

**James Cameron:** Diretor lança ‘Titanic’ remasterizado e diz ver na tragédia do navio uma metáfora da crise ambiental **SEGUNDO CADERNO**



**A diversidade do Grammy:** Recorde de Beyoncé reforça uma marca da premiação **SEGUNDO CADERNO**



ISSN 2376-5339

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2023 ANO XCVIII - Nº 32.691 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

# Terremoto mata milhares e devasta cidades na Turquia e na Síria

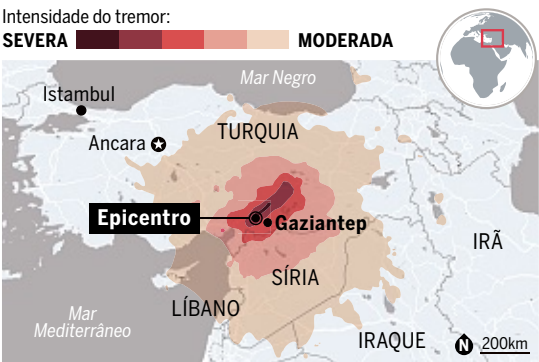


**Ruínas.** Em Adana, na Turquia (acima), mulher chora durante busca por sobreviventes. Em Jandaris, na Síria (no alto), moradores de um prédio que desabou salvam uma menina



Um terremoto de magnitude 7,8 atingiu o Sudeste da Turquia e o Norte da Síria, destruindo cidades e vilas e deixando mais de quatro mil mortos segundo a contagem do fim da noite de ontem. Foi o mais forte tremor na Turquia desde o de 1939. A OMS vê risco de haver oito vezes mais mortos. **PÁGINAS 16 a 18**

**GUGA CHACRA**  
*Região sofre com guerra, crise de refugiados e pobreza* **PÁGINA 17**



## ALVO PREFERIDO

# Lula amplia críticas ao Banco Central em meio a piora na projeção de inflação

Presidente diz que juro de 13,75% é ‘vergonha’. Mercado eleva previsão do IPCA pela oitava vez

A posse de Aloizio Mercadante no comando do BNDES foi o novo palco para o presidente Lula retomar os ataques à política monetária do Banco Central, uma tônica de seu discurso econômico reforçada desde que o Copom manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano. O presidente afirmou que “não há justificativa ne-

**POSSE NO BNDES**  
**Mercadante promete foco em reindustrialização e quer facilitar exportações** **PÁGINA 12**

nhuma” para esse percentual e que basta ler a ata da reunião do comitê para saber que a taxa é uma “vergonha”. As reiteradas críticas ao BC e ao presidente do banco, Roberto Campos Neto, influenciaram altas na projeção de inflação, segundo analistas. O Boletim Focus elevou ontem sua estimativa para o IPCA. **PÁGINA 11**

## Ala do PL já se abre ao governo

Rachado entre as alas radical e fisiologista, o PL virou alvo do governo no Congresso. Para líderes do partido de Bolsonaro, a oferta de cargos pode levar até um quarto das bancadas da sigla a se alinhar ao Planalto. **PÁGINA 4**

## Google vai lançar rival do ChatGPT

Batizado de Bard, robô de inteligência artificial está em fase de testes e deve ser lançado “nas próximas semanas”, segundo o Google, que teme perder domínio do negócio de buscas para o ChatGPT. **PÁGINA 15**



## Bombeiros buscam 2 após naufrágio na Baía

Subiu para seis o número de mortos na tragédia do naufrágio de uma traineira na Baía de Guanabara no domingo. Seis se salvaram e há dois desaparecidos. Ninguém usava colete salva-vidas. **PÁGINA 21**

## Relato de mortes em área ianomâmi mobiliza a PF

Na véspera do início da operação de retirada do garimpo, a Polícia Federal encontrou um ianomâmi morto, segundo a ministra Sonia Guajajara. Outros dois indígenas e um garimpeiro também teriam sido assassinados. **PÁGINA 9**

**CARLOS ANDREAZZA**  
*Planalto quer liderar parte da bancada que Lira comanda* **PÁGINA 3**

**LEO AVERSA**  
*Não se reprima: equivocado está quem só reclama* **SEGUNDO CADERNO**

## MUNDIAL DE CLUBES

# A dois passos do topo do mundo

Flamengo enfrenta às 16h o Al Hilal por vaga na final. Real Madrid terá desfalques. **PÁGINA 26**

**CARLOS EDUARDO MANSUR**

*Rivais de hoje são duas incógnitas* **PÁGINA 25**



MARCELO CORTES/FLAMENGO



# Opinião do GLOBO

## Tentativa de esvaziar agências é descabida

Congresso precisa deter retrocesso proposto em emenda à MP que reorganizou os ministérios

Não tem cabimento a ideia do deputado Danilo Forte (União-CE) de intervir no funcionamento das agências reguladoras, subordinando suas decisões e atos normativos a conselhos vinculados aos ministérios. Uma leitura superficial das emendas propostas pelo parlamentar do Centrão à Medida Provisória 1.154/2023 pode dar a impressão de que o objetivo é seguir o princípio da “separação de poderes”, aumentar a “participação democrática” ou melhorar a “execução de tarefas” no setor público. Não é disso que se trata. A aprovação das propostas aumentaria a interferência política em áreas técnicas, elevaria o risco para investidores e faria o país dar vários passos para trás na relação entre Estado, consumidores e empresários. A recém-empossada Câmara dos Deputados precisa derrubá-las.

A criação de agências reguladoras independentes ganhou fôlego no Brasil a partir da década de 1990. Contando com áreas técnicas, passaram a ter duas missões: criar regras específicas de regulação para cada setor e fiscalizar seu cumprimento. Nesses mais de 20 anos, o saldo é sobrejamente positivo. Mesmo

que elas tenham sofrido todo tipo de pressão de diferentes governos e lobbies de toda sorte, são inequívocos os benefícios desse modelo. O mais marcante nos últimos tempos foi a resistência da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aos ataques do então presidente Jair Bolsonaro às vacinas e às medidas de controle da pandemia.

Em 1º de janeiro, o governo federal promoveu a reorganização dos ministérios com a MP 1.154/2023, que ainda precisa ser votada no Congresso antes que expire o prazo de 120 dias. Interessado em enfraquecer o poder das agências, Forte vinha tentando promover mudanças por meio de Proposta de Emenda à Constituição (PEC). Como não obteve assinaturas suficientes na legislatura anterior, aproveitou a MP para apresentar sua emenda sem cabimento. Forte gosta de falar em nome de empreendedores, mas a maioria das empresas hoje reguladas pelas agências apoia a independência.

Os alvos da tentativa estão explícitos no texto da emenda: Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Agência Nacional do Petróleo (ANP), Agência Nacional de Saú-

de Suplementar (ANS), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Agência Nacional do Cinema (Ancine), Agência Nacional da Aviação Civil (Anac), Agência Nacional de Mineração (ANM) e Anvisa.

Pela proposta de Forte, o poder de todos esses órgãos seria esvaziado. As regras passariam a ser determinadas por representantes do ministério e do setor correspondente à área de atuação, da academia, dos consumidores, e da própria agência. Os efeitos do novo arranjo são previsíveis. Ele acabaria com decisões técnicas e abriria a porteira para todo tipo de desmando político e aumento de subsídios a empresários amigos do governo. “Se aprovadas, as emendas provocarão um grave aumento do risco regulatório, com consequências negativas tanto para consumidores como para as empresas”, afirma o engenheiro Edvaldo Santana, ex-professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e ex-diretor da Aneel. O Congresso não pode permitir que o país sofra tamanho retrocesso.

## Levantamento revela descaso das plataformas digitais com golpismo

Pesquisadores identificaram pelo menos 185 anúncios de teor golpista no Facebook e no Instagram

Apesar da reação firme das instituições e da sociedade aos atos antidemocráticos e ao vandalismo do 8 de Janeiro, a desinformação ainda corre solta nas redes. A Meta, dona do Facebook, do Instagram e do WhatsApp, autorizou, entre novembro de 2022 e janeiro deste ano, a veiculação de pelo menos 185 anúncios de teor golpista em suas plataformas. O levantamento, feito pelo NetLab, laboratório ligado à Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foi divulgado pelo Fantástico e também obtido pelo GLOBO.

Os anúncios propagam as costurmeiras mentiras e teorias da conspiração. Contestam a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, levantam dúvidas sobre as urnas eletrônicas, pedem intervenção militar e convocam ou incentivam acampamentos golpistas em frente aos quartéis (desmobilizados apenas depois de 8 de janeiro). As peças

foram veiculadas por 124 anunciantes, quase todos de pequeno porte. Uma minoria reúne políticos, empresas e líderes ou instituições religiosas. Do total de anúncios golpistas, apenas 21 foram removidos pela Meta (depois do 8 de Janeiro, o conglomerado anunciou que bloquearia conteúdos de apoio às invasões).

Os pesquisadores responsáveis pelo levantamento dizem que as autoridades brasileiras precisam discutir a criação de regras de publicidade e a definição de parâmetros para as plataformas, na medida em que não há transparência na moderação, e não fica claro se a Meta está se empenhando para combater os anúncios golpistas.

Ainda que não seja um número expressivo no universo da empresa, os anúncios golpistas levantam mais uma vez a necessidade de discutir de forma sensata regras para as plataformas digitais. O governo Lula tem batido na tecla do combate à desinformação, mas as medidas cogitadas até agora para a ale-

gada “defesa da democracia” correm o risco de resvalar para abusos ou mesmo para a censura. Não adianta trocar um problema por outro. É preciso buscar o delicado equilíbrio entre a proteção à liberdade de expressão e a punição a atos criminosos que atentam contra as leis e a Constituição.

O melhor seria fazer avançar no Congresso o Projeto de Lei 2.630/2020, conhecido como PL das Fake News, que já passou por mais de 30 audiências públicas. Entre outros pontos positivos, ele exige que as plataformas adotem políticas públicas e transparentes para moderação de conteúdo, assumindo parte da responsabilidade pela publicação. No ambiente digital, não se pode ficar à mercê da lentidão de decisões da Justiça, como tantas vezes acontece. Moderar conteúdo não é papel das Cortes, muito menos de governos, por mais bem-intencionados que sejam. Tão importante quanto regular a atuação das plataformas é preservar a liberdade de opinião.

## Artigos

oglobo.globo.com/opinioao/  
cartas@oglobo.com.br



ARTIGO

## Ajuste fiscal urgente no Rio

LUCAS CEPEDA  
E PEDRO TRIPPI

Ajustar a situação fiscal do Rio de Janeiro e reforçar a segurança pública são os maiores desafios dos cem primeiros dias da nova gestão do governador Cláudio Castro. Hoje, o estado ocupa, entre todas as unidades da Federação, a 24ª posição em solidez fiscal e a 20ª colocação em segurança pública e potencial de mercado, aponta o Ranking de Competitividade dos Estados 2022, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) em parceria com a Tendências Consultoria Integrada. No ranking geral, o estado está em 11º lugar, seis colocações à frente do penúltimo levantamento.

Baseado em 86 indicadores que compõem dez pilares, o ranking é uma ferramenta de que gestores públicos podem lançar mão para definir prioridades em seus estados. O Rio de Janeiro, particularmente, vem apresentando bons resultados em diferentes áreas, sobretudo em capital humano (4º), eficiência da máquina pública (5º) e sustentabilidade ambiental (7º).

Atualmente, o estado é o primeiro do país nos indicadores de produtividade dos magistrados e servidores do Judiciário, conforme o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e segundo em produtividade do trabalho, qualificação dos trabalhadores e população economicamente ativa (PEA) com ensino superior, segundo a PNAD Contínua. Na questão fiscal e na segurança pública, contudo, há grande margem para melhora.

De 2015 até 2022, o estado nunca conseguiu passar da 24ª posição geral do ranking em relação à situação fiscal. Tidos como quebrados desde 2015, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul tiveram um alívio nas contas públicas durante a pandemia e chegam a 2023 com uma situação fiscal um pouco menos desconfortável. Do lado dos governos, a adesão ao plano de recuperação fiscal é tida como essencial para conseguirem continuar pagando salários em dia — o que voltou a acontecer em 2021 após pelo menos quatro anos de atrasos.

Essa tendência de recuperação fiscal do Rio de Janeiro é comprovada com a melhora em quatro dos nove indicadores que compõem esse pilar do ranking com dados do Tesouro Nacional, como índice de liquidez, gasto com pessoal, poupança corrente e resultado primário. Neste último indicador específico, o Rio de Janeiro saltou 19 colocações.

Em relação à segurança pública, o estado caiu em seis dos nove indicadores analisados, com destaque para a qualidade da informação da criminalidade (13 posições), de acordo com informações do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Entretanto a queda foi mais motivada pela melhora dos demais estados do que pela má performance em si. O Rio de Janeiro avançou em três indicadores importantes: presos sem condenação, mortes a esclarecer e segurança patrimonial.

Em relação ao potencial de mercado, o estado precisa ficar atento ao crescimento potencial da força de trabalho, a segunda pior do país. Ao mesmo tempo, o Rio de Janeiro é o segundo da Federação no indicador de tamanho de mercado pelo segundo ano consecutivo.

Adotar medidas que façam o estado continuar crescendo deve ser prioridade do início de gestão do novo governador, já que o Rio de Janeiro vem apresentando melhoras ou mantendo-se estável em boas posições. Para isso, será necessária capacidade de diálogo e de construção de consensos estratégicos, tendo como prioridade a manutenção de um plano que enfrente a questão fiscal.



Lucas Cepeda é gerente de competitividade do Centro de Liderança Pública (CLP), e Pedro Trippi é coordenador de Inteligência Técnica do CLP

N. da R.: Merval Pereira volta a escrever dia 16/02











@bancomasteroficial

# PARA O SEU SUCESSO: UM TIME COMPLETO DE ESPECIALISTAS.

PULSE

Não importa qual seja  
a sua ideia de sucesso,  
**o Banco Master existe para  
ajudar você a chegar lá.**

Conheça o Banco Master.

Acesse **bancomaster.com.br**



 BANCO  
MASTER

SEU SUCESSO,  
NOSSA MAIOR CONQUISTA



# Presidente diz que atos golpistas foram ‘revolta dos ricos’

Declaração foi feita em discurso no BNDES, no momento em que o governo tenta sair da defensiva; no Rio, ele também anunciou medidas na área da saúde



**Depredação.** Bolsonaristas radicais depredam prédios públicos, em Brasília: atos golpistas na capital federal completam um mês amanhã

JAN NIKLAS  
jan.niklas@infoglobo.com.br

Em evento ontem no Rio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que os atos golpistas de 8 de janeiro representaram “a revolta dos ricos que perderam a eleição”. O petista esteve no Rio, onde participou da posse de Aloizio Mercadante no comando do BNDES e, em seguida, da inauguração de uma unidade de saúde.

Depois de um primeiro mês de gestão em que enfrentou a ação de bolsonaristas radicais, uma crise militar e a questão humanitária ianomâmi no primeiro mês de gestão, o governo trabalha para sair da defensiva e acelerar a entrega de obras — Lula também conta com o banco de desenvolvimento para estimular a economia e ajudar na “agenda positiva”.

—O que aconteceu no Palácio do Planalto, no (Palácio da) Alvorada e na Suprema Corte foi uma revolta dos ricos que perderam as eleições. Nós não podemos brincar. Porque



“Nós não podemos brincar. Ganhei as eleições para fazer as mudanças que não eram feitas”

**Lula**, presidente, em discurso na posse de Aloizio Mercadante no BNDES

um dia o povo pobre pode ser cansar de ser pobre e pode resolver fazer as coisas mudarem nesse país. Eu ganhei as eleições exatamente pra fazer as mudanças que não eram feitas. Esse país não pode continuar a ser governado para uma pequena minoria — afirmou Lula, ao discursar no BNDES.

Amanhã faz um mês dos atos golpistas em Brasília, que deixaram um rastro de destruição nas sedes dos três Poderes, que foram invadidas e depredadas.

Em sua agenda no Rio, ontem, Lula também abriu uma unidade de saúde e anunciou iniciativas na área, como um

programa de redução de filas de cirurgias e retorno da campanha de vacinação. À noite, ao voltarem a Brasília, o presidente e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, deixaram o hotel e se mudaram para o Alvorada.

No esforço para ter uma marca nos primeiros cem dias de governo, o presidente pretende relançar, em 14 de fevereiro, o Minha Casa Minha Vida na Bahia e, no dia 15, estará em Sergipe para recomendar obras em estradas. Depois do carnaval, o governo quer lançar o programa Água para Todos, provavelmente na Paraíba.

— Como disse o presidente Lula, essas ações do governo são muito importantes pra que a gente retome o desenvolvimento do país, gere emprego e renda — disse a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR).

Para cumprir o roteiro traçado, no entanto, Lula terá que desatar uma série de nós. Enquanto já há data e local de relançamento do Minha Casa Minha Vida, por exemplo, no Ministério das Cidades as equipes ainda estão levantando informações de conjuntos habitacionais com obras paradas.

## Após ter nome lançado, Michelle nega intenção de disputar eleições

Bolsonaro teria se sentido ‘rifado’ por Valdemar; ex-presidente disse pretender retornar ao país ‘nas próximas semanas’



FERNANDA ALVES, KATHLEN BARBOSA E RAFAEL MORAES MOURA  
politica@oglobo.com.br  
RIO E BRASÍLIA

Após o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, lançar seu nome, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro usou as redes sociais ontem para negar qualquer intenção de disputar eleições. A declaração do dirigente partidário desagradou o ex-presidente Jair Bolsonaro, segundo a colunista Bela Megale. Integrantes do partido afirmaram que Bolsonaro se sen-

tiu “rifado”, “desprestigiado” e que estaria com “ciúmes”.

Nas últimas semanas, em entrevista ao GLOBO, Valdemar disse que Michelle tem condições de ser candidata, inclusive a presidente da República.

“Oposição, fique tranquila. Eu não tenho nenhuma intenção de vir candidata a nenhum cargo eletivo”, postou a ex-primeira-dama.

Na última sexta-feira, Bolsonaro afirmou, em entrevista, que pretende retornar ao Brasil “nas próximas semanas” e fazer “oposição

responsável ao atual governo”.

— Tenho que continuar na política. É aquilo (a atividade) em que me descobri, um pouco tarde, talvez. Mas por ausência de lideranças de direita no Brasil, me vejo na obrigação de coordenar essas novas lideranças que têm surgido para que o Brasil não mergulhe de vez no socialismo ou no comunismo — declarou ao podcast “The Charlie Kirk Show”, apresentado pelo militante de extrema-direita americano Charlie Kirk.

### CONTAS DESBLOQUEADAS

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, mandou desbloquear as contas nas redes sociais da deputada bolsonarista Carla Zambelli (PL-SP), que estavam suspensas desde novembro do ano passado. A informação é da coluna de Malu Gaspar.

A decisão do ministro determina a reativação dos perfis da parlamentar no Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, Telegram, TikTok, Gettr, WhatsApp e LinkedIn.

Em sua decisão, Moraes aponta que “houve a cessação de divulgação de conteúdos revestidos de ilicitude e tendentes a transgredir a integridade do processo eleitoral”.

Em 1º de novembro, o TSE determinou a suspensão das contas de Zambelli após a parlamentar dizer que as eleições vencidas por Lula foram fraudadas, apoiar o bloqueio de rodovias por bolsonaristas e defender uma “intervenção militar”.

## Petista se encontra com ex-diretor da PF cotado para a Abin

Após falha em conter ataques de extremistas, Lula decidiu trocar comando do setor de Inteligência

BELA MEGALE  
bela@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O nome do delegado aposentado da Polícia Federal Luiz Fernando Corrêa desponta como o favorito para comandar a Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Ele se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na quinta-feira passada, em encontro que não estava na agenda oficial do petista.

Como informou O GLOBO, a falha em conter os atos golpistas de 8 de janeiro, que destruíram os prédios dos três Poderes, no Distrito Federal, deve culminar na troca do comando da agência. Hoje, o oficial de Inteligência Saulo Moura da Cunha, nomeado diretor-adjunto no início de janeiro, está à frente do órgão.

Havia uma expectativa de que Cunha fosse mantido como diretor da Abin e que Lula o indicasse para ser sabatinado no Senado. Após os atos extremistas,

contudo, o presidente passou a defender a mudança na cúpula da agência e o nome de Corrêa. O delegado foi diretor-geral da PF no segundo mandato do petista como presidente da República e se tornou um nome da confiança de Lula.

Entre integrantes do governo, já é dado como certo que Corrêa teria aceitado o convite e que seu nome será oficializado nos próximos dias. Pessoas ligadas ao delegado, no entanto, afirmam que o martelo ainda não foi batido.

### FORA DE CONSENSO

A escolha de Luiz Fernando Corrêa gera críticas entre integrantes do governo, da PF e da própria Abin, que defendem que o chefe da agência seja um oficial do próprio órgão. Esse ponto foi consenso entre todos os membros da equipe de transição do governo Lula responsável por propostas para área de inteligência.

LEONOR CALASANS/IEA-USP/21-05-2019



**Convite.** O delegado aposentado Luiz Fernando Corrêa: opção gerou críticas

## Torres pede revogação da prisão e culpa militares

Ex-secretário de Segurança do DF diz que Exército vetou fim do acampamento e GSI falhou ao não evitar invasão

DANIEL GULLINO E LUÁ MARINATTO  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA E RIO

A defesa do ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres pediu ontem ao Supremo Tribunal Federal a revogação da prisão preventiva a que ele está submetido. Torres, que estava à frente da pasta no dia 8 de janeiro, alega que não teve culpa nas falhas de segurança que permitiram os atos terroristas e aponta uma possível omissão do Exército e do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), órgãos militares.

Na petição ao ministro Alexandre de Moraes, os advogados afirmam que “não mais se nega” que os militares do GSI “não agiram para impedir os atos”. Eles destacam ainda que o Exército não permitiu a desmobilização do acampamento que havia em frente ao Quartel-General, ressaltando que isso contribuiu para a demissão do ex-comandante Júlio César de Arruda.

Torres, que estava nos Estados Unidos no dia da ação ex-

tremista, está preso desde o dia 14 de janeiro em Brasília, por determinação de Moraes. Na semana passada, ele prestou um depoimento à Polícia Federal e afirmou que não foi informado sobre a possibilidade da ação de radicais — a secretaria que comandava, no entanto, recebeu relatórios de inteligência avisando que havia um ataque à Praça dos Três Poderes sendo orquestrado.

### ATAQUES “TOTALITÁRIOS”

Comandante militar do Nordeste, o general Richard Fernandez Nunes publicou na semana passada artigo no qual defende que um “inconformismo com a tradicional postura legalista e de neutralidade do Exército” vem ocasionando “ataques a reputações típicas de regimes totalitários”. O objetivo seria “tentar atingir a coesão da Força, em flagrante traição ao sacrossanto respeito à hierarquia e à disciplina”. Após a eleição, junto com outros oficiais que não aderiram a atos golpistas, Nunes foi alvo de ataques bolsonaristas.



# Pauta econômica adia envio de pacote antigolpe ao Congresso

Novas regras fiscais e reforma tributária estão na lista de prioridades; propostas pós-atos ficam para segundo momento

JUSSARA SOARES  
E LAURIBERTO POMPEU  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A pauta econômica adiou o envio ao Congresso do pacote em resposta aos ataques golpistas de 8 de janeiro, que já foi anunciado pelo ministro da Justiça, Flávio Dino. Na lista de projetos prioritários preparada pelo Palácio do Planalto para ser entregue aos parlamentares estão a reforma tributária, além de novas regras fiscais e para fixação do preço dos combustíveis. Na ordem do dia do governo também há propostas para o desenvolvimento econômico e social, como o Minha Casa Minha Vida e o Bolsa Família. As medidas anunciadas por Dino após a invasão do Planalto, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF) ficaram para um segundo momento. Três das propostas envolvem a criação de uma força policial; a elaboração de um projeto de lei para punir financiadores de manifestações golpistas; e o lançamento de ferramentas para “moderar” conteúdos considerados ex-

tremistas nas redes sociais.

O governo tenta virar a página e deslanchar projetos para destravar o investimento público e gerar emprego. Na seara econômica, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já está antecipando as demandas aos parlamentares. O Congresso voltou do recesso na última quarta-feira.

Ontem, Haddad se reuniu com deputados do PT, PSD, MDB, PSB, PV e PCdoB. Hoje recebe senadores para um almoço no ministério, com líderes do governo, do PT, PSD, MDB, União, PSB, Podemos e PDT. Já o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), se reuniu com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Segundo lideranças do Senado, o governo precisa aprovar a nova regra fiscal até junho, antes da aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias. E, portanto, a tramitação deve começar o quanto antes. O texto já está em discussão no Ministério da Fazenda.

De acordo com líderes



Em espera. Medidas anunciadas pelo ministro da Justiça, Flávio Dino, ao centro, após a invasão das sedes dos três Poderes ficaram para uma fase posterior

## A AGENDA PRIORITÁRIA DO GOVERNO NO CONGRESSO

### Novas regras fiscais

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, promete apresentar ao Congresso ainda neste primeiro semestre uma proposta para a criação de um novo arcabouço fiscal para substituir o atual teto de gastos, a regra que limita o crescimento das despesas à inflação.

### Preço dos combustíveis

As desonerações de PIS/Cofins sobre gasolina e álcool e da Cide sobre gasolina vencem no próximo dia 28, como estipulado na Medida Provisória publicada ainda no governo Jair Bolsonaro.

partidários, as medidas provisórias que fazem mudanças no Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e no Conselho de Administração de Recursos

### Reforma tributária

A equipe econômica do governo Lula deve apresentar ainda neste semestre uma proposta de reforma do sistema tributário do país.

### Minha Casa Minha Vida

O Executivo prepara uma medida provisória (MP) para reformular o programa habitacional. O governo pretende lançar o novo Minha Casa Minha Vida no próximo dia 14, direcionando o foco do programa para a contratação e construção de imóveis para a chamada Faixa 1, que é voltada para as famílias de menor renda e cujo valor é quase todo subsidiado.

Fiscais (Carf) terão prioridades nos primeiros dias da volta do Congresso.

A MP que extingue a Funasa também receberá atenção especial dos parlamentares,

principalmente dos interessados em recriar a estrutura e retomar as indicações no comando nacional da fundação e nos estados.

A base do governo no Congresso tenta um acordo para que a a Funasa seja recriada. No entanto, há resistência no Ministério das Cidades, pasta que ficou com as principais atribuições da fundação.

### “ESTATAL INEFICIENTE”

Apesar da sinalização de recriar a estrutura, inclusive com o apoio público do líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu (PR), o ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse em entrevista à GloboNews que não há acordo para recriar a fundação e a classificou de “ineficiente”.

Costa convocou uma reunião para hoje com os ministros das Cidades, Jader Filho, e das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, para alinhar um posicionamento sobre o tema. Os líderes do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e do Se-

nado, Jaques Wagner, também devem participar.

O líder do PSD na Câmara, Antonio Brito (BA), citou as MPs do Coaf, Carf e a que muda a estrutura dos ministérios, incluindo a extinção da Funasa, como prioridade da Casa, além da reforma tributária.

—Lira quer votar agora a reforma tributária, está criando grupo de trabalho para analisar a PEC 45 —disse Brito.

O deputado participou de uma reunião com Haddad para tratar principalmente das mudanças do Carf e do Coaf. Uma das MPs estabelece a transferência do Coaf do Banco Central para o Ministério da Fazenda, a outra define a volta do voto de desempate a favor da Receita nos julgamentos do Carf.

As duas MPs enfrentam resistência. PP e Republicanos entraram ontem com uma ação no Supremo Tribunal Federal para impedir a volta do voto de desempate a favor da Receita.

# União é excluído de reunião de líderes com Haddad na Câmara

Partido tem três ministérios, mas ainda não está alinhado com o governo

FERNANDA TRISOTTO E  
LAURIBERTO POMPEU  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Com o objetivo de acelerar a aprovação de medidas provisórias, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fez uma reunião ontem com líderes partidários da Câmara. Apesar do esforço do governo em tentar construir consenso para os textos, o União Brasil — terceira maior legenda da Casa, com 59 deputados, e sigla que tem três ministérios — não participou do encontro.

O líder do União Brasil, deputado Elmar Nascimento (BA), afirmou que não houve convite do governo:

— Não fomos chamados.

O encontro foi organizado para discutir a MP que trata da transferência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) do Banco Central para o Ministério da Fazenda e de outra que determina a volta do voto de desempate a favor da Receita nos julgamentos do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf).

### PRINCIPAIS ALIADOS

Participaram da conversa os líderes do governo, José Guimarães (PT-CE); do PT, Zeca Dirceu (PR); do MDB, Isnaldo Bulhões (AL); do PSD, Antonio Brito (BA); do PDT,

André Figueiredo (CE); do PSB, Felipe Carreras (PE); do PCdoB, Renildo Calheiros (PE); e do PV, Bacelar (BA).

Na saída, Guimarães disse que, se pudesse, convidava “todo mundo”, mas que o diálogo era apenas para aliados de primeira hora:

— Aqui é uma conversa inicial com aqueles que já estão formalmente (na base). Cada dia conversamos com um. Começou com o PT, foi para o PV, PCdo B, Avante, para o PSD, MDB, e vamos avançando.

O deputado não informou se União, PP e Republicanos participarão do encontro com o presidente Luiz Iná-



Ausência. Elmar Nascimento, líder do União Brasil: “Não fomos chamados”

cio Lula da Silva (PT) amanhã. Ao deixar o local, o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, responsável por fazer a articulação com o Congresso, elogiou o diálogo.

— Tivemos uma reunião que será uma prática desse governo. Os ministros vão dialogar com os líderes, com os parlamentares que pegam a discussão das pro-

postas — afirmou.

As duas medidas provisórias enfrentam resistência no Congresso. PP e Republicanos entraram ontem com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para impedir a volta do voto de desempate a favor da Receita. A ida do Coaf para a Fazenda também enfrenta insatisfação, principalmente do senador Sergio Moro (União-PR), que já apresentou emen-

# Rogério Marinho é escolhido líder da oposição no Senado

Aliados avaliam que ex-ministro de Bolsonaro se credenciou mesmo com derrota para Rodrigo Pacheco na disputa pela presidência da Casa

JUSSARA SOARES  
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Derrotado na eleição do Senado, o senador Rogério Marinho (PL-RN) deve ser confirmado hoje como o líder da oposição na Casa em reunião entre os representantes de PL, PP e Republicanos, parti-

dos que compõem o Centrão e formavam a base de apoio da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. Juntas, as três siglas têm 23 senadores e, ao menos no primeiro momento, deverão fazer oposição ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Na disputa pelo comando do Senado na semana passa-

da, Marinho teve 32 votos contra 49 do presidente reeleito, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O resultado, embora adverso, deu destaque ao senador potiguar. Estreante na Casa, ele é tido por aliados como um político habilidoso e capaz de dialogar com colegas dos mais variados matizes. Na re-

ta final da corrida pela presidência, Marinho virou votos e chegou a preocupar os auxiliares de Lula, que apoiou a candidatura de Pacheco.

Ex-ministro do Desenvolvimento de Bolsonaro, Marinho passou a ser considerado a opção mais viável para tentar organizar a oposição. Ele deve

assumir a liderança do grupo no momento em que o Palácio do Planalto ainda tenta aferir o real tamanho da base de Lula no Senado. Integrantes do governo avaliam que os votos dados a Marinho não refletem a dimensão dos opositores de Lula nas votações.

Marinho também foi depu-

tado federal e se licenciou para assumir o posto de secretário especial do Ministério da Economia, quando esteve à frente da articulação para a aprovação da reforma da Previdência, em 2019, primeiro ano de mandato de Bolsonaro. Depois, foi escolhido ministro e seguiu com bom trânsito no Congresso. Sua pasta era uma das que mais distribuíram recursos do orçamento secreto, instrumento por meio do qual parlamentares destinavam verbas da União a seus redutos sem serem identificados.



# ‘Estatal do Centrão’ beneficiou até vereador com trator

CGU aponta indícios de irregularidades em doações feitas pela Codevasf a entidades da sociedade civil. Da amostra de nove casos apurados pelo órgão, em dois deles o equipamento não estava sob a guarda dos beneficiários

DIMITRIUS DANTAS  
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Um relatório produzido pela Controladoria-Geral da União (CGU) apontou indícios de irregularidades em doações feitas pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) a entidades da sociedade civil. O documento revela que um trator que deveria servir a uma associação no interior da Bahia foi encontrado na casa de um vereador, que preside a organização. No mesmo estado, uma caixa d’água foi parar num município vizinho ao da associação à qual havia sido repassada. A estatal é controlada por indicados do Centrão.

O relatório investigou doações realizadas até o meio do ano passado pela 2ª Superintendência Regional da Codevasf, sediada em Bom Jesus da Lapa (BA). Da amostra de nove casos apurados pela CGU, em dois deles o equipamento não estava sob a guarda dos beneficiários.

De acordo com a Controladoria, a fiscalização mostrou que “a ausência de elementos de controle pela Codevasf leva a existência de condições para que sejam materializados os riscos de uso ineficiente dos recursos do programa, de desvio de finalidade e até mesmo

de que particulares eventualmente se apropriem dos objetos das doações”, afirmou.

Os fiscais identificaram que um caminhão basculante de dez metros cúbicos, um trator e reservatórios de água que deveriam ir para a Associação de Pequenos Produtores Rurais de Cubículo estavam guardados na propriedade da família do vereador de Cocos (BA) Gregson Luz (União), que comanda a associação. O parlamentar alega que os equipamentos foram levados para o local por segurança, já que lá haveria funcionários e câmeras para guardá-los.

No outro episódio em que o equipamento não foi encontrado sob a guarda dos beneficiários, uma pá carregadeira sequer estava na cidade para onde havia sido destinada



“A ausência de elementos de controle pela Codevasf leva a condições para (...) desvio de finalidade e até mesmo que particulares eventualmente se apropriem dos objetos das doações”

CGU, em relatório de auditoria



Caixas d’água. Equipamentos abandonados em depósito da Codevasf: número de doações disparou sob Bolsonaro

pela Codevasf. De acordo com a CGU, a doação foi feita para a Associação da Comunidade de São João, que fica no município de Santa Maria da Vitória (BA). O equipamento, entretanto, foi encontrado pelos fiscais em uma propriedade privada em São Félix do Coribe, cidade vizinha. De acordo com o representante da entidade entrevistado pela CGU, o equipamento era compartilhado com terceiros, para beneficiar mais cidadãos na região.

Gregson Luz afirmou à CGU que cederia o caminhão para seis comunida-

des vizinhas, “mediante cobrança de aluguel e taxas para uso”, para arcar com os custos do veículo. A Controladoria pontuou que a Codevasf não fiscaliza tais práticas e que elas podem configurar “vantagens indevidas”.

“A cobrança de aluguéis e taxas, sem fiscalização pela Codevasf, nem mesmo necessidade de prestação de contas pelo beneficiário, acarreta do risco de aferição de vantagens indevidas com a utilização do equipamento público doado”, aponta o relatório.

Já em Campo Formoso,

também na Bahia, quatro das associações que foram agraciadas com doações da Codevasf eram presididas por assessores parlamentares da Câmara Municipal da cidade. Um cruzamento feito pelo GLOBO entre a data de abertura das agremiações e a assinatura dos termos de convênio com a estatal aponta que 98 das 3.408 doações feitas pela Codevasf em 2020 e 2021 foram direcionadas para sociedades criadas menos de um ano antes. E 29 delas com menos de cem dias.

Como O GLOBO revelou

no final do ano passado, o número de doações feitas pela Codevasf disparou durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro: eram 1.105 em 2018, ano anterior à chegada dele ao Palácio do Planalto, e foram 3.408 em 2021, no meio do mandato.

## ORÇAMENTO SECRETO

A estatal pode fazer doações a prefeituras e governos estaduais, mas também para associações comunitárias ou de produtores. Ao longo do governo anterior, a Codevasf foi abastecida em grande medida por recursos do chamado orçamento secreto, por meio do qual parlamentares destinavam verbas da União sem precisar se identificar. O Supremo Tribunal Federal (STF) considerou o instrumento inconstitucional e vetou a modalidade de distribuição.

A Codevasf afirma que as doações são de “interesse social” e feitas com “análises de adequação técnica, conformidade legal e conveniência socioeconômica.” Sobre os equipamentos encontrados em endereços diferentes dos beneficiários, a estatal alegou que isso visa à “segurança do equipamento e a redução de custos de vigilância”. Diz ainda que cabe a cada entidade deliberar sobre a possibilidade de cobrança pela cessão dos bens.

K A I - F U L E E  
—  
C H E N Q I U F A N

2041

Como a inteligência artificial vai mudar sua vida nas próximas décadas

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL MUDARÁ A SUA VIDA NAS PRÓXIMAS DÉCADAS

DESCUBRA O FUTURO NESTE NOVO BEST-SELLER

Kai-Fu Lee, um dos maiores especialistas em inteligência artificial no mundo, e Chen Qiufan, visionário autor de ficção científica, imaginam, através de análises e contos no melhor estilo *Black Mirror*, uma realidade dominada pela tecnologia.

Nas lojas on-line, livrarias e em e-book

GLOBOLIVROS





# VIOLÊNCIA NA VÉSPERA

## Ianomâmis são mortos antes de ação para tirar garimpeiros, diz ministra

ARTHUR LEAL, JAN NIKLAS, PAULA FERREIRA E RAFAEL GARCIA  
brasil@oglobo.com.br  
RIO, BRASÍLIA E SÃO PAULO

**A**véspera da operação para retirada do garimpo da Terra Indígena Yanomami pelo governo federal foi marcada pela denúncia de mortes de três indígenas e de um garimpeiro na reserva, apesar da expectativa do ministro da Justiça, Flávio Dino, de que o processo seja pacífico.

A Polícia Federal enviou equipes à reserva e encontrou um jovem indígena morto e outro ferido por garimpeiros na região de Homoxi, informou ontem a ministra do Povos Indígenas, Sonia Guajajara, em coletiva em Roraima. A ministra foi informada de outros dois assassinatos, na região de Parima.

Segundo contou Guajajara, o morto e o ferido receberam tiros no abdômen. Os dois são da região de Haxiú. Testemunhas da comunidade contaram que as mortes ocorreram de sexta para sábado e em um conflito com garimpeiros, segundo a ministra.

O ferido foi levado no helicóptero da FAB para um hospital em Boa Vista. A PF vai abrir inquérito para apurar as causas do homicídio e da tentativa de homicídio e quem são os autores dos crimes, informou Guajajara.

— Foi encontrado um corpo no meio dos garimpeiros e mais um ferido. O corpo foi entregue para a família para fazer o ritual fúnebre próprio da cultura, e o ferido está sendo removido para o atendimento de saúde. É uma situação de urgência e emergência permanente — disse a ministra.

Guajajara disse que os corpos dos outros dois assassi-

nados na região de Parima permanecem na área, que é de mata fechada, o que exige a ajuda dos ianomâmis para ser alcançada.

Também no Homoxi, teria sido assassinado Ernandes Belo da Silva, levado para o Instituto Médico-Legal de Boa Vista ontem. Uma enteada de Ernandes disse que ele foi morto pelos ianomâmis no sábado. A causa da morte foi anemia provocada por hemorragia.

O líder Júnior Hekurari Yanomami contou que tentou ir domingo aos locais onde teria havido as mortes, mas não conseguiu pousar, tamanha a concentração de garimpeiros.

— Nosso medo é de que os corpos sejam queimados antes da chegada das autoridades. Ou pelos garimpeiros, ou mesmo pelos ianomâmis, já que há esse ritual depois de 72 horas da morte — disse Hekurari.

### ROTAS DA FAB

A Força Aérea Brasileira determinou ontem a criação de três corredores aéreos para a saída voluntária de garimpeiros da terra ia-

nomâmi. A decisão, na prática, libera voos privados para buscar os garimpeiros.

Os corredores vão durar uma semana, segundo a FAB, e terão uma largura de cerca de 11 quilômetros. A medida atende a reivindicações de garimpeiros que já procuram deixar a reserva e do próprio governo de Roraima. A abertura foi anunciada depois de o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, ter negado, em coletiva na tarde de ontem, em Brasília, ajuda da FAB para transportar os invasores.

— Todos que cometeram crimes como genocídio, crimes ambientais, o próprio garimpo, financiamento de garimpo, assim como lavagem de dinheiro, e que estão sendo investigados, continuarão a ser. São caminhos que seguem paralelamente. De um lado nós temos a desintrusão, a desocupação das terras indígenas. De outro, temos a investigação — detalhou Dino na coletiva.

O ministro disse que o governo federal estima que até 80% dos garimpeiros deixarão a Terra Indígena Yano-

mami até o início das operações de retirada. Segundo Dino, boa parte dos cerca de 15 mil já começaram a se retirar.

— A nossa previsão é de que esse fluxo de saída aumente nos próximos dias — afirmou o ministro.

O governo pretende enviar ao menos 500 homens de diversas forças, incluindo a Polícia Federal, as Forças Armadas e a Força Nacional, para a operação de retirada do garimpo.

O governador de Roraima, Antônio Denarium (PP), havia informado no domingo que pediu ajuda do governo federal para ajudar a saída dos garimpeiros. Em nota, o governo de Roraima definiu os invasores como “trabalhadores que se encontram em área de garimpo e que escolheram sair daquela região de forma espontânea e pacífica”.

Homens e mulheres do garimpo publicaram pedidos de socorro nas redes sociais para deixar a terra ianomâmi. Em um vídeo, mulheres disseram que precisavam enfrentar 30 dias andando para deixar o territó-

rio e precisam pagar até R\$ 15 mil para sair por um voo clandestino de helicóptero, depois do fechamento do espaço aéreo na terra ianomâmi na semana passada. Segundo a Folha de S. Paulo, parte dos garimpeiros tenta chegar à Venezuela, e há movimentos de fuga até para a Guiana, mais distante da reserva.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, acusou ontem o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro de atuar para dizimar os ianomâmis.

— Todo o levantamento dos últimos 30 dias é para dar conta de uma atrocidade contra a população indígena brasileira, que ao longo desses quatro anos foi completamente abandonada. Foi um processo induzido do governo Bolsonaro para tentar eliminar essa população — afirmou Marina, durante a posse do novo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

### PISTAS CLANDESTINAS

Um levantamento do projeto MapBiomias, que mapeia a cobertura terrestre do Brasil, mostrou que a reserva ianomâmi é uma das que mais abrigam pistas de pouso irregulares: 75, dentro do território ou nos seus limites. O projeto identificou 2.869 pistas na Amazônia, mais do que o dobro do que consta nos registros da Agência Nacional de Aviação Civil. Além disso, 804 (28%) estão em área protegida.

Segundo relatório divulgado ontem, mais de um terço das linhas de pouso em terras indígenas ou unidades de conservação aparecem perto (a menos de 5 km) de áreas de garimpo.

Das pistas em áreas protegidas, 520 estão em terras indígenas e 498, em unidades de conservação, como parques ou reservas. As regiões onde o garimpo mais alimentou a construção de linhas de pouso irregulares foram o sudoeste do Pará, o norte de Mato Grosso e o nordeste de Roraima, onde ficam os ianomâmis.

— O garimpo na Amazônia ocorre em áreas densamente povoadas por árvores — explica o geólogo César Diniz, que liderou o trabalho. (Com informações do G1)

**Aglomerados.** Dezenas de garimpeiros ao redor da pista do Jeremias, uma das mais usadas pelos invasores na Terra Indígena Yanomami



Corredor pode. Dino disse que governo não iria ajudar a transportar garimpeiros, mas FAB permitiu rotas



“Foi encontrado um corpo no meio dos garimpeiros e mais um ferido. O corpo foi entregue para a família fazer o ritual fúnebre próprio da cultura”

**Sonia Guajajara,** ministra dos Povos Indígenas



# Ecossistemas do litoral reduzem risco com elevação do mar

Estudo calcula quanto manguezais, restingas e recifes impedem inundações e erosão; áreas estão se deteriorando

RAFAEL GARCIA  
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

As áreas costeiras naturais ajudarão a reduzir em 2,5 vezes o impacto que a elevação do nível do mar terá sobre o Brasil, caso sejam preservadas, segundo estudo da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O trabalho mapeou a deterioração de manguezais, restingas, recifes de corais e florestas costeiras, projetando o que deve acontecer neste século se o que resta destes ambientes for perdido. Essas áreas são importantes para prevenir a erosão costeira e inundações com ressacas e tempestades. Pelos critérios que os cientistas usaram (um índice ambiental criado pela Universidade Stanford) cerca de

52% da costa brasileira está sob sob risco intermediário ou mais alto de dano. Essa faixa deve aumentar para 81%, caso os ambientes naturais sejam perdidos. O impacto da elevação do nível do mar varia de acordo com correntes marinhas, descarga fluvial, ventos e outros fatores. —Essas áreas também são uma contribuição para a preservação da biodiversidade. Mesmo que um quebra-mar de cimento possa ser capaz de prover proteção física, ele terá um custo e não vai dar essa contribuição natural — explica a bióloga Stella Manes. A cientista, que coordenou o estudo no seu doutorado, é pesquisadora do Instituto Internacional para a Sustentabilidade (IIS). Em

artigo no periódico Ocean & Coastal Management, ela considera quatro cenários diferentes de degradação: dois observados no passado, a partir de 2000, e dois projetando possível degradação. Comparando o cenário atual com a pior hipótese — destruição total — a área litorânea sob risco menor cairia de uma faixa de 48% para apenas 19% da costa (daí a proteção de 2,5 vezes).

**AMAZÔNIA VULNERÁVEL**

O trabalho apontou locais que exigem mais atenção. A costa da Amazônia já vem demonstrando um aumento da vulnerabilidade, mais por causa de fatores geofísicos do que pela perda de áreas naturais nas últimas duas décadas. Sem a floresta costeira, porém, a ameaça da

## COSTA EM PERIGO

Degradação do ambiente eleva risco do nível do mar para áreas costeiras

Cenários (da esquerda para a direita)

1 EM 2000 2 EM 2020 3 DEGRADAÇÃO DE ÁREAS DESPROTEGIDAS 4 DEGRADAÇÃO TOTAL



Fonte: Manes et al./Oce. & Coa. Man.

Editoria de Arte

mudança climática cresceria mais. O litoral gaúcho é outra área cuja proteção natural também diminuiu muito neste milênio. A vegetação de campo é menos eficaz do que áreas de floresta para conter ressacas e temporais. O Litoral Norte fluminense e o Litoral Sul paulista tiveram uma perda de hábitos costeiros mais limitada nesse período. O Sudeste, porém, tem um histórico mais longo de deterioração,

e pode ficar muito vulnerável se não preservar os ecossistemas costeiros que ainda tem. O Sul da Bahia preocupa, mas possui algumas áreas de contenção, como o Parque Nacional Marinho dos Abrolhos. O estudo aponta que as reservas da região, porém, não devem ser suficientes para garantir sozinhas a barreira natural que os recifes oferecem à linha costeira hoje. Os cientistas apontam

que apenas 10% dos 8,5 mil km da costa estão em áreas protegidas,. E nem todas estão são estrategicamente importantes, diz Stella: — Recentemente, com uma canetada em 2018, as áreas protegidas marinhas do Brasil aumentaram para 25%. Mas a maior parte disso é em torno de ilhas muito remotas (o arquipélago de São Pedro e São Paulo, na costa pernambucana, e o de Trindade, na costa capixaba), que não ajudam muito.



Conheça #UMSÓPLANETA – o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse [umsoplaneta.globo.com](https://umsoplaneta.globo.com)





## Use o WhatsApp ou o Telegram para falar com O GLOBO de um jeito mais prático e rápido.

Com estes canais, você pode fazer um pouco de tudo, até assinar O GLOBO. E se já for assinante, dá para resolver seus assuntos de forma ainda mais ágil.

Aponte seu smartphone para os **QR Codes** abaixo e grave agora os endereços dos nossos canais na sua agenda. Se preferir, inclua o número **21 4002 5300** na sua lista de contatos. Grave, use e conheça.

WhatsApp

Telegram

O GLOBO

## ‘Eu ficava impressionada com quanta garra e força ela tinha’

Estudante que matou Janaina na UFPI praticou necrofilia, conclui polícia



REPRODUÇÃO/FACEBOOK

**TAÍS CODECO E ARTHUR LEAL**  
brasil@oglobo.com.br

Na noite de 27 de janeiro, uma sexta-feira, quando a estudante Janaina da Silva Bezerra, de 21 anos, saiu para uma festa de calouros na Universidade Federal do Piauí (UFPI), estava de bom humor e cheia de expectativas. Durante o dia, ela e a mãe, Maria do Socorro Nunes, de 53 anos, conversaram sobre como expandir a venda de bolos caseiros realizada pelas duas. A mãe lembra ainda que comentaram a expectativa da filha de obter o diploma de Jornalismo. Foram os últimos diálogos das duas.

Na madrugada do dia 28, Janaina foi estuprada e assassinada no campus. Outro estudante, Thiago Mayson da Silva Barbosa, de 28 anos, que fazia mestrado de matemática, foi preso em flagrante pelo crime.

—Quando minha filha saiu de casa, me disse: “Vou fazer um perfil no Instagram para a gente divulgar os nossos bolos” — conta a mãe, que lembra o quanto a filha não media esforços para conseguir terminar a graduação.

Vinda de uma família muito humilde, em que os pais trabalham como autônomos, e com duas irmãs, de 18 e de 15 anos, Janaina representava a realização de algo quase impossível, para a realidade em que viviam.

—Eu ficava impressionada com quanta garra e força ela tinha. Saía cedo de casa e só voltava bem de noite. Juntava o dinheirinho que conseguia de alguns bicos e comprava livros. Ela estava procurando estágio. Ia comprando as roupas para as entrevistas para estar mais formal. Tudo era conseguido com muito esforço — recorda a mãe.

Janaina entrou na universidade no meio de 2020 e só conseguiu comprar um computador recentemente.

—A minha filha mais nova não consegue sair de casa. Tem medo de tudo e está muito abalada — diz.

**“PSICOPATA”**

A Delegacia de Homicídios de Teresina indiciou Mayson por estupro, homicídio

qualificado (feminicídio e meio cruel, sem chance de defesa), fraude processual e vilipêndio de cadáver. Uma filmagem feita pelo próprio Mayson e armazenada no celular do estudante ajudou a elucidar o crime.

—Ele manteve relações sexuais com a vítima já sem vida — revelou o delegado Francisco Costa Baretta. — Ele filmou praticamente toda a conduta criminosa. É tão sarcástico que construiu provas contra si mesmo. Um verdadeiro psicopata.

Mayson sustenta que teve relações sexuais consensuais com Janaina, e que sua morte teria sido acidental. A advogada do estudante disse que só se manifestará após ter acesso ao inquérito.

\* *Estagiária sob a supervisão de Carla Rocha*



CRÍTICAS EM SÉRIE

# ARTILHARIA CONTRA O BC

## Lula diz que não há justificativa para Selic de 13,75% ao ano e que juro alto é uma ‘vergonha’

LETYCIA CARDOSO,  
CAROLINA NALIN, SÉRGIO ROXO, JENIFFER  
GULARTE, GERALDA DOCA E FERNANDA  
TRISOTTO  
economia@oglobo.com.br  
RIO DE BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva usou seu discurso na posse do novo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, para subir o tom nas críticas ao patamar atual dos juros. O tema é recorrente no discurso do presidente, mas ganhou outra proporção depois que o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu na semana passada manter a Taxa Selic em 13,75% ao ano, citando preocupações com a política fiscal na ata da reunião. Após a divulgação do documento, parte do mercado já vê risco de que os juros permaneçam no patamar atual até o fim do ano.

— Não existe justificativa nenhuma para que a taxa de juros esteja em 13,5% (a Selic está em 13,75% ao ano). É só ver a carta do Copom para a gente saber que é uma vergonha esse aumento de juro — afirmou Lula.

Em discurso a uma plateia lotada de ministros, políticos, autoridades e empresários, Lula fez ataques diretos à autonomia do Banco Central.

— Como vou pedir que os empresários ligados à Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) invistam se eles não conseguem tomar dinheiro emprestado? Esse país tem cultura de viver com juros altos. Se a classe empresarial não se manifestar, eles não vão baixar juros — disse Lula. — Quando o Banco Central era dependente de mim, todo mundo reclamava. A taxa a 10% era muito.

Enquanto o presidente reforça os ataques à autonomia do BC e ao comportamento dos juros, as projeções do mercado têm piorado a cada semana. No último boletim Focus, a previsão para inflação subiu pela oitava semana (leia mais no texto abaixo).

**CAMISA AMARELA E WHATSAPP** Segundo aliados do presidente, a artilharia verbal é fruto da irritação com o presidente do BC, Roberto Campos Neto, e de uma estratégia para tentar pressionar a instituição a baixar a Selic nos próximos meses. Segundo interlocutores de Lula, o objetivo não é pressionar Campos Neto a pedir demissão. O man-

dato dele no cargo vai até o fim de 2024. O que o governo pretende é convencê-lo a adotar uma gestão mais focada no crescimento e também que ele diminua o alinhamento externo ao bolsonarismo.

A irritação de Lula com Campos Neto surgiu após a divulgação da informação de que ele participava, pelo menos até o começo de janeiro, de um grupo de WhatsApp com o nome formado por ex-minis-

tros do governo Bolsonaro.

Além do aspecto econômico, com a manutenção de juros altos em um momento de perda de fôlego da economia, com dificuldades de acesso a crédito, o presidente vê “derrapadas” de Campos Neto. Nessa lista, estariam o fato de o presidente do BC ter ido votar de camisa amarela, ter comparecido à posse do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e

ter continuado no grupo de WhatsApp de Bolsonaro. Nas palavras de um assessor do presidente, a autonomia do BC está dada, mas Campos Neto também precisaria mostrar para a sociedade que é independente, sem ligação político-partidária. Por enquanto a ideia é buscar maior diálogo.

Apesar de ter dito na semana passada que ao fim do mandato de Campos Neto avaliaria o

que significou para o país contar com um Banco Central autônomo, não há, segundo interlocutores, intenção de mexer nisso. A intenção, ao criticar publicamente a política do banco, seria pautar o assunto e incentivar a cobrança da sociedade aos juros, especialmente do empresariado.

Ontem, Lula defendeu o incentivo público para que a economia volte a crescer:

— A sociedade brasileira

precisa compreender que a iniciativa privada precisa voltar a investir. E só vai fazer se tiver demanda ou se o poder público incentivar.

Nos bastidores, parte dos integrantes do governo avalia que os ataques diretos não devem surtir o efeito esperado. Mas aliados saíram em defesa do presidente, como o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA):

— O presidente está dizendo o que a maioria dos brasileiros acha: os juros no Brasil, do jeito que estão, são inibidores de investimento produtivo, de geração de emprego.

### MERCADO APREENSIVO

Wagner reiterou que o presidente não tem planos de interferir na autonomia do BC:

— Ele não pretende desrespeitar nem o mandato, nem a autonomia do Banco Central. Não é esse o debate que está em curso.

Para Felipe Salto, economista-chefe e sócio da corretora Warren, para que a taxa de juros seja mais baixa é preciso que as contas públicas estejam organizadas, com sinais de que a expectativa da dívida será sustentável ao longo do tempo.

— As declarações de Lula sobre o Banco Central são preocupantes. O presidente tem direito de falar o que bem entender, mas isso afeta muito a dinâmica do mercado, o preço dos ativos e os próprios juros dos títulos públicos. É preciso saber se haverá preservação do modelo de autonomia, isso deixa o mercado apreensivo. Por enquanto, a equipe econômica tem mantido uma linha positiva. O BC tem um papel fundamental do ponto de vista de credibilidade da política econômica e afeta o quadro fiscal. A taxa de juros afeta o custo da dívida, mas também a economia.

Alexandre Padilha, ministro de Relações Institucionais, disse que não discutiu com Lula a indicação dos diretores do Banco Central, mas frisou que a prerrogativa de indicação é do Executivo, e não de Campos Neto:

— A lei, a prerrogativa, é do presidente da República. Não só para o Banco Central, mas para qualquer outra agência. É prerrogativa do presidente indicar um nome para o Congresso Nacional. O presidente Lula vai seguir extremamente o que está na lei.

“É só ver a carta do Copom para a gente saber que é uma vergonha esse aumento de juro”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

“O presidente está dizendo o que a maioria dos brasileiros acha: os juros no Brasil, do jeito que estão, são inibidores de investimento produtivo”

Jaques Wagner, líder do governo no Senado (PT-BA)

## Pela 8ª semana seguida, mercado sobe projeção de IPCA

Analistas aumentaram expectativa para inflação para este ano de 5,74% para 5,78% e esperam juros maiores por mais tempo

Pela oitava semana seguida, o mercado aumentou a expectativa para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). De acordo com o Boletim Focus, divulgado ontem, a projeção para a inflação este ano subiu de 5,74% para 5,78%. O movimento reflete o tom de preocupação contido no comunicado do Banco Central da última semana. Embora tenha mantido a Taxa Selic em 13,75% ao ano, a autoridade monetária indicou que pode

manter os juros em patamares elevados por mais tempo, devido a incertezas fiscais.

As constantes críticas de Lula à autonomia do BC e a sinalização do interesse em reduzir a Selic para fomentar a economia dão ainda mais combustível para o aumento das projeções de inflação e da volatilidade no mercado financeiro, segundo analistas. Para Flávio Conde, da Levante Investimentos, o presidente tem atacado

constantemente o BC por ver a sua influência nele reduzida diante da autonomia da instituição e por não ter nomeado o comandante do banco:

— Tem mais a ver com querer mudar a política do banco, a virar uma espécie de Dilma 2, quando os juros foram baixados artificialmente para 7,75%, do que com um jogo de cena para justificar o não crescimento da economia.

Rodrigo Simões, econo-

mista e professor da FACCSP, concorda:

— Quando você não tem o BC autônomo, ele acaba sendo alvo de questões políticas. Você acaba se endividando e consegue influenciar a taxa de juros. Só que isso desequilibra todas as outras taxas do mercado.

Piter Carvalho, economista-chefe da Valor Investimentos, é taxativo: num cenário com esses juros, fica “muito difícil” o Brasil crescer, o que mina toda a políti-

# 13,75%

É a Taxa Selic, mantida pelo BC na última reunião

A taxa de juros anual está nesse patamar desde agosto do ano passado

ca econômica do governo:

— O atrito aumentou depois da ata do Copom, partindo até para o lado pessoal. O presidente Lula, de certa forma, perdeu muito a confiança

no Roberto Campos. Mas uma coisa é certa: não dá para o Brasil crescer com esses juros tão altos, e deve ser uma política que o BC deve manter por mais tempo.

Na avaliação de Denis Medida, economista e professor da FACCSP, as críticas ao BC podem levar ao mercado uma sensação de risco:

— Como esse governo tem aumentado o volume de gastos, o número de ministérios, tem criticado as políticas fiscais e disse que o teto de gastos é uma bobeira, se o mercado entende que isso pode gerar pressões inflacionárias, o BC vai atuar para manter a inflação no lugar e pode até subir juros. (Letycia Cardoso e Carolina Nalin)



# Mercadante promete não repetir BNDES do passado

Novo presidente do banco defende foco em reindustrialização, fomento a exportações a partir de um Eximbank e mudanças na TLP. Lula elogia gestões sob o PT e critica papel assumido pela instituição nos últimos anos

CAROLINA NALIN  
E LETYCIA CARDOSO  
economia@oglobo.com.br

Em uma cerimônia de posse com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de dez ministros, presidentes de bancos públicos e estatais, representantes do Supremo Tribunal Federal (STF), político, empresários e até do compositor Chico Buarque, o ex-ministro Aloizio Mercadante assumiu o comando do banco de fomento com a promessa de se distanciar do BNDES do passado. Ele disse estar interessado em discutir o “BNDES do futuro”. Em seu discurso, indicou quais devem ser algumas das diretrizes no atual governo, como foco em reindustrialização, visão estratégica de longo prazo, facilitação a exportações de serviços a partir de um Eximbank, além da revisão da Taxa de Longo Prazo (TLP), usada nos financiamentos do banco.

— Não estamos aqui para debater o BNDES do passado, mas o do futuro, que será verde, inclusivo, tecnológico, digital e modernizante — disse Mercadante.

O novo presidente do banco não detalhou como seria a mudança na TLP, mas disse que o banco não quer reivindicar “o modelo de subsídios do passado”:

— Atualmente, a TLP apresenta enorme volatilidade e tem custo acima da dívida pública federal, o que prejudica micro e pequenas empresas.

Já o presidente Lula relembrou o papel do BNDES em governos do PT, elogian-

do sua função de indutor do desenvolvimento econômico. E fez críticas à mudança de escopo do banco nos governos seguintes:

— Por que acabaram com a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo, que era subsidiada, adotada pelo banco antes da TLP)? Para que não tivesse financiamento de longo prazo? Por que o BNDES deixou de ser um grande indutor de desenvolvimento e passou a financiar o governo? — afirmou Lula, em referência à devolução de recursos do banco ao Tesouro.

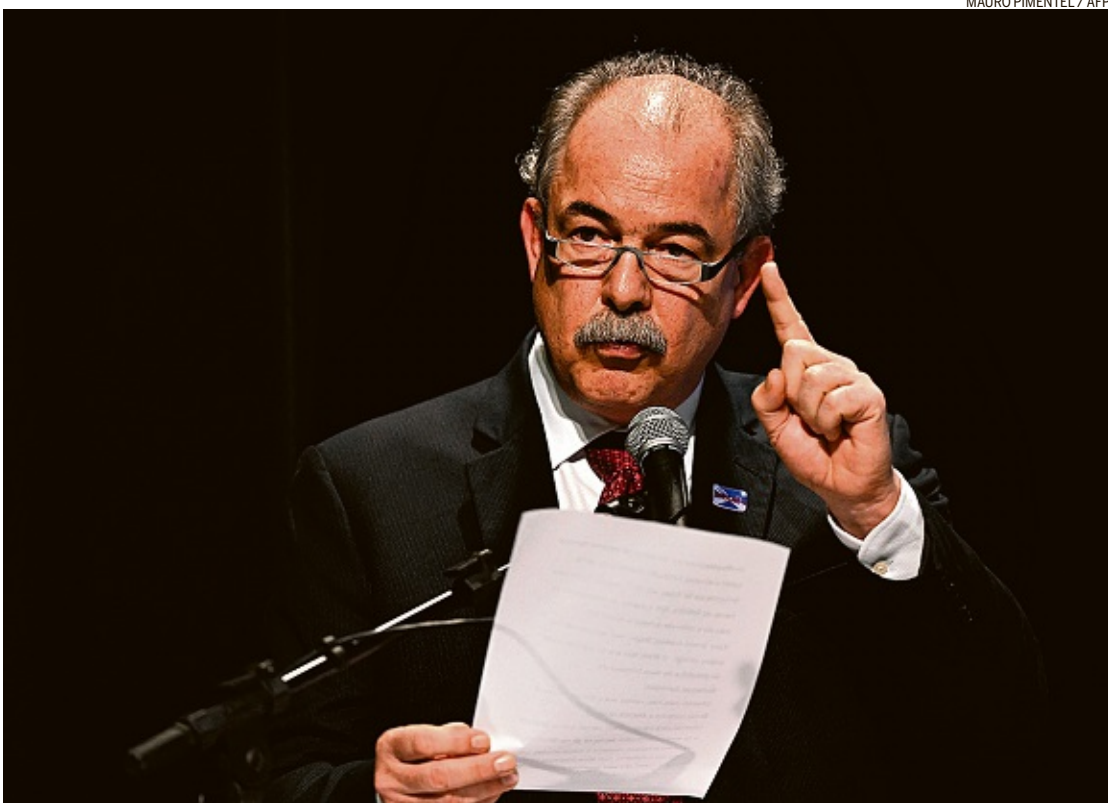
Lula rechaçou críticas de que o banco não teria sido transparente no passado e disse que “o BNDES nunca foi caixa-preta”:

— Esse banco foi vítima de muita mentira. O banco teve que gastar R\$ 48 milhões em auditoria externa, e nada foi encontrado.

## ACENO AO EMPRESARIADO

Lula ainda negou ter “dado dinheiro a países amigos do governo”, alegando ter financiado serviço de engenharia de empresas brasileiras em 15 países da América Latina e do Caribe. Em seguida, o presidente culpou governos anteriores por calotes. Cuba deve US\$ 400 milhões, e a Venezuela, US\$ 123 milhões, segundo o BNDES:

— Os países que não pagaram, seja Cuba, seja Venezuela, é porque o presidente (Bolsonaro) resolveu cortar relações com esses países e, para ficar nos acusando, deixou de cobrar. Tenho certeza de que,



Focos. Mercadante defendeu aumentar a oferta de crédito para micro e pequenas empresas e mudanças na TLP



*“Não estamos aqui para debater o BNDES do passado, mas o do futuro, que será verde, inclusivo, tecnológico, digital e modernizante”*

Aloizio Mercadante, presidente do BNDES

no nosso governo, esses países vão pagar.

Já Mercadante, em aceno ao empresariado, disse que um banco de desenvolvimento precisa de visão estratégica que não contemple só o setor de commodities agrícolas:

— O Brasil não pode ser só a fazenda do mundo. Produtos industriais de alto valor agregado são essenciais para o desenvolvimento do país. Essa é uma pauta fundamental para o futuro do BNDES, precisamos ganhar escala e integrar as cadeias de valor.

Entre empresários, esteve o presidente da Fiesp, Josué Gomes. Mercadante se dirigiu a ele no seu discurso:

— É muito bom tê-lo à frente da Fiesp.

A indicação de Mercadante ao cargo foi recebida com cautela pelo mercado financeiro em dezembro, quando Lula anunciou o nome. Ele já havia feito críticas à TLP, em vigor desde 2018. O temor entre analistas de mercado era que a

escolha de Mercadante para o comando do banco significasse uma volta a políticas como a de “campeãs nacionais”, com apoio, por meio de empréstimos bilionários, a grandes empresas em setores estratégicos.

## ESTÁGIO PARA NEGROS

Mercadante destacou o desafio de liderar o BNDES com a necessidade de financiar a transição energética. Ele defendeu aumentar a oferta de crédito a micro e pequenas empresas e citou o desejo de o banco passar a integrar a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban).

Mencionou ainda preocupações com a Amazônia e a aceleração da digitalização de escolas públicas.

Para Mercadante, os compromissos do “BNDES do futuro” incluem a agenda de enfrentamento da desigualdade racial, com linhas de crédito que empoderem mulheres e negros. E afirmou que “mulheres e negros vão fazer parte da história do BNDES”.

Ele anunciou ainda um programa de estágio exclusivo para pessoas negras e concursos com cotas raciais. Mercadante pretende também lançar uma linha de crédito especial para mulheres:

— O compromisso com a igualdade de gênero e racial não será só da porta para fora, mas para dentro.

Lula foi acompanhado da primeira-dama, Janja. Também compareceram o prefeito do Rio, Eduardo Paes; o governador do Rio, Cláudio Castro; o presidente do Tribunal de Contas da União, Bruno Dantas; o ministro do STF Gilmar Mendes; a ex-presidente Dilma Rousseff; e os ministros da Igualdade Racial, Anielle Franco; do Meio Ambiente, Marina Silva; da Casa Civil, Rui Costa; da Educação, Camilo Santana; da Secretaria de Comunicação, Paulo Teixeira; do Desenvolvimento Social, Wellington Dias; da Gestão e Inovação, Esther Dweck; da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos; de Portos e Aeroportos, Márcio França; e do Turismo, Daniela Carneiro.

Também estiveram na posse os presidentes da Petrobras, Jean Paul Prates; e do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros; além do economista André Lara Resende.

## ENTREVISTA

Luiz Carlos Mendonça de Barros, ECONOMISTA

## ‘NA CABEÇA DO LULA EXISTE UM BNDES VELHO’

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

O economista Luiz Carlos Mendonça de Barros, ex-presidente do BNDES e ex-ministro das Comunicações no governo de Fernando Henrique Cardoso, afirma que o papel do BNDES é promover o desenvolvimento e apoiar a inovação no país. Mas ressalta que o banco precisa ter um foco mais moderno, não pensar somente em industrialização e apoiar setores novos, como meio ambiente. Para ele, a visão do presidente Lula para o banco de fomento é antiga.

Qual a sua avaliação a respeito das propostas que o novo

presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, fez em sua posse?

O que parece é que o Mercadante quer reproduzir o passado. Na cabeça do Lula existe um BNDES velho. São novos tempos, e o banco precisa refletir isso.

Qual é o papel do BNDES e seus desafios na atual gestão?

O banco tem um papel de desenvolvimento do país. Mas precisa ser moderno. Focar naquilo em que há demanda. Não adianta dizer que precisa promover a reindustrialização. Hoje a indústria representa pouco mais de 10% do PIB no Brasil e no mundo. O setor de

serviços domina. Mas o banco precisa ter uma visão mais nova.

Que setores poderiam ser apoiados neste cenário?

Há muitos setores novos: meio ambiente, digital. O banco tem 70 anos. Com Getúlio Vargas (quando foi criado), financiou a indústria no Brasil. Na época dos governos militares, a estratégia foi criar produtos industriais sofisticados, como bens de capital, equipamento nuclear. Na minha época, era o oposto. Financiou as privatizações e setores novos que estavam aparecendo. A indústria de papel e celulose, por exemplo, não existia. E hoje o país é uma dos maiores produtores mundiais. Foi o BNDES que financiou. Também financiamos a indústria de engenharia brasileira e a vinculada à agricultura.

Faz sentido o banco financiar pequena empresa?

O BNDES é o que chamamos de um banco de “segundo andar”. Ou seja, não tem agências. Sozinho não tem como chegar aos pequenos empreendedores. Ele é diferente do Banco do Brasil, que tem uma capilaridade por todo o país. O BNDES tem um corpo técnico excelente e poderia pensar numa parceria com o BB para chegar a esse público. Na nossa época,



EDILSON DANTAS/22-2-2019

chegamos a fazer esse tipo de apoio a pequenas empresas em favelas. Mas contávamos com ONGs que atuavam localmente.

Faz sentido baixar os juros para os pequenos, mudar a TLP (Taxa de Longo Prazo)?

A questão é que no Brasil os juros longos (de cinco a dez anos) refletem a Selic de um ano. Se você pega um momento de política monetária apertado, como agora, por causa da inflação, o juro alto vai se refletir em todo o financiamento. Acredito que tem de haver um mecanismo para pensar nisso. Não pode ser a TJLP, taxa subsidiada. Mas você poderia acomodar só um pedaço do juro alto na curva de empréstimo. Não é fácil, mas, como disse, o BNDES tem um corpo técnico de muita qualidade que pode pensar nisso. Eu mesmo,

quando fui para lá, não indiquei ninguém. Trabalhei só com o pessoal técnico que já estava.

Faz sentido o BNDES financiar obras no exterior, a chamada exportação de serviços?

A operação do metrô de Caracas, na Venezuela, e a do Porto Mariel, em Cuba, ficaram parada na gestão FH por oito anos. O motivo é: não havia crédito, e a operação nunca foi aprovada pelo corpo técnico. Mas nós fizemos operações no exterior, nos Andes, por exemplo, em conjunto com bancos de fomento da região. É preciso definir a capacidade de crédito do banco. E hoje não temos nem empresas com capacidade para fazer grandes obras lá fora. Quem vai construir aquele gasoduto na Argentina que o presidente Lula prometeu? Não temos mais empresas grandes de engenharia...

## Banco destina 2,9% dos recursos para inovação, a menor fatia entre 7 países

RAPHAELA RIBAS  
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

O BNDES destinou em 2020 apenas 2,9% dos seus recursos para inovação, a menor parcela entre sete bancos de fomento pesquisados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), de

acordo com o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), que divulgou ontem o levantamento do BID. O valor total de investimentos naquele ano foi de US\$ 12 bilhões, acima de outros países, mas a parcela volta da para inovação ficou atrás dos bancos de fomento de Co-

lômbia, França, México, Chile, China e Coreia do Sul.

“No financiamento à inovação, os bancos de desenvolvimento podem apresentar destacadas vantagens frente a outros meios de estímulo governamental, tais como, os créditos fiscais e as agências de inovação, que realizam

financiamento concessional”, diz o estudo.

O levantamento destaca que, na esteira das necessidades de sustentabilidade e desafios sociais e tecnológicos, é crucial acelerar os investimentos em pesquisa e inovação. E ressalta que os bancos de desenvolvimento são pe-

ças “da engrenagem institucional responsável por operacionalizar estas estratégias em muitos países.”

Na posse no BNDES, Aloizio Mercadante disse que quer dar prioridade para micro e pequenos negócios, em especial para mitigar a dificuldade que mulheres e ne-

gros têm hoje para obter linhas de crédito.

Ana Fontes, fundadora da Rede Mulher Empreendedor, considera importante ter linha de crédito direcionada:

— Mas capacitação e mentoria são fundamentais para melhorar a chance de o crédito ser utilizado da forma adequada. Seria importante eles (BNDES) buscarem parceiros e organizações que têm experiência para apoiar.





# Haddad reúne base por apoio para mudança no Carf

Padilha afirma que desempate em favor do Fisco será mantido na proposta de reforma do tribunal da Receita

FERNANDA TRISOTTO, RENAN MONTEIRO E SÉRGIO ROXO  
economia@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tentou ontem, em sua primeira reunião com líderes da base da Câmara dos Deputados, garantir apoio para a votação da medida provisória que muda o Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf), recriando a regra que prevê a vitória do Fisco em caso de empate nos julgamentos do chamado tribunal da Receita, chamado de voto de qualidade. De acordo com interlocutores que participaram da reunião, o Carf era a principal preocupação de Haddad, que apresentou dados para mostrar o peso do voto de qualidade no tribunal, que tem um estoque de processos na casa de R\$ 1 trilhão com potencial para afetar as contas da União.

— Estamos falando de 100,

200 contribuintes. Não estamos falando dos contribuintes do Brasil. Estamos falando de casos muito específicos e controversos, e que acabam trazendo prejuízo para o erário. Deixei claro para esses contribuintes, que são grandes empresas, que nosso objetivo é justiça tributária. Eu me comprometi também a coibir qualquer tipo de abuso. Vamos fazer súmulas vinculantes dentro da Receita Federal, para que aquele entendimento pacificado entre os auditores seja considerado por todos — declarou Haddad ao deixar o ministério.

**COSTURA DE ACORDO**

Líderes da Câmara que participaram do encontro afirmaram ao GLOBO, reservadamente, que esse é um tema que divide a opinião de deputados e que o governo precisa manter a articulação da base azeitada para evitar surpresas na votação da proposta, o primeiro teste da equipe eco-



**Descontos.** O governo tenta manter o voto a favor do Fisco negociando desconto de juros e multa para os contribuinte que fizeram o pagamento em 90 dias

nômica do governo Lula no Congresso. Para poder articular a aprovação de medidas no Congresso, Haddad pediu para não acompanhar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na viagem a Washington esta semana. Ele deve ficar no Brasil. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse na saída do encontro que o governo manterá a indicação pela retomada do voto de Minerva em prol da União. Mas os petistas já costuram um acordo para dar descontos de juros e multas para o contribuinte, a fim de garantir a volta do desempate favorável ao Fisco.

— O governo vai manter a defesa do voto de qualidade,

e o ministro (Haddad) reafirmou a líderes a importância do voto de qualidade. Ele é importante para não ter injustiça tributária. O debate está absolutamente aberto no Congresso Nacional, que pode aprimorar qualquer proposta — disse Padilha ao deixar o Ministério da Fazenda. O líder do governo na Câmara

mará, José Guimarães (PT-CE), repetiu o discurso de que a volta do voto de Minerva é questão de justiça: — O voto de qualidade é uma questão de justiça. Justiça para os pequenos, justiça para o contribuinte, e não para aqueles que são minoria. O governo decidiu costurar um acordo após críticas de contribuintes e da pressão de parlamentares e do setor privado em relação ao voto de Minerva pró-União no Carf. Temendo uma derrota no Congresso, com a rejeição da MP, o governo decidiu manter a proposta que dá vantagem ao Fisco no caso de empates nos julgamentos, mas prevendo desconto de juros e multas para o contri-

buinte que fizer o pagamento do valor do tributo em até 90 dias, um prazo que ainda está em negociação. De acordo com interlocutores, Haddad também falou sobre a transferência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) do Banco Central para o Ministério da Fazenda. Deputados queriam entender melhor o novo processo de transferência do órgão de controle para a Fazenda. Como o Coaf estava na aba do Banco Central autônomo, que vem sendo criticado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, alguns parlamentares indicaram que querem ouvir a posição do presidente do BC, Roberto Campos Neto, sobre a transferência.

## Reforma tributária deve começar pelos impostos de consumo

A fim de aprovar um texto ainda no 1º semestre, governo deixaria IR para depois

O governo está decidido a iniciar a reforma tributária pela mudança nos tributos sobre consumo, deixando as alterações no Imposto de Renda para um segundo momento. A equipe econômica discute com parlamentares ajustes nos textos que já tramitavam pelo Congresso. Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse em reunião com líderes da base do governo no Congresso que, se houver diligência, é possível aprovar o texto no primeiro semestre.

— Haveria chance de vo-

tarmos no primeiro semestre se formos diligentes e trabalharmos duro. Há quem diga que precisa de seis meses, daria ali para agosto, setembro, mas eu penso que talvez antes mesmo do recesso do meio do ano seja possível votar. Vou trabalhar para isso sabendo da complexidade do tema e sabendo da soberania do Congresso Nacional — disse Haddad. O líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), afirmou que a proposta final será uma fusão dos textos das propostas de emenda à Constituição (PECs) 45 e

110, que já foram discutidas no Congresso: — Temos duas PECs tramitando, e elas são o sustantáculo. Haddad vai apresentar uma proposta global levando em consideração as duas PECs. Tecnicamente, os dois textos trazem a mesma proposta, que é unificar os tributos de consumo, mas a PEC 45 ganhou força. O texto, apresentado pelo deputado Baleia Rossi (MDB-SP), tem como base a proposta do economista Bernard Appy, que está na Secretaria Especial de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda. Ele é mais sim-

ples que a PEC 110, que, para fazer sentido, precisaria da aprovação de um projeto de lei capitaneado pelo ex-ministro da Economia Paulo Guedes, que unificava os impostos federais.

**LIRA QUER AGILIZAR**

A PEC 45 unifica os tributos federais (IPI, PIS e Cofins), estaduais e municipais (ICMS e ISS) em um só, chamado de Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Já a PEC 110 faria isso de outra maneira, no chamado Imposto sobre Valor Agregado (IVA) Dual, porque se para uma parte da arrecadação para União e outra para estados e municípios. Ela dependia da aprovação de um outro projeto, elaborado por Guedes, para unificar os tributos federais que incidem sobre consumo (PIS e Cofins), que dariam lugar a uma contribuição sobre bens e serviços (CBS). Já os tributos estadual e munici-

pal seriam unificados no que se chamaria IBS. As duas propostas prevêm a implementação de um Imposto Seletivo (IS), que tem uma alíquota mais alta em alguns itens para frear o consumo, como tabaco e bebidas alcoólicas. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) já declarou que pretende agilizar a tramitação e deve formar uma comissão com alguns deputados para avaliarem o texto. Há expectativa de que isso ocorra ainda esta semana. A ideia é que esse grupo mantenha interlocução com o governo e também com o Senado, para que seja formatada uma proposta com mais chances de aprovação nas duas Casas. Isso ocorre porque no Senado também tramita um texto que propõe uma reforma nos tributos de consumo, que havia avançado mais nos últimos anos, depois de a PEC 45 amargar um

período na geladeira. O deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), que já relatou a PEC 45, disse que as discussões devem se intensificar após a definição do comando das mesas, porque lideranças de Câmara e Senado já estavam em contato: — Eu defendo sempre que faça no primeiro semestre do primeiro ano do governo que está entrando. Se houver essa disposição e compromisso, sai no primeiro semestre. Deputados ouvidos reservadamente dizem que a tendência é que a articulação com os estados melhore, porque há mais propensão do governo em dialogar. Os estados exigem que haja um fundo de compensação para que diluir as perdas durante o processo de transição. Além disso, a revisão da tabela de IR para as pessoas físicas pode ser feita sem passar pelo Congresso. (Fernanda Trisotto e Renan Monteiro)

## Poupança tem maior retirada líquida para um só mês

Valor de janeiro chegou perto do registrado em todo o ano de 2021, de R\$ 35,4 bi. Inflação e renda em queda explicam situação

RENAN MONTEIRO  
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O Banco Central informou ontem que a poupança teve uma retirada líquida — saques menos depósitos — de R\$ 33,63 bilhões em janeiro. Este é o maior saldo negativo para um único mês da série histórica do BC, que começa em 1995. No mês passado, os depósitos somaram R\$ 300,78 bilhões, e as retiradas foram

de R\$ 334,41 bilhões. O resultado negativo de janeiro ficou quase no mesmo patamar da retirada líquida de todo o ano de 2021, que foi de R\$ 35,4 bilhões. Em 2022, as cadernetas de poupança perderam pouco mais de R\$ 100 bilhões. Especialista ouvidos pelo GLOBO explicam que o mês de janeiro já apresenta, tipicamente, uma retirada líquida maior em relação aos outros meses, pois há “acúmulo de gastos”. Os exem-

plos mais comuns são: compra de material escolar, matrículas, impostos como IPTU e IPVA, além de despesas com viagens. Uma diferença este ano é que o endividamento da população está em níveis recordes. — Esse fator é preocupante, com dados e sinais de uma piora na capacidade de pagamento das famílias. O endividamento em relação à renda está em 49,5% (com operações de crédito), segundo o BC, bem acima do

valor anterior à crise da Covid-19. Em fevereiro de 2020 estava em torno de 42% — avalia Patrícia Krause, economista-chefe da Coface na América Latina.

**49,5%**

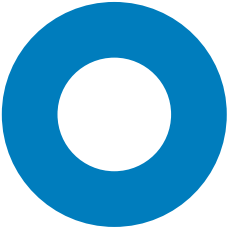
É o endividamento das famílias em relação à renda. A parcela é maior do que a registrada antes da pandemia, em fevereiro de 2020, que fora de 42%

Segundo o Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas do Serasa, divulgado em janeiro, o ano passado fechou com 69,4 milhões de brasileiros inadimplentes, resultado 7,8% maior do que o de 2021, com 63,97 milhões. — Esse nível de endividamento é explicado pela inflação maior, sem que houvesse reajuste salarial. Em último caso, as pessoas acabam fazendo dívidas. Há reajuste de planos de saúde, de

escolas, e tudo isso já não cabe dentro do orçamento das famílias, que acabam usando as reservas — diz Piter Carvalho, economista-chefe da Valor Investimentos. Daniel Miraglia, economista-chefe da Integral Group, cita a competitividade do investimento em poupança em relação a outras operações: — Há uma tendência de resgate da poupança em relação a outras operações financeiras, basicamente com mesmo risco, mas com retorno maior. A concorrência no setor financeiro e na indústria bancária tem criado melhores produtos para os pequenos investidores — avalia.







# PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

## Investimento social...

O Instituto Phi, que busca investimentos sociais para empresas e desenvolve ações de gestão financeira para iniciativas de impacto social, registrou mais de R\$18 milhões em doações em 2022. Para este ano, estima alta de 15% nesse resultado. “A filantropia tem de acontecer não somente durante uma crise, como a pandemia, mas todos os dias. É gratificante ver que esses recursos foram utilizados de forma eficiente, com foco nos resultados, para iniciativas de transformação social”, diz a diretora-executiva Luiza Serpa.

## ... e filantropia com estratégia

Ela atua assessorando indivíduos e empresas sobre como fazer o planejamento filantrópico de maneira estratégica. Em paralelo, colabora para o fortalecimento da gestão de projetos sociais e cria soluções inovadoras e customizadas para ampliar a potência de atuação do Terceiro Setor. Em 2022, o Instituto Phi somou 386 projetos apoiados, com 650 mil pessoas impactadas direta ou indiretamente.

## Energia solar para negócios

A CMU Comercializadora de Energia planeja para este ano ampliar de 118 mil para 300 mil o número de clientes em sua carteira, como pequenas e médias empresas que usam energia solar por meio da geração distribuída compartilhada. A empresa de Minas Gerais prevê fechar o ano com faturamento de R\$ 240 milhões, acima dos R\$ 200 milhões de 2022. “Temos 140 usinas solares em operação hoje. E clientes aguardando para aderir ao modelo. Por isso, vamos via bilizar novas usinas e aumentar em 150% a capacidade de produção”, conta Walter Fróes, presidente da CMU.

## Beautytech Amyi tem aporte

De olho em negócios na área de bem-estar, a MKM Biotech, empresa de investimentos em *venture science* e biotecnologia, aposta na Amyi. Em 2022, a beautytech de perfumaria on-line cresceu 112% em relação ao ano anterior. A investidora não abre valores, mas afirma que a Amyi, avaliada em R\$ 12 milhões anteriormente ao acordo, está se preparando para abrir rodada em busca de capital semente no primeiro semestre de 2023, mas com avaliação em R\$ 40 milhões. O aporte será utilizado na expansão de portfólio de produtos, na evolução da plataforma de tecnologia da marca e na equipe. Esta é a terceira startup a receber investimento da MKM.

## Gargalos no setor e TI no RJ

As principais deficiências de pequenos negócios do setor de TI no Rio de Janeiro estão em gestão comercial e marketing, aponta levantamento feito pelo Sebrae. Para contornar esses problemas, metade dos negócios pretende fazer uma reestruturação. Para chegar lá, um terço quer recorrer a crédito, 31% miram em contratar mão de obra qualificada, enquanto 18% focam em planejamento de longo prazo; 9%, na oferta de novas tecnologias.

**Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas**  
E-mail: [pme@oglobo.com.br](mailto:pme@oglobo.com.br)



**PETISCOS EM ALTA**  
A Haru's, de petiscos congelados, planeja ampliar em 50% seu faturamento este ano ante o de 2022. Quer subir de cinco mil para sete mil pontos de venda no país. Acaba de levar a linha da chef Katia Barbosa ao Paraná, entrando nos supermercados Condor.

# PMEs faturam mais em 2022, mas enfrentam desafios

A movimentação financeira registrada pelas pequenas e médias empresas (PMEs) com faturamento de até R\$ 50 milhões por ano subiu 1,9% em 2022 na comparação com o ano anterior, segundo o Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs (Iode-PMEs), realizado pela plataforma de gestão (ERP) de negócios em nuvem Omie.

O crescimento “tímido”, explica Felipe Beraldi, gerente de Indicadores e Estudos Econômicos da Omie, foi favorecido pelo maior controle da pandemia, que permitiu a retomada das operações presenciais. Ao mesmo tempo, houve desafios:

—Os pequenos negócios tiveram maior dificuldade para repassar preço (ao consumidor) por estarem em um movimento ainda de recuperação e após a pior crise dos últimos cem anos. A alta na inflação, de custos e da Selic (a taxa básica de juros), que tem importância na tomada de crédito, trouxeram dificuldades significativas.

O Iode-PMEs, continua ele, funciona como um indicador de demanda por produtos e serviços desses negócios no país. O avanço reduzido reflete uma dificuldade de expandir faturamento, de formação de caixa e mesmo de pagar dívidas, diz.

— Não medimos isso, mas o

endividamento deve pesar este ano porque muitas dessas empresas estão arcando com o pagamento de empréstimos agora. Poderá ser difícil tocar um plano de expansão de negócios —pondera Beraldi.

A estimativa para este ano é de uma expansão de 1,5% em razão de desafios que já vinham no radar dos empresários. Além da transição de governo, há o cenário externo adverso, o risco nas contas públicas do país —à espera da definição da nova política fiscal — e a previsão de um crescimento econômico do Brasil em 2023 de apenas 0,79%, segundo estimativa divulgada pelo Banco Central ontem.

Em 2022, a movimentação financeira do comércio subiu 5,5%; da indústria, 2,1%. No agronegócio, o salto foi de 16,7%, enquanto em serviços a alta foi de 0,9%. Apenas os negócios de infraestrutura tiveram retração de 0,9%, setor com investimento impactado pela taxa de juros.

— Este ano, as empresas devem focar em redução de endividamento. A preocupação com a alta de custos para fornecimento de bens e serviços seguirá no radar. Outro ponto importante para esses negócios é trabalhar para ter ganho em produtividade, criando diferenciais para seus produtos e serviços —recomenda Beraldi.

## PowerLook, de Flavia Sampaio, avança com franquias e marca própria

A carioca PowerLook, de aluguel de roupas e acessórios de luxo, está investindo R\$ 1 milhão na expansão da marca. O aporte tem dois pilares de crescimento: o sistema de franquias e a criação de uma marca própria.

A estimativa para este ano é dobrar o faturamento para R\$ 8 milhões, ante o registrado em 2022, saltando de oito para 20 lojas, entre franqueadas e próprias, conta Flavia Sampaio, fundadora e diretora criativa da PowerLook. Advogada por formação, ela já atuou como modelo e empreendedora em negócios que vão de um bar a um escritório de advocacia, passando pela clínica de estética Beaux, projeto do companheiro Eike Batista.

Quando a pandemia teve início, a PowerLook somava quatro lojas no Rio e estava perto de chegar a São Paulo, conta Flavia. A parada imposta pela Covid-19 trouxe o projeto da franquia:

—Começamos como uma plataforma digital para aluguel de roupas de olho em uma economia mais consciente e em que se pode consumir com menos impacto ao meio ambiente. Na pandemia, tive de fechar lojas. Era minha primeira vez empreendendo sem um sócio, busquei *coaching* empresarial, me debrucei sobre o sistema de franquia e remodelei o negócio.

A primeira franquia abriu em junho de 2021 em Manaus.

—As franquias são de lojas físi-



cas. O on-line é 100% da PowerLook. Agora, de nossas oito lojas, quatro já são franquias, como as de Niterói e Itaipava. A meta é

chegar a 20 lojas este ano, entre próprias e franqueadas, já havendo duas novas em negociação —adianta Flavia.

O investimento por unidade é de R\$ 320 mil, com faturamento médio mensal de R\$ 70 mil e retorno estimado em 16 meses.

Parte do aporte em expansão será dedicada à criação de uma marca própria. É projeto que terá o impulso de Roberta Fuser, ex-diretora da Maria Filó, agora à frente de Marketing e Operações da PowerLook.

—Nascemos como multimarcas. Mas hoje 70% das peças alugadas são próprias, viramos uma marca. Tudo será pensado em linha com a nossa proposta de moda sustentável —diz.

## QÓculos planeja saltar de 40 para 75 unidades

Rede de óticas estima dobrar faturamento em 2023

A QÓculos, rede de franquias de óticas que nasceu em Taubaté, no interior de São Paulo, espera alcançar 70 lojas em operação e contratos assinados este ano, ante 45 no total em 2022. Com isso, a previsão é que o faturamento suba a R\$ 78 milhões, mais que o dobro do registrado no ano passado.

A receita de R\$ 30 milhões do último ano já representou um salto de 77% em relação ao resultado de 2021. A QÓculos bateu a marca de 50 mil pares de óculos de grau e de sol vendidos em 2022, superando a meta estipulada pela empresa pelo segundo ano consecutivo.



A rede, fundada em 2014 originalmente como uma plataforma de e-commerce de óculos, ingressou no mercado de franquias em 2018. “O ano passado com certeza foi muito bom, de grande retomada pós-pandemia. A expectativa é a de trilhar uma jornada ainda melhor em 2023”, afirma Odilon Neto, fundador da QÓculos.

## NA PRÁTICA

### Dos eventos ao ‘wine bar’: os planos da Casa Vitis para avançar no país

A paulistana Casa Vitis, conhecida pelo evento Vinho na Vila, amplia seus negócios em 2023. Está investindo R\$ 500 mil na abertura de uma loja e *wine bar*. Em soft opening desde dezembro, o espaço fica no Santo Mercado, em Santo Amaro, São Paulo. A ideia é levar para lá o que acontece nos eventos, com programação diversa e vinhos. Na loja haverá cerca de 60 rótulos, com preços a partir de R\$50, focando em custo-benefício e oferecendo as bebidas em taças. A meta é ter outras três unidades em São Paulo e espaços nas cidades do Rio de Janeiro, Brasília, Porto Alegre, Goiânia e Salvador, crescendo via franquias, diz Larissa Fin, criadora do projeto.



## INDICADORES

**IBOVESPA**  
**+0,18%**  
no dia  
**+3,37%**  
em janeiro

IMPOSTO DE RENDA		
Janeiro de 2023		
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	ADDEDUIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DÓLAR		
	COMPRAR R\$	VENDAR R\$
Comercial (Ptax)	5,1757	5,1763
Turismo esp. (BB)	5,03	5,32
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,50
EURO		
Comercial (Ptax)	5,5530	5,5557
Turismo esp. (BB)	5,39	5,72
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,90

OUTRAS MOEDAS	
	VENDAR R\$
Libra esterlina	6,1875
Franco suíço	5,5456
Iene japonês	0,0388
Peso argentino	0,0272
Peso chileno	0,0064
Yuan chinês	0,7583
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites <a href="http://www.xe.com">www.xe.com</a> / <a href="http://ucc">ucc</a> e <a href="http://www.oanda.com">www.oanda.com</a> .	

INSS	
Fevereiro de 2023	
<b>Trabalhador assalariado</b>	
<b>SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)</b>	<b>ALÍQUOTA (%)</b>
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)	

ÍNDICES				
<b>IPCA</b>	<b>IBGE</b>	<b>(12/93=100)</b>	<b>MÊS</b>	<b>ANO</b>
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%
Novembro	6434,20	+0,41%	5,13%	5,90%
<b>IGP-M</b>	<b>Fgv</b>	<b>(8/94=100)</b>	<b>MÊS</b>	<b>ANO</b>
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%
Dezembro	1161,006	+0,45%	5,45%	5,45%
<b>IGP-DI</b>	<b>Fgv</b>	<b>(8/94=100)</b>	<b>MÊS</b>	<b>ANO</b>
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%
Novembro	1139,734	-0,18%	4,71%	6,02%

**Trabalhador autônomo**  
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 260,40 (para o piso de R\$ 1.302,00) e máxima de R\$ 1.501,49 (para o teto de R\$ 7.507,49)

**SALÁRIO MÍNIMO**  
Fevereiro  
R\$ 1.302,00 R\$ 1.238,11  
\* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA	
ATÉ 03/05/12	
01/03	0,5834%
02/03	0,5848%
03/03	0,5832%
A PARTIR DE 04/05/12	
28/02	0,6118%
01/03	0,5834%
02/03	0,5848%
03/03	0,5832%

**OUTROS ÍNDICES**

**BOLSA DE VALORES:**  
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)

**CDB/CDI/TBF:**  
[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)  
[www.cetip.com.br](http://www.cetip.com.br)

**Taxa Básica Financeira (TBF):**  
[www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br). Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

UFIR/RJ	
Fevereiro	R\$ 4,3329
UFIR (extinta)	
Fevereiro	R\$ 1,0641
UNIF	
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1.0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)	

**FUNDOS DE INVESTIMENTO:**  
[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br). Clicar em “Fundos de investimento”

**IDTR:** [www.fenaseg.org.br](http://www.fenaseg.org.br). Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

**ÍNDICES DE PREÇOS:**  
FGV: [www.fgv.br](http://www.fgv.br). IBGE: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)  
Anbima: [www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)



# Google lança o Bard, serviço para concorrer com o rival ChatGPT

Tecnologia de inteligência artificial começa a ser testada e estará pronta para o público ‘nas próximas semanas’, afirma empresa

DA BLOOMBERG NEWS  
NOVA YORK E SAN FRANCISCO

O Google, da Alphabet, vai lançar seu concorrente ao ChatGPT. A empresa anunciou ontem em seu blog oficial que seu serviço experimental de inteligência artificial (IA) conversacional, batizado de Bard, foi aberto para “testadores confiáveis” e deve estar pronto para o público “nas próximas semanas”.

O objetivo da tecnologia é gerar respostas detalhadas ao receber instruções simples, como o que fazer para o almoço ou como planejar o chá de bebê de uma amiga.

“Combinaremos *feedback* externo com nossos próprios testes internos para garantir que as respostas do Bard atendam a um alto padrão de qualidade, segurança e fundamentação em informações do mundo real”, afirmou no blog o diretor executivo

da Alphabet, Sundar Pichai. “Estamos entusiasmados com esta fase de testes para nos ajudar a continuar a aprender e melhorar a qualidade e a velocidade do Bard.”

O lançamento do Bard ocorre no momento em que o Google enfrenta desafios em seu principal negócio, as buscas na internet, que respondem pela maior parte de sua receita.

### ALVO DE POLÊMICA

Na semana passada, a Alphabet divulgou vendas abaixo das estimativas em meio à desaceleração da publicidade on-line e à preocupação de investidores de que concorrentes como o ChatGPT, da Open AI, assumam o domínio do negócio de buscas. Em novembro, quando o ChatGPT foi lançado, a Alphabet soou o alarme para que seus engenheiros de IA encontrassem uma resposta à altura.

O Bard será alimentado pelo Modelo de Linguagem para Aplicações de Diálogo — ou LaMDA, pela sigla em inglês. O LaMDA foi alvo de polêmica em maio, quando um engenheiro de software do Google afirmou publicamente que a IA era “consciente” — uma afirmação que, desde então, está sob escrutínio.

Os testadores que o Google selecionou para acesso antecipado ao Bard são um grupo geograficamente diversificado de pessoas fora da empresa, que irão ajudá-la a melhorar e entender como os usuários comuns experimentarão o serviço de IA na vida real, afirmou um porta-voz do Google.

Além do lançamento do Bard, o Google permitirá que os desenvolvedores aproveitem seus modelos de linguagem para criar seus próprios aplicativos. A empresa começará a abrir sua API Generative Language



Buscas. Segundo o CEO da Alphabet, dona do Google, ideia é que o Bard se torne um “companheiro de pesquisas”

ge para empresas, desenvolvedores e criadores no mês que vem, disse Pichai.

“Achamos importante tornar mais fácil, seguro e escalável para que outros se beneficiem desses avanços, construindo com base em nossos melhores modelos”, afirmou Pichai no blog.

O CEO da Alphabet divulgou o lançamento dos grandes modelos de linguagem da empresa em uma teleconferência de resultados na semana passada. Ele acrescentou que os usuários em breve poderão usar modelos de linguagem “como um companheiro de pesquisas.”

Na semana passada, o Go-

ogle anunciou uma parceria com a startup de inteligência artificial Anthropic, que está testando seu próprio chatbot para rivalizar com o ChatGPT. O Google ainda investiu cerca de US\$ 400 milhões na startup, segundo fontes.

O acordo dá ao Google uma participação na Anthropic, mas não exige que a startup gaste os recursos pagando pelos serviços em nuvem do Google, conforme informou a Bloomberg anteriormente.

### MICROSOFT ANUNCIA EVENTO

A Microsoft, que já investiu US\$ 10 bilhões na OpenAI, anunciou que fará um evento

hoje em sua sede. A gigante do software vem buscando integrar o ChatGPT a sua ferramenta de busca, o Bing, para fazer frente ao domínio do Google nessa área, afirmou no mês passado uma pessoa a par do assunto.

A Microsoft não divulgou o conteúdo do evento no convite enviado à imprensa. Disse apenas que “compartilhará alguns progressos em alguns projetos interessantes.”

Sam Altman, cofundador e diretor executivo da OpenAI, postou uma foto no Twitter com o CEO da Microsoft, Satya Nadella, dizendo estar “animado” para o evento de hoje.

# Americanas: Sicupira inicia negociação com credores

Empresa é alvo de nova ação da BR Malls e Previ para pagar aluguel atrasado

BRUNO ROSA  
bruno.rosa@oglobo.com.br

Carlos Alberto Sicupira, um dos principais acionistas e membro do Conselho de Administração da Americanas, assumiu as negociações com os bancos credores para tentar chegar a uma solução negociada para a varejista brasileira, segundo fontes a par do assunto ouvidas pela agência Bloomberg. Sicupira, um dos fundadores da 3G Capital, estaria no Rio de Janeiro e participou ontem de reuniões.

Ele estaria conversando com os bancos separadamente, segundo a Bloomberg. Antes, quem lidava com os credores era Luiz Muniz, sócio do Rothschild no Brasil.

Sicupira forma o trio de acionistas de referência da Americanas, com Jorge Pau-

lo Lemann e Marcel Telles.

Até agora, não foi feita qualquer proposta concreta para apaziguar os credores, dizem as fontes ouvidas pela Bloomberg. Os credores querem uma injeção de capital entre R\$ 10 bilhões e R\$ 15 bilhões. Mas, até agora, os acionistas só se comprometem a buscar financiamento de pelo menos R\$ 1 bilhão. Segundo fontes, essa operação deve sair ainda esta semana.

A Americanas entrou com pedido de recuperação judicial em 19 de janeiro depois de encontrar “inconsistências contábeis” de R\$ 20 bilhões, reveladas pelo então presidente Sergio Rial. A varejista afirmou ter quase 8 mil credores e R\$ 41,2 bilhões em dívidas financeiras e trabalhistas.

Em comunicado divulgado

em 22 de janeiro, os três acionistas de referência afirmaram não saber dos problemas contábeis da varejista.

### PATAMAR ‘ELEVADÍSSIMO’

Enquanto a empresa conduz uma disputa judicial com bancos credores, a BR Malls e a Previ entraram com ação na Justiça do Rio de Janeiro para que a Americanas seja obrigada a pagar o aluguel de seus imóveis. Só o atraso da varejista no Norte Shopping, na Zona Norte do Rio, chega a quase R\$1 milhão. O valor, segundo a ação, envolve os atrasos dos meses de novembro, dezembro e janeiro.

Na petição, a BR Malls e a Previ dizem que a dívida se encontra em patamar “elevadíssimo” com apenas três meses de atraso. O grupo entrou com pedido na Justiça após a varejista ter obti-



DOMINGOS PEIXOTO/19-1-2023

**Preocupação.**  
A Americanas argumenta que lojas em shoppings são cruciais para sua recuperação

do, na semana passada, uma decisão favorável impedindo ações de despejo por falta de pagamento.

Desde a aprovação do pedido de recuperação judicial, a Americanas já identificou mais de 12 ações de despejo no país. Também na semana passada, a Americanas entrou com recurso na Justiça para que fornecedores de energia elétrica e internet não possam cortar os serviços por falta de pagamento.

BR Malls e Previ afirmam que, se seu pedido não for aceito, haverá um “aumento

exponencial” da dívida, pois esta vai acumular até o julgamento da recuperação judicial. E argumentam que há risco de o próprio shopping ter de suportar o impacto financeiro disso, considerando a ausência de garantia contratual e o complicado momento financeiro da varejista.

### TRIO CONTRATA EXECUTIVO

Em resposta, a Americanas lembrou que as lojas “são indiscutivelmente essenciais” para sua recuperação, por representarem parcela significativa de seu faturamento. Nalis-

ta de credores, há ao menos cem shoppings.

Ontem, foi anunciado que Luiz Eduardo Osorio vai assumir a presidência institucional da LTS Investments, a plataforma das *holdings* das famílias Lemann, Telles e Sicupira, como a Ambev. Em comunicado, o trio disse que “Osorio terá especial dedicação à situação de Americanas.” O objetivo de Osorio, com passagens por Ambev, CPFL e Vale, é auxiliar em melhorias de gestão. A informação foi antecipada pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim.

# Oi informa ter 14 credores, inclusive banco chinês

Principal é Bank of New York Mellon: R\$ 9 bi. Operadora apresenta documento à Justiça detalhando dívida total de R\$ 29,7 bi

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS  
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br  
SÃO PAULO

A operadora Oi, que conseguiu proteção da Justiça contra seus credores um mês e meio depois de ter encerrado sua primeira recuperação judicial, apresentou à 7ª Vara Empresarial do Rio sua lista de credores. De acordo com o documento, a empresa tem 14 credores e uma dívida total de R\$ 29,751 bilhões.

Os valores se referem à di-

vida consolidada da empresa em 31 de dezembro de 2022. O maior credor da operadora na relação é o Bank of New York Mellon, que aparece como *trustee*, ou seja, administra títulos de dívida da Oi adquiridos por uma série de investidores. Ao todo, a instituição aparece como credora de US\$ 1,73 bilhão, o equivalente a R\$ 9 bilhões.

Em segundo lugar, com crédito em moeda nacional de R\$ 8,26 bilhões, aparece

o agente fiduciário GDC Partners. Em terceiro, a Wilmington Trust de Londres, que aparece como credora da Oi em três operações em dólar que, somadas, equivalem a US\$ 1,03 bilhão (R\$ 5,36 bilhões).

O China Development Bank, banco de desenvolvimento chinês, tem a receber US\$ 731,97 milhões (R\$ 3,82 bilhões) da operadora.

Entre os bancos nacionais, o que tem maior exposição, de acordo com o do-



GABRIEL DE PAIVA/ARQUIVO

Oi. Operadora tem dívida de R\$ 948,12 milhões com fundo de previdência

cumento apresentado pela operadora à Justiça, é o Itaú BBA. A dívida da empresa com a instituição financeira é de R\$ 2 bilhões.

Há ainda outros oito bancos brasileiros como credores da Oi. São eles: Banco da Amazônia (R\$ 100 milhões), Banco do Nordeste do Brasil (R\$ 156,4 milhões), Bradesco (R\$ 34,4 milhões), Santander (R\$ 2,2 milhões), ABC Brasil (R\$ 2,5 milhões), BNP Paribas (R\$ 675 mil), Fibra (R\$ 29 mil) e Modal (R\$ 25 mil).

Entre os credores, está também a Fundação Atlântico de Seguridade Social, entidade de previdência complementar da Oi, que tem a receber R\$ 948,12 milhões.





TURQUIA E SÍRIA ATINGIDAS

# BUSCA DESESPERADA

## Equipes de socorro procuram sobreviventes após terremoto matar ao menos 4.300 pessoas



Noite em claro. Moradores descansam em meio a escombros de prédios desabados em Hatay, na Turquia: OMS prevê que número de mortes após o terremoto pode se multiplicar por até oito vezes

GAZIANTEP, TURQUIA

Equipes de resgate buscam desesperadamente sobreviventes sob os escombros de construções destruídas por um devastador terremoto de magnitude 7,8 que atingiu o Sudeste da Turquia e o Norte da Síria ontem de madrugada, deixando ao menos 4.300 mortos e mais de 15 mil feridos em uma região já assolada por guerra, crise de refugiados, problemas econômicos e temperaturas congelantes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou haver o risco de o número de mortos ainda crescer oito vezes.

O tremor aconteceu às 4h17 (22h17 de domingo, no horário de Brasília) a uma profundidade de 17,9km, segundo o Serviço Geológico dos EUA (USGS). O epicentro foi localizado no distrito de Pazarcik, no Sudeste da Turquia, a cerca de 60km da fronteira com a Síria, deixando ao menos cerca de 3 mil mortos e mais de 13 mil feridos no país, segundo a última contagem de ontem à noite. O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, declarou

sete dias de luto nacional. Também sentido em Chipre, Egito, Israel, Líbano e até na Groenlândia, este é o terremoto com o maior número de vítimas na Turquia desde o de 17 de agosto de 1999, que matou 17 mil. Com magnitude de 7,8, foi o mais forte terremoto a atingir o país desde 1939. Dezenas de abalos secundários, incluindo um de magnitude 7,5 às 13h24 (7h24 em Brasília), atingiram a região.

**20 MIL SOCORRISTAS EM AÇÃO**

Na vizinha Síria, o terremoto provocou ao menos 1.300 mortes e 2.460 feridos, sendo 593 vítimas fatais e 1.403 feridos nas províncias sob controle do governo em Aleppo, Hama, Latakia e Tartus, segundo balanços provisórios do Ministério da Saúde sírio citados pela agência oficial de notícias Sana. Outros 700 mortos e 1.057 feridos foram registrados pelos Capacetes Brancos, a Defesa Civil síria, em áreas controladas pela oposição.

A Turquia também abriga 3,6 milhões de refugiados sírios, de acordo a agência de refugiados da ONU. É muito pro-

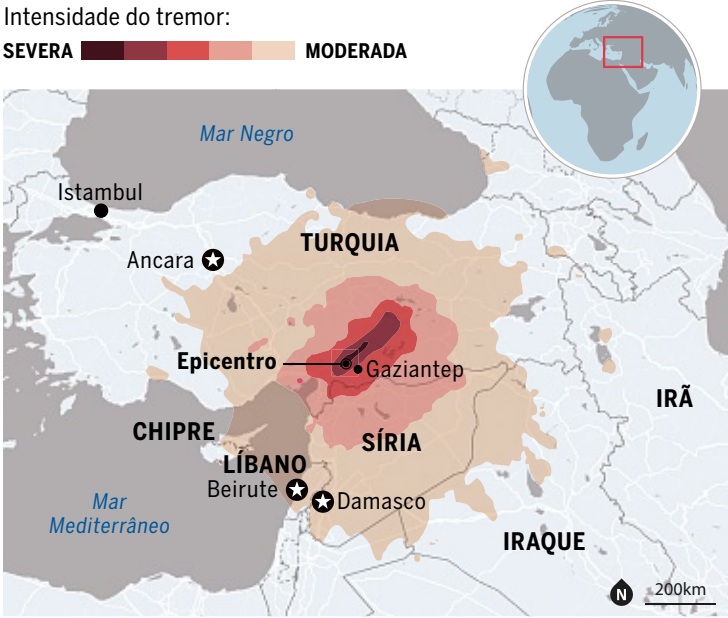
vável que o número de mortos e feridos continue aumentando rapidamente, levando-se em conta que, só na Turquia, pelo menos 5.606 construções desabaram antes ou depois do terremoto.

O Crescente Vermelho Turco iniciou uma campanha nacional de doação de sangue para a região atingida. De acordo com o chefe da Agência de Gerenciamento de Desastre e Emergência da Turquia, Yunus Sezer, há quase 20 mil socorristas na região. Algumas imagens na TV turca e nas redes sociais mostram pessoas assustadas, de pijama, vagando pela neve, enquanto observam equipes de resgate vasculhando os escombros de suas casas.

—Ouvimos vozes aqui e ali. Achamos que talvez 200 pessoas estejam entre os escombros—disse um resgatista em Diyarbakir, segundo uma transmissão da NTV.

As equipes de resgate vasculham os destroços em cidades e vilas também na Síria em busca de soterrados. O chefe do Centro Nacional de Monitoramento Sísmico da Síria,

### ÁREA AFETADA PELO TERREMOTO



Fonte: Serviço Geológico dos Estados Unidos

Editoria de Arte

Raed Ahmed, disse à rádio oficial que este foi, “historicamente, o maior terremoto já registrado”. Em pânico, muitos moradores saíram às ruas apesar da chuva torrencial. Os Capacetes Brancos disseram que a situação é “catastrófica” e pediram às organizações humanitárias internacionais para “intervir rapidamente” para ajudar a população local.

“Centenas continuam sob os escombros”, disse o Capacetes Brancos no Twitter.

O presidente turco lembrou que a força do tremor de ontem equivaliu ao que atingiu o país em 1939, quando estimadas 33 mil pessoas morreram na província oriental de Erzinçan. Ele pediu união nacional diante da tragédia.

“Esperamos sair juntos des-

ta catástrofe, o mais rápido possível e com o menor dano possível”, tuitou Erdogan, cuja forma de lidar com essa tragédia pesará muito nas disputadas eleições de 14 de maio.

A maioria das pessoas dormia quando o terremoto aconteceu de madrugada.

—Minha irmã e seus três filhos estão sob os escombros. Também seu marido, seu sogro e sua sogra. Sete membros da nossa família estão sob os escombros—disse à AFP Muhittin Orakci, ao testemunhar as operações de resgate em frente a um prédio em ruínas em Diyarbakir.

A região afetada fica perto Gaziantep, cidade turca de aproximadamente dois milhões de habitantes onde os edifícios residenciais são feitos principalmente de tijolo e concreto frágil, extremamente vulneráveis a terremotos, de acordo com o USGS. O aeroporto de Gaziantep está permitindo apenas o pouso de aviões com ajuda de emergência. A cidade abriga muitos dos milhões de refugiados sírios na Turquia.

Mais cedo, o ministro do Interior, Suleyman Soylu, anunciou alerta de nível 4, que inclui pedido de ajuda internacional. Segundo Erdogan, 45 países ofereceram ajuda nos esforços de busca e resgate.

**AJUDA INTERNACIONAL**

O presidente dos EUA, Joe Biden, tuitou que estava “profundamente triste” com a perda de vidas e a devastação na Síria e na Turquia” e que ordenou que se fornecesse “toda e qualquer assistência necessária”. Já a União Europeia disse que equipes foram mobilizadas em dez países do bloco para a Turquia e a Síria. A ajuda de outros países europeus e da Otan (aliança militar do Ocidente) inclui missões de busca e salvamento, profissionais de saúde, bombeiros, helicópteros, drones e outros profissionais de gestão de crises, além de ajuda humanitária.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, ofereceu “fornecer a ajuda necessária”, e o país já enviou duas aeronaves e equipes de resgate. O Brasil também disse estar providenciando assistência humanitária para enviar. A ajuda vem ainda de países como Azerbaijão, Índia, Vaticano e Venezuela, além de agências da ONU.

### Energia de 32 bombas de Hiroshima

> Com 7,8 de magnitude, o terremoto de ontem na Turquia e na Síria teve a mesma força que o de dezembro de 1939, responsável por deixar cerca de 30 mil mortos, escreveu Stephen Hicks, pesquisador em sismologia do Imperial College London, no Twitter. O tremor também foi sentido em países próximos, como Líbano e Israel.

> A Turquia, um foco de atividade sísmica, situa-se na Placa da Anatólia, que faz fronteira com duas gran-

des falhas geológicas à medida que avança na direção nordeste contra a Eurásia: a falha da Anatólia do Norte, que atravessa o país de oeste a leste, e a falha da Anatólia Oriental, que fica na região sudeste do país.

> O terremoto foi forte e raso o suficiente para ser letal em uma escala devastadora. Os terremotos podem ser muito mais fortes, dizem os especialistas, mas o dano potencial de um abalo sísmico depende muito mais do que sua magnitude.

Tanto a densidade populacional de uma determinada área quanto a superficialidade do epicentro contribuem para o nível de devastação, com um terremoto mais raso mantendo o potencial de mais danos. O epicentro deste tinha mais de 17km de profundidade.

> Em relatório divulgado após o terremoto, especialistas do Serviço Geológico dos EUA (USGS, na sigla em inglês) calcularam que havia 34% de risco de 100 a mil mortes, e

31% de mil a 10 mil mortes, com estimativa de perdas econômicas de até 1% do PIB da Turquia.

> A força dos terremotos é medida em uma escala conhecida como escala de magnitude local. Uma versão anterior era conhecida como escala Richter. É uma escala logarítmica: para cada número inteiro que sobe, a quantidade de energia liberada por um terremoto aumenta cerca de 32 vezes. Um terremoto de magnitude 7 foi descrito por sismólogos

como tendo “uma energia equivalente a cerca de 32 bombas atômicas de Hiroshima”. Outro fator importante para o potencial de destruição é a qualidade de construção dos edifícios da região.

> Com magnitude 7,8, o terremoto na Turquia é classificado como um terremoto “grande”. Outros terremotos semelhantes aconteceram em 2013 no Paquistão, com 825 mortos, e em 2015 no Nepal, com quase 9 mil mortos.



DARKUSH, SÍRIA, E DIYARBAKIR, TURQUIA

Em um hospital no Noroeste da Síria, Usama Abdelhamid não consegue conter as lágrimas: o prédio onde morava com sua família desabou no meio da noite de ontem após um violento terremoto de 7,8 graus de magnitude atingir o Sudeste da Turquia e o Norte da Síria, deixando milhares de mortos e feridos.

Morador da cidade síria de Azmarin, na fronteira com a Turquia, Abdelhamid sobreviveu milagrosamente ao sismo graças ao socorro de outros cidadãos que também escaparam da tragédia. Ele e a família estavam sob os escombros do prédio de quatro andares, mas seu filho conseguiu sair e gritar por ajuda. Nenhum vizinho sobreviveu.

— Dormíamos quando sentimos um forte tremor de terra — contou à AFP após ser atendido no hospital al-Rahma, na cidade de Darkush, na província de Idlib. — Corremos para a porta do nosso apartamento no terceiro andar. Quando abrimos, todo o prédio desabou.

NOITE NA RU

O hospital para onde Abdelhamid foi encaminhado está superlotado. Ambulâncias chegam com feridos a todo momento, sobretudo crianças, segundo relatos de um correspondente da AFP. Pelo menos 30 corpos sem vida foram levados à unidade.

— A situação é muito grave, muitas pessoas continuam debaixo dos escombros de prédios residenciais — disse o cirurgião Majid Ibrahim à AFP.

Mohamed Barakat, pai de quatro filhos, ocupa um dos leitos do hospital com ferimentos no rosto e uma fratura na perna, após ter sido atingido por um muro.

— Saímos de casa porque a planta é baixa e antiga. Mas as paredes dos prédios vizinhos começaram a cair sobre nós quando estávamos na rua — contou ele à AFP.



RAMI AL-SAYED/AFP

Nascido de novo. Homem ajuda morador a sair dos escombros de um edifício que desabou em Jandaris, na Síria: muitas pessoas ainda estão soterradas

# ‘Nós pensamos que fosse o Apocalipse’, disse sobrevivente

Surpreendidos no meio da madrugada, moradores das regiões afetadas na Turquia e na Síria relatam momentos de desespero com a tragédia

Tulin Akkaya tentava organizar seus pensamentos após ter sido acordada repentinamente pelo pior terremoto na Turquia desde 1999. Após o segundo tremor, ela fugiu para a rua.

— Estou muito assustada. Senti [o tremor] muito forte porque moro no último andar — disse a dona de casa de 30 anos. — Saímos correndo em

pânico. Agora não posso voltar a meu apartamento, não sei o que acontecerá depois.

Muitos imóveis ficaram em ruínas em sua cidade, Diyarbakir, no Sudeste do país, que acolhe muitas das milhões de pessoas que fogem da guerra e da pobreza na Síria. As mesmas cenas de devastação se repetiram nas principais cidades da frontei-

ra de ambos os países, uma região remota, pouco desenvolvida e densamente populosa, o que aumenta os imensos desafios das equipes de resgate tanto na Turquia quanto na Síria.

Quando o segundo tremor mais forte atingiu a região, cidadãos que haviam sobrevivido ao primeiro abalo retornavam às suas casas para reco-

lher os pertences e encontrar um local seguro para passar a noite. O serviço meteorológico prevê chuvas e neve no Sudeste da Turquia no decorrer da semana. A maior parte das cidades na fronteira entre os dois países ficou sem gás e eletricidade.

— É uma região sísmica, por isso estou acostumada aos tremores — declarou a repórter

## Abalo sísmico danifica sítios arqueológicos importantes

Partes de castelo medieval e de minarete de mesquita na Cidadela de Aleppo, que é Patrimônio Mundial da Unesco em Perigo, ruíram

ALEPPO, SÍRIA

A Cidadela de Aleppo — que abriga um dos maiores e mais antigos castelos medievais do mundo — e outros importantes sítios arqueológicos na Síria tiveram parte das suas estruturas destruídas após o terremoto que atingiu o país e a vizinha Turquia, informou a Direção Geral de Antiguidades e Museus. O abalo sísmico, de 7,8 graus de magnitude, causou o maior número de mortos na região desde 1999.

“Partes do moinho otomano dentro da Cidadela de Aleppo desmoronaram, e partes das paredes defensivas racharam e se partiram”, disse a instituição em comunicado.

PRÉDIOS RESIDENCIAIS

Também caíram “grandes partes da cúpula do minarete da Mesquita dos Aiúbidas”, localizada dentro da cidadela, “incluindo a entrada da torre defensiva mameluca”.

A cidade de Aleppo é co-

nhecida mundialmente por abrigar a cidadela, uma joia arquitetônica do período medieval, e pela sua parte antiga, classificada em 2018 como Patrimônio Mundial da Unesco em Perigo, após anos de guerra civil. Vários edifícios residenciais nos arredores da cidade antiga, no Noroeste da Síria, também desmoronaram.

Em imagens publicadas no Facebook pela Diretoria Geral de Antiguidades e Museus da Síria, é possível ver o minarete da Mesquita



AFP

Prejuízo histórico. Torre medieval na Cidadela de Aleppo após o terremoto

de Aiúbida danificado, assim como várias partes da cidadela.

Na província de Hama, no Centro-Oeste da Síria, equipes arqueológicas relataram “alguns edifícios danificados dentro do antigo Castelo de Margat”, na cidade de Baniyas. Parte das paredes e uma torre também desmoronaram. Na cidade homônima, fachadas históricas também caíram com o terremoto.

Na cidade síria de al-Qadmus, lar de um importante castelo medieval, um penhasco desmoronou perto do monumento histórico, na província de Tartus. Edifícios residenciais no complexo do castelo também foram abaixo após o sismo.

ANÁLISE

## Região é uma das mais críticas do mundo

Área do epicentro, na fronteira turco-síria, já é palco de crise humanitária com refugiados, guerra e pobreza

GUGA CHACRA



A guerra da Síria não acabou, embora seja de baixa intensidade e localizada em apenas algumas regiões. Uma de-

las é justamente a área próxima à fronteira com a Turquia, não muito distante de Gaziantep. É a província síria de Idlib, nas mãos de grupos jihadistas sírios apoiados pelos turcos. O governo de Ancara apoia essas milícias porque são inimigas de grupos curdos sírios arma-

dos pelos EUA e considerados terroristas pela Turquia.

Gaziantep também recebe um volume proporcionalmente imenso de refugiados sírios, sendo que muitos deles já dependiam de ajuda humanitária. Ao todo, há 3,5 milhões de refugiados sírios na

Turquia. A situação deles só não é tão horrível como a dos refugiados do Líbano. Ainda assim, está distante de uma condição estável.

Essa região do território turco é uma das mais pobres do país, tendo pouco em comum com metrópoles ricas e avançadas como Istambul, Izmir e Ancara. Para agravar, a Turquia neste momento vive uma crise econômica, com inflação e megadesvalorização da moeda, e instabilidade política às vésperas de eleições gerais nas quais Recep Tayyip Erdogan fará de tudo para não perder o

poder. Não que o país seja uma “Venezuela”. Istambul não tem a miséria, a criminalidade e a desigualdade de São Paulo e do Rio de Janeiro, além de ter uma infraestrutura bem mais avançada. Mas o cenário vem se deteriorando quando comparado a outras vezes em que estive na cidade.

Bashar al-Assad, por sua vez, venceu a guerra e conseguiu se manter no poder. Mas comanda um país em ruínas, bem diferente do que era 2010, antes da eclosão do conflito. Depende da ajuda da Rússia e do Irã. Mas Moscou

está com as atenções voltadas para a guerra da Ucrânia, e Damasco deixou de ser prioridade. Teerã, por sua vez, está com o foco no combate aos protestos contra o regime de apartheid antmulher no país.

Diante desse cenário, Assad se aproxima cada vez mais dos Emirados Árabes Unidos, que devem ser a principal via de apoio ao regime após o terremoto. Sabe-se lá, no entanto, quanto do dinheiro chegará a quem necessita, ainda mais levando em conta que boa parte das áreas destruídas não está sob o comando do regime.





# Brasileiros relatam momentos de pavor e choque

Moradora de Mersin, na Turquia, pedagoga diz que viveu ‘os piores 10 segundos’ de sua vida, enquanto jogadora de vôlei conta ter demorado a entender o que acontecia; Itamaraty informa não haver registro de vítimas do Brasil

ANCARA

O devastador terremoto de magnitude 7,8 que atingiu o Sudeste da Turquia e o Norte da Síria na madrugada de ontem, deixando milhares de mortos e feridos, assustou brasileiros que vivem ou que estão a passeio na região.

— Acordei com minha esposa me ligando, que estava tremendo tudo no nosso apartamento. Durante a chamada, já tinha cessado o primeiro tremor. Enquanto a gente conversava, veio o segundo tremor — disse o jogador de futebol Gustavo Campanharo ao site do G1.

**‘AFLIÇÃO MUITO GRANDE’**

Segundo Campanharo, sua família —que mora em Kayseri, cidade a cerca 200 quilômetros a noroeste do epicentro do terremoto — precisou deixar o prédio em que vivem devido às rachaduras causadas pelo sismo.

— Foi uma aflição muito grande, porque eu não conseguia sentir o tremor, mas eu pude entender o que tava se passando — contou Campanharo, que estava indo



**Dor e medo.** Socorristas carregam corpo de uma vítima em Adana, na Turquia: brasileiros que vivem no país tomaram sustos, mas não há registro de mortes

para uma partida de futebol em Giresun, Nordeste da Turquia, no momento dos tremores.

Para a pedagoga Eliana Monteiro Pereira, aqueles foram “os piores 10 segun-

dos” que já viveu. A brasileira mora há seis anos em Mersin, no Sul da Turquia, e estava dormindo quando sentiu os primeiros tremores. Ela contou à Globo-News que a cidade agora pa-

rece um cenário de guerra, com famílias acendendo fogueiras nas ruas para se aquecerem em meio ao inverno europeu.

— Recebemos uma notificação do governo para evacuar-

mos o local através de um aplicativo. Eu estava dormindo, senti o tremor, peguei minha filha e fiquei na posição de segurança enquanto esperava meu marido sair do banheiro —contou. —Foram apenas 10

segundos, mas foram os piores 10 segundos da minha vida.

Em Aksaray, na região central do país, Ana Beatriz Corrêa, jogadora de vôlei e medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio, demorou para entender o que estava acontecendo quando também acordou de madrugada em meio aos tremores. Sua primeira reação foi ligar para suas companheiras de equipe no Kuzeyboru, pouco antes de um novo tremor acontecer, fazendo com que todos deixassem os prédios onde moram.

— Eu estava de pé e caí, me apoiei no sofá. Nessa hora, deu medo, porque daí todo mundo começou a gritar, mandando sair do apartamento o mais rápido possível. Eu tremia tanto que não conseguia colocar a roupa — contou a jogadora de vôlei ao site GE.

**ITAMARATY ACOMPANHA**

Apesar do balanço de vítimas aumentar a cada hora, segundo o Itamaraty, não há, até o momento, notícia de brasileiros mortos ou feridos, acrescentando em nota que o ministério está “acompanhando os desenvolvimentos na região, em regime de plantão”.

## Serviço de saúde britânico faz a maior greve de sua história

Governo enfrenta pressão do setor público, mas não está disposto a ceder

LONDRES

Os profissionais de saúde fazem a maior paralisação da história do famoso Serviço Nacional de Saúde (NHS) do Reino Unido nesta semana, aumentando a pressão sobre o primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, para encontrar uma solução para várias disputas ligadas à insatisfação no setor público, em um contexto no qual a inflação gira em torno de 10%.

Enfermeiros e profissionais de ambulâncias têm feito greves separadamente desde o final do ano passa-

do. Ontem, ambas as classes param juntas, principalmente na Inglaterra, fazendo desta a maior greve nos 75 anos de história do NHS.

**55 MIL CONSULTAS ADIADAS**

Os cerca de 100 mil enfermeiros mobilizados também farão greve hoje, enquanto os cerca de 100 mil profissionais de ambulâncias têm outra paralisação prevista para sexta-feira. Na quinta-feira, é a vez dos cerca de 4.200 fisioterapeutas. Juntas, as ações tornam esta a semana mais problemática do NHS.

— Estamos disponíveis 24

horas por dia, sete dias por semana, estamos quebrando as costas fazendo o trabalho de três pessoas — disse Victoria Busk, uma jovem enfermeira em uma ala de trauma do Hospital Queen Elizabeth em Birmingham, centro da Inglaterra, entre os manifestantes com sobrecarga de trabalho por falta de pessoal. — Amo meu trabalho, fazer a diferença com os pacientes, mas não consigo me imaginar fazendo isso até os 60 anos.

É provável que pelo menos 55 mil consultas sejam adiadas com as greves desta semana, de acordo com cál-



**Na rua.** Trabalhadores da Saúde fazem piquete diante de hospital londrino

culos da Bloomberg com base em dados do NHS.

De acordo com uma pesquisa recente da YouGov, um terço das enfermeiras e parteiras inglesas do setor público preferiria outra profissão. O sindicato do Royal College of Nursing (RCN) diz que vários aumentos abaixo da inflação desde 2010 fizeram com que os salários dos en-

fermeiros caíssem 20% em termos reais, a ponto de alguns pularem refeições para alimentar seus filhos. Um em cada quatro hospitais abriu bancos de alimentos para funcionários. A má remuneração contribui para 47 mil cargos vagos de enfermagem, denuncia o sindicato.

Num Reino Unido onde a inflação ultrapassa os 10% há

meses, a tensão social continua a crescer em todos os setores. Professores, ferroviários e funcionários de vários ministérios realizaram a maior greve do país em mais de 11 anos em 1º de fevereiro. Embora cada setor tenha suas demandas específicas, todos se unem por aumentos salariais.

**MAIORIA APOIA GREVISTAS**

Apesar do caos causado no país pelas paralisações incessantes, 59% dos britânicos apoiam a greve das enfermeiras, 43% apoiam os professores, e 36%, os ferroviários, segundo pesquisa Public First publicada pelo site Politico na quarta-feira.

“O governador do Banco da Inglaterra alertou que, se tentarmos combater a inflação com enormes aumentos salariais, as coisas só vão piorar e a situação das pessoas não vai melhorar”, afirmou o secretário de Saúde britânico, Steve Barclay, em comunicado.

## Israel mata cinco palestinos em nova operação na Cisjordânia

Violência em Jericó acontece em meio a espiral de agressões na região

JERUSALÉM

Forças de Israel mataram cinco palestinos ontem durante uma nova operação na Cisjordânia, disse um oficial de segurança israelense. As mortes ocorrem após vários dias de buscas por suspeitos em sequência a uma tentativa de ataque a tiros perto de Jericó.

O movimento islâmico Hamas, que controla a Faixa de Gaza, confirmou que vários de seus combatentes morreram em “um confronto armado com a ocupação sionista”, sem dar detalhes.

A operação israelense ocorreu em meio a uma espiral de

violência entre israelenses e palestinos. No mês passado, vários foguetes foram lançados a partir da Faixa de Gaza em resposta a uma incursão israelense em 26 de janeiro na Cisjordânia ocupada, que deixou 10 mortos no campo de refugiados de Jenin. Um dia depois, um ataque a tiros diante de uma sinagoga em Jerusalém Oriental provocou a morte de sete civis israelenses. O atentado foi o mais violento contra civis israelenses em mais de uma década.

A ação de ontem ocorreu depois que as autoridades de Jericó alertaram que a cidade estava “sob cerco” desde uma tentativa de ataque a

tiros no final do mês passado. Esse tipo de violência é raro nesse destino turístico da Cisjordânia, entre Jerusalém e a fronteira com a Jordânia.

**ACUSAÇÕES À ANP**

Segundo o oficial israelense, que pediu anonimato, o Exército estava de posse dos corpos dos cinco palestinos mortos durante a operação no campo de refugiados de Aqabat Jabr.

O Ministério da Saúde palestino indicou, por sua vez, que “três [palestinos] foram atingidos por balas da ocupação israelense durante o ataque a Jericó”, um dos

quais em estado crítico.

Israel disse que o alvo do ataque era “o grupo de terroristas do Hamas que realizou uma ação” em 28 de janeiro, quando dois homens armados se aproximaram de um restaurante em um assentamento israelense perto da cidade palestina, segundo o Exército. Um dos homens abriu fogo no local, mas sua arma emperrou após o primeiro tiro, e não houve feridos. Os suspeitos fugiram, e o Exército fortaleceu sua presença em torno de Jericó.

As autoridades israelenses acusam os serviços de segurança da Autoridade Nacional Palestina (ANP) de não cumprirem suas obrigações de deter ativistas armados que planejam ataques contra Israel. Por quase um ano, o Exército israelense multiplicou suas operações em setores da Cisjordânia cuja segurança é de responsabilidade dos palestinos, segundo os Acordos de Oslo (1993).

## Hong Kong inicia maior julgamento de ativistas

Grupo conhecido como ‘os 47’ pode ter que cumprir prisão perpétua caso seja condenado

HONG KONG

Teve início ontem o maior julgamento de um caso que envolve a Lei de Segurança Nacional em Hong Kong. O grupo de dissidentes, chamado pela imprensa local de “os 47”, foi indiciado em conjunto em março de 2021 por organizar uma votação primária não oficial, um ano antes das eleições legislativas no território chinês. Desafiando o governo, mais de 610 mil pessoas participaram da votação, dias após a introdução da lei.

Entre os réus estão alguns dos ativistas mais proeminentes do território, como os ativistas Joshua Wong e Benny

Tai. Se forem considerados culpados pelo crime de “conspiração pra cometer subversão”, podem ser condenados à prisão perpétua. Do grupo, só 16 vão a julgamento, já que 31 se declararam culpados.

As autoridades afirmam que os acusados pretendiam obter maioria legislativa para forçar a renúncia da então governante da cidade, Carrie Lam, o que foi equiparado a tentar derrubar o governo. Os réus alegam ser processados por realizar ações normais de oposição. Grande parte do grupo passou quase dois anos preso. O processo pode durar mais de quatro meses e ficará a cargo de juízes escolhidos pelo governo.



# COISA DE CINEMA

## Trajes com sensores usados em ‘Avatar’ prometem renovar diagnósticos motores

A tecnologia dos filmes da franquia “Avatar” pode sair das telas e ganhar a área de saúde. É o que diz uma pesquisa britânica publicada na revista científica Nature Medicine. Trajes como aqueles usados na produção, a maior bilheteria da história do cinema, trazem a promessa de revolucionar o diagnóstico de doenças que afetam a mobilidade.

Cientistas que procuram alternativas mais rápidas para identificar e diagnosticar doenças de maneira precoce apontam que a inteligência artificial usada nas roupas tem potencial de beneficiar o rastreio e a qualidade de vida dos paci-

entes com distrofia muscular, por exemplo, o que abre portas para um tratamento mais preciso.

Nos problemas motores, o processo de diagnóstico envolve medir a velocidade e a precisão de gestos que os pacientes realizam. Os sensores de movimento, como os utilizados pelos atores e dublê em “Avatar”, são capazes de otimizar esse processo.

Segundo os pesquisadores, esses trajes mapeiam, gravam e registram os movimentos do corpo, que são espelhados no “avatar” computadorizado. Quando utilizados na área médica, os dados são aplicados no plano cartesiano (o eixo formado por duas

retas em ângulo de 90 graus) para analisar a orgânica e a física dos gestos, se são fluidos ou não. Comparados com o movimento padrão de uma pessoa normal, se houver alguma distinção, o especialista

Dados captados pelas roupas evidenciam mudanças nos padrões de gestual do usuário

ta poderá pedir exames para identificar e tratar o problema de forma específica.

O estudo afirma que o sistema de inteligência artificial do traje detecta movimen-

tos sutis que os humanos não conseguem notar. A análise desse gestual foi testada em pacientes com ataxia de Friedreich (FA) e distrofia muscular de Duchenne (DMD).

Entretanto, a pesquisa aponta para a possibilidade de monitorar outros problemas motores, desde condições do cérebro e sistema nervoso até as doenças que envolvem coração, pulmões, músculos, ossos e uma série de distúrbios psiquiátricos.

Os cientistas agora buscam a aprovação para o uso da captura de movimento para testar remédios para FA e DMD no Reino Unido. Se forem aprovados, as pesquisas de eficácia dos me-

dicamentos com uso da tecnologia podem ser iniciadas em dois anos.

Os cientistas também estão coletando dados para verificar a possibilidade do uso dos trajes para outras doenças, como Parkinson, Alzheimer e esclerose múltipla.

### DISPOSITIVOS VESTÍVEIS

Não é a primeira vez que peças de roupas ou acessórios são usados para diagnóstico precoce de doenças. No ano passado, a FDA, agência reguladora americana, autorizou a startup Rune Labs, de São Francisco, a utilizar o Apple Watch no monitoramento de tremores e outros sintomas comuns em

pacientes com Parkinson.

O aplicativo desenvolvido pela startup vai usar os sensores de movimento — já utilizados na contagem de passos — integrados ao relógio para detectar quedas. Além disso, dados do Apple Watch serão combinados com informações de outras fontes relacionadas à medicina, como um implante Medtronic, que vai poder medir sinais cerebrais. A combinação desses dados servirá para ajustar o tratamento dos pacientes.

Segundo o presidente-executivo da empresa, Brian Pepin, a maioria dos médicos precisam de anos para observar os sintomas de Parkinson em um paciente durante uma breve visita clínica. Toda essa etapa será feita pelo relógio, que medirá e coletará um fluxo contínuo de dados e enviará diretamente ao profissional.

Recentemente, no Reino Unido, uma paciente recebeu uma notificação em seu smartwatch que alertava para um padrão irregular de ritmo cardíaco. A recomendação era procurar um médico com urgência. Ela foi levada às pressas para o hospital, onde foi diagnosticada com um bloqueio atrioventricular e recebeu um marcapasso.

A condição afeta a capacidade de bombeamento do coração por causa de um distúrbio na parte elétrica do órgão. Ela é classificada de acordo com a gravidade, sendo que o desdobramento mais severo pode ser considerado emergencial.

As causas mais comuns do problema são: fibrose, doença arterial coronária, medicamentos, como betabloqueadores e bloqueadores dos canais de cálcio; aumento do tônus vagal, alteração congênita, doenças, como febre reumática, sarcoidose, lúpus e doença de Lyme; desequilíbrio eletrolítico e cirurgia cardíaca. E os sintomas são tontura, desmaios, cansaço e falta de ar.



DIVULGAÇÃO/20TH CENTURY STUDIOS

**Alta tecnologia.**  
Nas filmagens de “Avatar”, sensores criam esqueleto de movimento que serve de base para efeitos

## Antiviral pode ter criado variantes da Covid, diz estudo

Cientistas analisaram frequência e características de mutações do Sars-CoV-2 em países onde o molnupiravir foi mais usado

GIULIA VIDALE  
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

O antiviral molnupiravir pode estar associado ao surgimento de novas variantes do coronavírus. A conclusão é de um estudo realizado por pesquisadores do Francis Crick Institute e do Imperial College London, ambos no Reino Unido, publicado recentemente em versão pré-print.

O medicamento, produzido pela MSD, foi desenvolvido para matar o vírus induzindo mutações no genoma viral que reduzem sua

efetividade e multiplicação. No entanto, algumas pessoas tratadas com o remédio geram novas variantes do vírus que não apenas permanecem viáveis, mas se espalham, segundo os cientistas.

A equipe analisou cerca de 13 milhões de sequenciamentos genéticos do Sars-CoV-2, nome oficial do novo coronavírus, publicados na plataforma internacional GISAID, e procurou mutações que teriam sido causadas pelo medicamento. De acordo com os pesquisadores, isso é possível porque, devido ao seu mecanis-

mo de ação, acredita-se que em vez de induzir mudanças aleatórias no genoma de RNA do vírus, é mais provável que o antiviral cause substituições específicas de ácidos nucleicos.

Os resultados, que ainda precisam ser revisados pela comunidade científica, mostram um grande subconjunto de substituições possivelmente associadas ao medicamento. Todas foram registradas depois que o molnupiravir passou a ser amplamente utilizado. Além disso, essas mutações eram até cem vezes mais comuns em países

onde o molnupiravir era amplamente utilizado, a exemplo de Estados Unidos, Austrália e Reino Unido, do que em países onde não era, como França e Canadá.

— Está muito claro que os vírus mutantes viáveis podem sobreviver (ao tratamento com molnupiravir) e competir (com as variantes existentes) — disse o virologista William Haseltine, presidente da ACCESS Health International, à revista Science, que não participou do novo estudo mas já levantou preocupações sobre o medicamento.

Para o especialista, com esse tratamento “nós estamos cortejando o desastre”.

### RISCO DESCONHECIDO

No entanto, alguns pesquisadores afirmam que isso não significa que essas mutações levarão ao surgimento de variantes mais transmissíveis ou patogênicas. À revista Science, Ravindra Gupta, microbiologista clínico da Universidade de Cambridge, disse que o novo estudo não prova que o molnupiravir está causando o surgimento de novas variantes mais perigosas do Sars-CoV-2.

Em nota enviada ao GLOBO, a MSD disse que “os autores presumem que essas mutações foram associadas ao tratamento com molnupiravir sem evidências de que as sequências virais foram isoladas dos pacientes tratados, confiando em associações circunstanciais entre a origem da sequência viral e o tempo de coleta da sequência em países onde o molnupiravir está disponível, para tirar suas conclusões”. A empresa afirmou que os dados “devem ser considerados no contexto de todos os dados clínicos e não clínicos disponíveis sobre o molnupiravir”.

O molnupiravir foi o primeiro antiviral oral aprovado no mundo para combater a Covid-19. Atualmente, ele está disponível em dezenas de países, incluindo o Brasil.



BEM-ESTAR

Angélica Banhara  
Jornalista, palestrante especializada em fitness, alimentação saudável e bem-estar  
@angelicabanhara



Você está ansioso? Saiba o que fazer

O mundo vive uma epidemia de ansiedade — e o Brasil se destaca nesse cenário. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o país tem o maior número de pessoas ansiosas no mundo. A situação se agravou na pandemia: a mesma OMS aponta que a ansiedade e a depressão aumentaram mais de 25% no primeiro ano de enfrentamento da Covid. Mais um dado: de acordo com a pesquisa Global Health Service Monitor, realizada em 2022 pela empresa Ipsos em 34 países, a preocupação com saúde mental quase tri-

plicou nos últimos quatro anos. “Essa ansiedade generalizada indica que as pessoas estão se sentindo pressionadas por fatores econômicos, sociais e políticos e não estão sabendo como reagir a esse sentimento”, afirma o psicólogo Ilan Segre, de São Paulo, autor do livro “Terapia integrativa” (Editora Agora). “Elas estão vivendo num estado de hipervigilância, um estado permanente de alerta, angústia. E essa sensação de ameaça gera ansiedade. É um cenário global, de caráter social e coletivo, no qual estamos todos imersos”, afirma. A partir dessa situação geral, cada um, individualmente, vai achar (ou não) soluções e encaminhamentos possíveis para lidar com tudo isso. “As consequências, para muita gente, são estados de desequilíbrio físico e mental.” Ilan explica que a ansiedade é um mal-estar físico e psíquico percebido como uma angústia, que gera sensações de aflição, agonia e pode apresentar sintomas físicos. Ele aponta algumas sensações comuns nas pessoas que estão passando por um período de ansiedade.

- Agitação constante: a pessoa não consegue desligar.
- Movimentação excessiva de pernas ou braços, às vezes com aumento da temperatura corporal e sudorese.

- Preocupação em relação a si mesma ou com pessoas queridas (família, amigos). Medo de que algo ruim vá ocorrer.
- Incapacidade de relaxar, que pode se manifestar como insônia (ou acordar antes da hora e demorar a pegar no sono ou não conseguir mais dormir).
- Necessidade de estar sempre conectado: nas redes sociais ou assistindo a TV, vídeos.
- Dificuldade de atenção: a pessoa não consegue ler um livro, ver um filme inteiro, se concentrar no trabalho ou na aula.
- Fadiga como consequência de insônia, de estados de agitação física e mental constantes. A pessoa se sente esgotada, cansada, sem energia. E isso causa irritabilidade.

“Se você tiver qualquer um desses sintomas de modo persistente por pelo menos duas semanas já dá para considerar que está vivendo um período de ansiedade”, diz Ilan. Ele lembra que, na natureza, os animais ficam muito ansiosos quando são perseguidos. Mas, passado o perigo, eles voltam rapida-

mente a um estado de equilíbrio. “Nós, humanos, temos dificuldade de desconectar daquilo que gera ansiedade. E, se esse estado de desequilíbrio perdura por um longo período, acaba causando problemas físicos e mentais.” O acompanhamento com psicólogo ou terapeuta pode ajudar na identificação dos possíveis gatilhos da ansiedade e no desenvolvimento de estratégias para lidar com a situação. “Exercícios físicos, especialmente os aeróbicos, ajudam muito a aliviar estados ansiosos e melhoram a qualidade do sono”, afirma Ilan. Vários estudos também comprovam os benefícios da ioga, da meditação, dos exercícios respiratórios e do contato com a natureza para reduzir a ansiedade. Existem estratégias que podemos incluir na rotina e funcionam como antídoto:

- incluir na rotina caminhadas ao ar livre, de preferência em parques ou na praia;
- procurar sair da cena urbana e se conectar com a natureza (pisar na areia, na grama);
- ter plantas em casa, fazer jardinagem;
- ter um pet;
- diminuir o tempo de tela e aumentar o contato com a família e os amigos.

Vamos aproveitar o início do ano para olhar com prioridade para a saúde mental?

Canela traz benefícios para memória, aponta ciência

Especiaria contribui também para melhoria do aprendizado e pode ajudar a reduzir comprometimento cognitivo

A canela, um conhecido tempero aromático, é derivada da casca interna das árvores *Cinnamomum*. Além de seu sabor único, a especiaria pode ter outras propriedades benéficas para os seres humanos. Por exemplo, estudos sugerem que a canela tem propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e anticancerígenas e também pode estimular o sistema imunológico. Alguns trabalhos também mostraram que seus compostos bioativos podem aumentar a função cerebral, principalmente a memória e o aprendizado. Uma equipe de pesquisadores da Birjand Univer-

sity of Medical Sciences, no Irã, revisou recentemente vários estudos anteriores que exploraram os efeitos da canela nas funções cognitivas. A análise, publicada na revista científica *Nutritional Neuroscience*, destaca o valor potencial desse ingrediente para prevenir ou reduzir problemas de memória ou aprendizado. Os pesquisadores coletaram 2.605 estudos em diferentes bancos de dados em setembro de 2021. Desses, 40 foram selecionados para a revisão sistemática. Entre esses 40 estudos, 33 foram realizados in vivo (ou seja, examinando organismos vi-



Especiaria. Pesquisas sugerem que a canela possui propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e anticancerígenas, além de proteger a cognição

vos reais, como roedores ou outros animais). Cinco deles foram conduzidos in vitro (ou seja, fora de organismos vivos, por exemplo, analisando células ou tecido post-mortem) e dois eram estudos clínicos (ou seja, com pacientes médicos). Ao analisar e comparar os resultados dos 40 artigos, os cientistas observaram que a maioria dos artigos sugeriu que a canela poderia impactar positivamente

Mascar um chiclete de canela melhorou a memória e reduziu a ansiedade em teste

te tanto a memória quanto a função cognitiva. Dos dois estudos clínicos analisados pelos pesquisadores, um foi conduzido em adolescentes e o outro em adultos pré-diabéticos com

60 anos ou menos. O primeiro estudo pedia aos adolescentes que mascassem chiclete de canela, enquanto o segundo solicitavam aos participantes que comessem 2g de canela no pão branco. O estudo do trabalho com adolescentes produziu resultados positivos, sugerindo que mascar chiclete de canela melhorou a memória e reduziu a ansiedade. Em contraste, o estudo clínico em adultos pré-diabéticos

não encontrou mudanças significativas na função cognitiva após o consumo de canela em pó. “A maioria dos estudos relatou que a canela pode ser útil para prevenir e reduzir o comprometimento da função cognitiva”, escreveram os pesquisadores no artigo. “Ela pode ser usada como adjuvante no tratamento de doenças relacionadas. Porém, mais estudos precisam ser feitos sobre o assunto.”

Saúde lança programa para redução de filas no SUS

Pacote inclui R\$ 600 milhões para zerar espera por cirurgias, exames e consultas; primeira parte do investimento será neste mês

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e a ministra da Saúde, Nísia Trindade, lançaram ontem, em evento no Rio, a Política Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas. Uma das medidas do programa envolve um investimento inicial de R\$ 600 milhões para apoiar estados e municípios no desfogamento das demandas represadas. O pacote foi aprovado no final de janeiro, durante reunião do Ministério da Saúde com membros do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). Inicialmente, o programa ofertará R\$ 200 milhões, a partir de fevereiro, para incentivar a organização de mutirões de procedimentos.

Os demais R\$ 400 milhões serão repassados de acordo com a produção apresentada de cirurgias realizadas, principalmente abdominais, ortopédicas e oftalmológicas, informa a pasta em nota. A nova política prevê ainda estratégias destinadas à garantia de equipes cirúrgicas completas nos hospitais e uma melhoria no fluxo de atendimento dos pacientes. Em uma segunda etapa, prevista para começar entre abril e junho de 2023, serão incluídos nos esforços os exames diagnósticos e consultas especializadas, com foco em tratamentos oncológicos que estejam na fila. “Os critérios e detalhes para o repasse dos valores aos fundos estados e municipais de saúde serão publicados em portaria. Cada unidade federativa terá que entregar



Novo programa. Plano do governo prevê ações para garantir equipes cirúrgicas nos hospitais e melhorar gestão

um diagnóstico com a real demanda local por cirurgias, assim como um planejamento para executar o programa de redução das filas, para que seja estipulada a liberação de recursos. Estados e municí-

pios devem apresentar o quantitativo de procedimentos realizados e dimensionar a redução”, diz o ministério. Em janeiro, quando o programa foi anunciado oficialmente, o secretário

de Atenção Especializada à Saúde, Helvécio Magalhães, afirmou que o ministério tem pressa em reduzir as filas do SUS. — Precisamos melhorar o diagnóstico das filas. É

um mistério completo, às vezes, o número exato — disse na época. — São um ou até dois milhões procedimentos represados. Não sabemos porque os dados não são unificados. Outra meta é estabelecer tecnologias para que os pacientes possam acompanhar as previsões de realização dos procedimentos.

**IMPACTO DA COVID**  
Também na ocasião do anúncio do programa, a ministra Nísia Trindade atribuiu parte do problema da fila à pandemia de Covid-19 — que suspendeu a realização de procedimentos eletivos. — Esse fenômeno do aumento de pessoas na fila de espera por procedimentos eletivos (*agendados*) é resultante também da pandemia, em especial com relação aos procedimentos oncológicos. A proposta é pactuar alvos de acordo com a realidade dos estados e municípios. A partir dos planos regionais é que faremos repasses. Dados mais precisos ainda serão anunciados brevemente.





TRAGÉDIA NA BAÍA

# INSEGURANÇA NO MAR

## Seis passageiros que estavam na traineira que virou morreram; nenhum deles usava colete

CAMILA ARAUJO, FELIPE GRINBERG, GIULIA VENTURA, JÉSSICA MARQUES, JOÃO VITOR COSTA E VERA ARAÚJO  
granderio@oglobo.com.br

O domingo de sol parecia perfeito para as cinco famílias que embarcaram na traineira Caiçara rumo a um passeio pela Baía de Guanabara. A viagem nos arredores da Ilha de Jurubaíba, no entanto, terminou em tragédia. Dos 14 passageiros, seis foram salvos logo após a embarcação virar. Em seguida, os bombeiros iniciaram as buscas e localizaram nas primeiras horas seis corpos, todos sem colete salva-vidas. Outras duas pessoas continuavam desaparecidas ontem à noite. As circunstâncias do acidente e as responsabilidades serão apuradas pela Marinha e pela Polícia Civil, que instaurou inquérito por homicídio culposo.

Transtornado, o mergulhador aposentado João Penha de Assunção passou parte do dia de ontem no Instituto Médico-Legal (IML), para liberar o corpo do filho, Everson Costa de Assunção, de 45 anos. Segundo ele, sua nora, Ana Paula Souza, que foi resgatada com vida, contou que ninguém usava colete na hora do acidente:

— A lei manda que qualquer piloto de barco tenha a responsabilidade de conduzir seus passageiros com colete, inclusive na Baía de Guanabara, que é considerada de águas abrigadas. Meu filho tentou não deixar nenhum companheiro para trás. Os que estavam no barco não tinham onde se agarrar, porque a única coisa que poderia salvá-los seria o colete — lamenta João.

### COMANDANTE SE SALVOU

Dono da traineira, Marcos Paulo da Silva Correia, de 45 anos, levou a mulher e o filho adolescente ao passeio. Ele foi salvo, mas Eduardo Correia, de 14 anos, não conseguiu. Isabel Cristina Borges, de 38 anos, continuava desaparecida ontem. Marcos é mestre de obras por profissão, mas um aficionado pela náutica. Amiga da família, a cabeleireira Pedrina da Conceição conta que ele passou três anos consertando a Caiçara.

— Era um passeio de amigos. Ele pilotava e tinha experiência. Eu já viajei com ele neste barco antes da pandemia. Na época, fomos em dez pessoas. Meu coração está muito aflito — contou.

O outro desaparecido é Fábio Dantas, primeiro-sargento da Marinha. Ele foi ao passeio com sua mulher, Ana Nilda dos Santos Soares, de 43 anos. Ela conseguiu ser resgatada. O militar estava no seu último dia de folga antes de se apresentar hoje no quartel e cuidar da mudança para Brasília.

Outra família destroçada



À tona. A traineira logo após ser içada, na Baía de Guanabara: dos 14 passageiros, seis foram resgatados com vida logo após o barco virar

pelo naufrágio é a do comerciante Eric Pereira da Silva, que levou a família para o passeio. Ele conseguiu salvar dois de seus filhos, Caíque e Cauã, de 10 e 14 anos. Mas o caçula, Caio, de apenas 3 anos, e a mãe dos meninos, Juliana, de 35 anos, se afogaram.

Também estavam a bordo Michele Bayerl de Moraes de Sena, de 43 anos, e o marido, Evandro José de Sena, 55. Ela chegou a postar nas redes sociais um registro do passeio com o comentário: “Olha aí os humilhados sendo exaltados”.

Investigações ainda vão apontar as causas do acidente. Marinha não informou se a embarcação tinha licença e se navegava com o número de passageiros dentro do limite. Mas testemunhas afirmaram que o barco virou durante um temporal. O auxiliar de serviços gerais Matheus Diniz Gonçalves, de 27 anos, estava em outra embarcação e viu o Caiçara pouco antes do acidente.



FABIANO ROCHA

— Quando as ondas começaram a bater no barco, o nosso piloto avisou para colocarmos o colete salva-vidas. O vento estava muito forte, e o nosso barco por pouco não virou. A única opção foi se abrigar na Ilha do Boqueirão e esperar a tempestade passar. A Caiçara passou por nós; vimos que eles estavam indo na direção contrária.

Naquele momento, não dava para imaginar que aconteceria — relatou Diniz.

A fiscalização de embarcações que fazem passeios pela Baía de Guanabara, principalmente durante o verão, foi apontada por engenheiros do setor naval como uma das medidas que poderiam evitar tragédias como a de domingo. Dois especialistas ouvidos pe-

**Resgate.** Bombeiros fazem buscas por desaparecidos após barco virar entre as ilhas do Governador e de Paqueta



FOTOS: REPRODUÇÃO

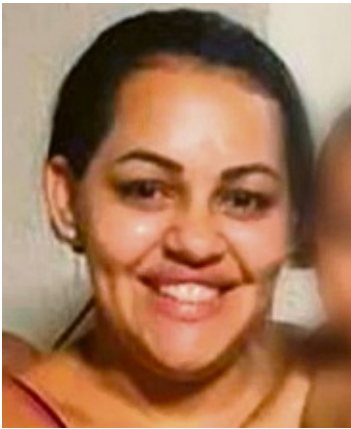
Everson. Sem colete, diz pai



Fábio. Militar está desaparecido



Michele. Post nas redes sociais



Juliana. Mãe de Caio, também morto

lo GLOBO disseram que, ao entrar no barco, todos já deveriam estar usando coletes salva-vidas e, caso se confirme que ninguém estava com a proteção, houve falta de fiscalização e de atenção a uma norma básica de segurança.

— A princípio, não seria um problema de superlotação. O mais grave foi as pessoas terem embarcado sem colete, como estão dizendo. E não sabemos se elas foram orientadas a vestirem. E ainda havia crianças. Se houvesse fiscalização, todos estariam usando o equipamento de segurança — afirma o engenheiro Júlio César da Silva, professor do Departamento de Engenharia Sanitária e do Meio Ambiente da Uerj. — A baía não é mar aberto, mas mesmo assim uma embarcação de pequeno porte não consegue navegar com segurança se o mar estiver turbulento. Parece que quem conduzia a traineira achou que dava tempo de retornar antes da tempestade, mas não deu.

### AS VÍTIMAS DO ACIDENTE NO MAR

#### MORTOS:

- Everson Costa de Assunção, de 45 anos
- Michele Bayerl de Moraes de Sena, de 43
- Juliana Gomes de Lana da Silva, de 35
- Evandro José Sena, de 55
- Caio Gomes da Silva, de 3
- Eduardo Borges da Silva Correia, de 14

#### DESAPARECIDOS:

- Fábio Dantas Soares, de 46
- Isabel Cristina de Souza Borges, de 38

#### RESGATADOS COM VIDA:

- Ana Paula de Souza, de 46 anos
- Marcos Paulo da Silva Correia, de 45
- Ana Nilda dos Santos Soares, de 43
- Eric Pereira da Silva, de 38
- Caíque Gomes da Silva, de 10
- Cauã Gomes da Silva, de 14



Tempo

TEMPERATURA

> 40°

37°/40°

33°/36°

29°/32°

25°/28°

20°/24°


16°/19°


12°/15°


< 12°


PREVISÃO


Sol


 Nublado parcialm.


 Nublado


 Pancadas de chuva


 Nublado c/ chuvas

 Chuvas e trovoadas

 Geada











SOL E LUA

Nasc. 5H36 Poente 18H37

 Cheia 06/02


 Ming. 13/02


 Nova 20/02


 Cresc. 27/02

MARÉ

Hora 0h41m Altura 0,5m

 ALTA 5h51m 1,1m

 BAIXA 13h03m 0,3m

 ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL

Ar abafado e risco de temporais em grande parte do Sudeste, de forma isolada no Norte e no Centro-Oeste e entre Maranhão e o Ceará. Dia ensolarado, quente e seco no interior da Região Sul.

RIO

Uma frente fria no oceano e o fluxo de ar quente e úmido vindo da Amazônia favorecem a formação de muitas nuvens carregadas em todo o estado. Há previsão de temporais e risco para transtornos.

Previsão

HOJE

21°/28°

21°/29°

21°/29°

22°/31°

Alta

AMANHÃ

21°/27°

20°/28°

20°/27°

21°/29°

Alta

QUINTA

20°/28°

19°/30°

19°/29°

20°/31°

Alta

SEXTA

20°/28°

19°/30°

19°/30°

20°/32°

Alta

SÁBADO

19°/29°

18°/31°

18°/31°

20°/33°

Alta

DOMINGO

20°/30°

19°/32°

19°/32°

21°/34°

Alta

SEGUNDA

21°/31°

20°/33°

20°/33°

22°/35°

Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Joatinga e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5m a 1m. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Grumari, Prainha e Macumbá.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de sudoeste a sul/sudeste, variando entre 10 e 30 km/h. Rajadas de até 80 km/h.

# Vacinação infantil contra Covid-19 é retomada

Aplicação em crianças de 5 a 11 anos, suspensa ontem, volta hoje, após revisão do prazo de validade feita pela Anvisa. Doses da Pfizer Baby serão oferecidas a partir de quinta-feira para a faixa de seis meses a 4 anos

MARCELLA SOBRAL  
E CARMÉLIO DIAS  
grandierio@oglobo.com.br

A prefeitura do Rio retoma hoje a vacinação contra a Covid-19 para crianças de 5 a 11 anos. A campanha havia sido suspensa ontem enquanto a Secretaria municipal de Saúde (SMS) aguardava a regularização das vacinas: seu prazo de validade foi revisto pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) na semana passada e ampliado para 18 meses. Os prazos anteriores eram de 12 e 15 meses, dependendo da formulação. Existem 25 mil doses da vacina com esses prazos já distribuídas pelas unidades de saúde da cidade.

— Estávamos aguardando a autorização do Ministério da Saúde e da Secretaria estadual de Saúde para adotar a nova validade aprovada pela Anvisa, por isso inter-

rompemos a aplicação. Com o sinal verde, vamos recomeçar amanhã (*hoje*) a vacinar essa faixa etária. É importante que os pais levem seus filhos para receber a dose de reforço ou a primeira dose — disse Daniel Soranz, que esteve à frente da Saúde do Rio de 2021 até o início deste mês, quando tomou posse como deputado federal. Ele reassumiu a pasta nesta segunda-feira, conforme publicação no Diário Oficial do Município, para participar da cerimônia de inauguração do Super Centro Carioca de Saúde, obra iniciada durante sua gestão, e já retornará hoje à Câmara dos Deputados.

De acordo com Soranz, o município também receberá hoje, do governo federal, 64 mil doses da Pfizer Baby, para crianças de seis meses a 4 anos — e a vacina-

Campanha. Município volta a aplicar vacinas contra Covid-19 em crianças, mas doses de BCG estão contingenciadas

ção para essa faixa, que também havia sido interrompida, será retomada na próxima quinta-feira.

Dados do Painel Rio Covid-19 mostram que 15%

das crianças entre 5 e 11 anos ainda não foram vacinadas e apenas 7% receberam a primeira dose de reforço. As crianças totalmente vacinadas nesta faixa etá-

ria correspondem a 58% do total. As que receberam apenas a primeira dose correspondem a 20%. No grupo de seis meses a 4 anos a cobertura é ainda menor:

apenas 8% estão completamente vacinados.

**BCG CONTINGENCIADA**

O município informa ainda que a aplicação da vacina BCG — que previne formas graves de tuberculose em crianças — está ocorrendo de forma contingenciada, em horários preestabelecidos em alguns postos da rede municipal. A consulta pode ser feita no site [saude.prefeitura.rio/vacinacao/bcg/](http://saude.prefeitura.rio/vacinacao/bcg/). A BCG deve ser tomada no primeiro mês de vida, mas pode ser aplicada até os 7 anos.

— Se é preciso agendar a vacinação, a chance de a cobertura vacinal ficar pior aumenta — explica a pediatra Livia Esteves, antes de alertar: — A tuberculose é uma doença endêmica, de alta incidência na cidade do Rio de Janeiro.

# Mulher é presa por matar marido para receber o seguro de vida

Casados há 20 anos, Vanessa da Costa era beneficiária de apólice de R\$ 43 mil

MARCOS NUNES E PAOLLA SERRA  
grandierio@oglobo.com.br

As prisões de Diego Mendes de Oliveira, de 32 anos, no último dia 3, e da agente de saúde Vanessa dos Santos Braga da Costa, de 40 anos, ontem, arremataram a investigação da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) sobre o homicídio do agente de endemias Sérgio Luiz Braga da Costa, marido de Vanessa.

— Não temos dúvidas do

envolvimento de ambos na morte da vítima — diz o delegado Robinson Gomes Pereira, da DHC.

Os dois são suspeitos de ter espancado Sérgio até a morte no último dia 13 de outubro. Seu corpo foi encontrado dentro de casa, em Sepetiba, na Zona Oeste do Rio. Segundo a polícia, a vítima teria sido assassinada por causa de seguro de vida de R\$ 43 mil: Vanessa figurava na apólice como principal beneficiária do prêmio.

Detida no centro do Rio, Vanessa definiu Luiz — preso dois dias antes — como um sobrinho. Os dois tiveram as prisões preventivas decretadas pela 1ª Vara criminal do Rio no último dia 31 de janeiro. De acordo com as investigações, eles planejaram o crime e o executaram.

Testemunhas revelaram que Sérgio sofria de esquizofrenia e estava casado com a agente de saúde há 20 anos. Eles tiveram três fi-

lhos, com idades entre 5 e 16 anos, que vivem desde setembro sob a guarda de uma avó, por conta de decisão judicial. Familiares da vítima explicaram ainda que, devido a problemas de saúde, Sérgio estaria afastado do trabalho e não saía de casa.

A morte de Sérgio foi registrada na 43ª DP (Guaratiba), e o caso transferido para a DHC. Laudo do Instituto Médico-Legal revelou que Sérgio sofreu traumatismo cranioencefálico, provocado por ação contundente, sugerindo espancamento. Ao analisar boletins de atendimento do Hospital Municipal Pedro II, em Santa Cruz, policiais concluíram que a vítima já vinha sendo espancada com frequência, no peito e na cabeça.

# Na Vila Kennedy, homem é baleado e 12 escolas fecham

Crianças perderam o primeiro dia do ano letivo; confronto começou quando PMs retiravam barricadas

Um homem foi baleado na manhã de ontem durante um confronto entre policiais militares e criminosos na Vila Kennedy, na Zona Oeste do Rio. Moradores levaram a vítima para o Hospital Municipal Albert Schweitzer, em Realengo, onde ela ficou internada. O tiroteio também provocou o fechamento de 12 escolas da prefeitura na região no primeiro dia de aula, além de uma clínica da família.

Nas redes sociais, morado-

res relataram a insatisfação com a rotina de violência. “Como sempre a população sofrendo. Como ficam os pais que dependem de creche para trabalhar? Lamentável a operação em plena segunda-feira de manhã, no início das aulas”, postou uma mãe de aluno.

O ferido seria um idoso, cujo nome não foi divulgado. De acordo com a PM, agentes tentavam fazer a remoção de uma barricada quando foram atacados por traficantes.

MARJORIE CHAN ARBAITMAN

Cerimônia de SHLOSHIM – Trigésimo dia, domingo dia 12 de fevereiro, às 11:30 horas, no Cemitério Israelita do Butantã – Setor O - Quadra 344 – Local 34 – São Paulo, Capital.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.


Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse [anunciosreligiosos.oglobo.com.br](http://anunciosreligiosos.oglobo.com.br)

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h


Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 16h às 19h



O GLOBO			
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES			
		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R\$ 1.695,00	R\$ 2.295,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R\$ 2.260,00	R\$ 3.060,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R\$ 2.825,00	R\$ 3.825,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 3.390,00	R\$ 4.590,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.520,00	R\$ 6.120,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 5.650,00	R\$ 7.650,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 7.910,00	R\$ 10.710,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 9.040,00	R\$ 12.240,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 6.780,00	R\$ 9.180,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 10.170,00	R\$ 13.770,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 11.865,00	R\$ 16.065,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 16.950,00	R\$ 22.950,00
• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.			
• Plantão: 2534-5501			
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.			

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.




Aponte a câmera do celular no Qr-Code conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse [anunciosreligiosos.oglobo.com.br](http://anunciosreligiosos.oglobo.com.br)

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 16h às 19h





Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Compromisso

O artigo de Antônio Gois “Do Ceará para o Brasil” (6 de janeiro) aborda a intenção do novo ministro da Educação em reproduzir a experiência do Ceará como modelo de sucesso. Eu acredito que é preciso, sim, envolver os governadores de todos os estados em uma política de compromisso pela melhoria da educação em um país tão carente de modelos exitosos. Temos que apoiar e sugerir, enquanto sociedade civil, ideias que possam reverter a carência educacional. O articulista é um expert no assunto e pode levar sugestões ao governo.

MARIA DA GLORIA HISSA  
RIO

Como papagaios

É pouco dito que a inteligência artificial (antigamente chamada de automação) é a inteligência do papagaio, que é capaz de repetir procedimentos cada vez mais complexos, desde que previamente memorizados. Como os papagaios, as máquinas não inovam, só repetem o que já fizeram antes em casos análogos. Nada a ver com o imaginário popular que associa a inteligência artificial a mentes artificiais de robôs mais espertos que os humanos.

RENATO VILHENA DE ARAUJO  
RIO

Classe dos vândalos

Lula fala agora que a tentativa de golpe, referindo-se às depredações ocorridas em Brasília no dia 8 de janeiro, foi “uma revolta dos ricos que perderam as eleições”. Alguém deveria avisar ao presidente que os maiores banqueiros e gente do mercado financeiro do país

não só votaram nele como fizeram campanha para ele, vide Arminio Fraga, Pedro Malan, Persio Arida, além da turma do Bradesco, do Itaú, da Votorantim, entre outros muito ricos. Lula tem que parar de tentar dividir o país entre ricos e pobres, brancos e negros etc. Bolsonaro perdeu a eleição por governar apenas para sua claque, fica a dica. O Brasil é um só, tudo junto e misturado.

JUCA SERRADO  
RIO

Pelas fotos e vídeos da invasão do dia 8 de janeiro, não parece que os vândalos sejam os ricos brasileiros. Aliás, esses ricos pouco teriam para protestar se for considerada a relação deles com os governos anteriores do PT. A manifestação de Lula foi um roubo retórico de viés populista pouco assentado na realidade.

HELIO HERMETO  
RIO

Antigas palavras

Ouvindo o discurso de posse de Aloizio Mercadante no BNDES, de tão antigas as palavras, as ideias e as citações, creio que o dissimulado empossado se referiu ao banco de fomento ainda como BNDE, que assim funcionou até maio de 1984, sem a porção “Social”. Por qual razão não foi abordado o *modus operandi* da instituição nos governos petistas, que, generosamente, beneficiaram nações incompatíveis com regimes democráticos e abonados empresários/empreiteiros amigos da então diretoria do Planalto? Mercadante, se o BNDES se prestar exclusivamente a honrar com transparência a sua razão de ser, “o financiamento de longo prazo e investimento nos diversos segmentos da economia

brasileira”, está de bom tamanho.

CELSO DAVID DE OLIVEIRA  
RIO

Reformas

Reforma tributária sem reforma administrativa é balela. O atual governo parece empenhado numa reforma tributária mais por uma propalada justiça social do que propriamente pelos benefícios fiscais que ela poderia trazer para a economia, com consequências no desenvolvimento e na criação de empregos. Todavia, não há qualquer sinalização por reforma administrativa, um assunto temido pelos populistas de plantão, sejam eles de esquerda ou de direita. A reforma administrativa, inclusive, deveria ser prioritária à tributária, para que esta pudesse ser mais bem planejada. Além do quê, juntamente com justiça social, a reforma administrativa traria eficiência ao gasto público, com enxugamento da máquina que alimenta privilégios injustificáveis e imorais nos três Poderes e em empresas e demais órgãos estatais.

FERNANDO F. CRUZ  
RIO

Prova de vida

Pelo que sei, existe uma lei que obriga os cartórios a informar os falecimentos ao INSS. É mais uma lei não cumprida ou estou enganado? Não bastaria isso para a prova de vida?

MARCO ANTONIO F. SANTOS  
JUIZ DE FORA, MG

Vistorias caras

A Naturgy, companhia de gás, obriga seus assinantes a uma vistoria periódica de cinco em cinco anos. Até aí, concordo.



ACERVO

A tragédia do Manchester United

Há 65 anos, avião que levava elenco do clube inglês se chocou, matando 23 pessoas.



PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE

números também continham muitas falhas de impressão.

ANA CLÁUDIA CASTRO  
RIO

Situação absurda

É absurda a situação do Mercadinho São José, em Laranjeiras. Como mostra a foto publicada pelo GLOBO, o imóvel, que faz parte da memória cultural da cidade (e afetiva do bairro), está em estado deplorável — qualquer hora desaba. Ora, ao dono do imóvel (INSS) cabe mantê-lo em boas condições. E, à prefeitura do Rio, proteger os cariocas de um previsível desabamento. É, também, uma questão sanitária, visto que o interior do Mercadinho, bem como o galpão vizinho, está cheio de lixo. Nós, moradores de Laranjeiras, exigimos providências de ambas as instâncias para acabar com essa situação.

LIANE REIS  
RIO

Badalações

Não são raros os que têm como vizinhos bares, restaurantes e locais de festas e sofrem com o alto volume de música ao vivo, karaokê, caixas de som etc. Você pode reclamar à polícia, à prefeitura e até ao Papa, mas não conseguirá acabar com a badalação. Em São Paulo, uma igreja foi multada em R\$ 36.540 por badalar seus sinos por 76 segundos, pois a lei limita a duração de sinos de igrejas a no máximo 60 segundos. A Arquidiocese de São Paulo recorreu da decisão, e a multa foi transformada em advertência, tendo o padre badalador prometido que não mais se excederia. Fica registrada nossa contribuição

para a série “O Brasil não é para principiantes”.

ALTER B. HEYME  
RIO

Balas perdidas

Das dez mortes de crianças por balas perdidas, apenas dois inquéritos foram para a frente, ou seja, 20% concluídos. São crianças perdidas e famílias destroçadas, de quem é a culpa? Não há culpados, não há governo, não há segurança pública, não temos uma cidade digna, somos unicamente vítimas. O Rio é um inferno no paraíso, onde a beleza da cidade é inundada de lágrimas em uma enchente sem fim. Triste morar aqui.

ROBERTO SOLANO  
RIO

E o time dele...

A diferença entre o Flamengo e o Real Madrid se resume ao excepcional marketing da equipe espanhola, responsável por transformar um grupo de jogadores apenas medianos, com raríssimas exceções, em verdadeiros galáticos. Sua defesa, tirando o ótimo goleiro Courtois, que, ao que parece, não irá jogar, é fraquinha. Os dois nomes principais de seu meio-campo (Modric e Kroos), até pela idade avançada, estão em franca decadência. E o seu ataque se resume à eficiência do Benzema, que, machucado, também não joga, e a alguns lampejos isolados de Vinícius Jr. Se a arbitragem e o VAR (como aconteceu na recente final da Supercopa) ou alguma invencionice do nosso técnico não interferirem no resultado, é só partir para o abraço.

ADEMARO DE LAMARE NETO  
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar  
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto  
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir  
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE OGLOBO.COM.BR

Em dia com os cuidados dermatológicos

40% desconto

Aproveite até 40% OFF em todas as categorias de medica-

mentos na Farmalife, referência em dermo-cosméticos e cuidados com a pele. Pedidos devem ser feitos por telefone (21-4002-2000), com frete grátis. É preciso apresentar carteirinha válida do Clube (física ou digital). Saiba mais on-line.



MARCOS GOUVEA/DIVULGAÇÃO

Uma jovem promessa da música nacional

50% desconto

O cantor Jota.pê é a atração do próximo domingo no Teatro Cesgran-

rio, no Rio Comprido, na Zona Norte do Rio. O artista paulista inspira as próprias criações nas obras de Caetano Veloso, Jorge Ben Jor e Chico Science, entre outras referências. Para assisti-lo cantando as próprias canções autorais, assinante tem 50% OFF. Veja on-line



DIVULGAÇÃO

“Matei porque não queria ver meu filho adotivo morrer nas mãos de um bando armado com cacos de garrafas”, disse ao GLOBO o turista português Artur Garcia Soares, que assassinou ontem de madrugada, durante um conflito de bar, o ex-jogador de futebol Almir Moraes Albuquerque, o Almir Pernambuco, ídolo do Vasco, do Flamengo e do América. A polícia já tem um suspeito para o assassinio na madrugada de hoje do deputado Rubens Berardo: seria um ex-motorista do parlamentar despedido há quatro meses.



LOTERIAS

**LOTOMANIA** (concurso 2.427): 1.16.17.22.24.29.34.39.42.48.50.51.64.69.73.75.77.81.89.96. **QUINA** (concurso 6.070): 24.28.43.65.73. **LOTOFÁCIL** (concurso 2.733): 1.3.4.6.7.8.10.11.12.14.19.21.22.24.25

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.





# O respiro aliviado dos artilheiros no Rio

Após começo de ano sem gols, Germán Cano, Tiquinho Soares e Pedro Raul fazem as pazes com as redes e ajudam a Fluminense, Botafogo e Vasco a reencontrarem caminho das boas atuações na atual temporada

MARCELLO NEVES  
marcello.neves@oglobo.com.br

Ao marcar três vezes diante do Audax, domingo, no Maracanã, Germán Cano tirou um peso das costas e trouxe esperança para o Fluminense. Além de ter interrompido uma sequência de duas derrotas seguidas, o tricolor viu seu artilheiro reencontrando o caminho das redes após viver o maior jejum de gols com a camisa do clube. Mas não foi apenas a equipe das Laranjeiras que viveu esta situação em 2023. Três dos quatro grandes do Rio também viram as secas de seus artilheiros — além de Cano, Pedro Raul (Vasco) e Tiquinho Soares (Botafogo) chegarem ao fim nos últimos jogos do Estadual, o que pode representar um futuro melhor na competição e no restante da temporada.

Cano precisou de cinco jogos para anotar seus primeiros gols no ano. Ele abriu a “porteira” com atuação de gala: foram logo três contra o Audax. O jejum ficou para trás e ele alcança números melhores do que o início de 2022. No ano passado, quando marcou 44 gols, o argentino precisou de 481 minutos para balançar as redes três vezes. Nesta temporada, atingiu a marca em 435 minutos.

— Sabia que em algum momento eu ia marcar gol. Não tenho problema com

## ANTES TARDE...

Centroavantes de Fluminense, Vasco e Botafogo marcam e dão esperança para a temporada

### GERMÁN CANO

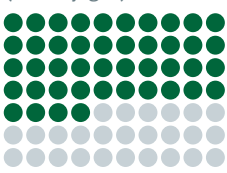
EM 2023

**3 gols**  
(em 5 jogos)



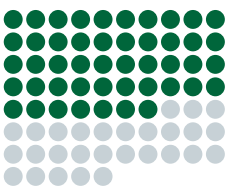
EM 2022

**44 gols**  
(em 70 jogos)



NO FLUMINENSE

**47 gols**  
(em 75 jogos)



NA CARREIRA

**257 gols**  
(em 532 jogos)



Editoria de Arte



### PEDRO RAUL

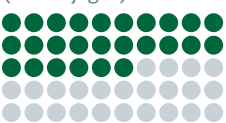
EM 2023

**2 gols**  
(em 5 jogos)



EM 2022

**26 gols**  
(em 50 jogos)



NO VASCO

**2 gols**  
(em 5 jogos)



NA CARREIRA

**61 gols**  
(em 185 jogos)



### TIQUINHO SOARES

EM 2023

**2 gols**  
(em 5 jogos)



EM 2022

**12 gols**  
(em 38 jogos)



NO BOTAFOGO

**8 gols**  
(em 19 jogos)



NA CARREIRA

**129 gols**  
(em 347 jogos)



isso. Confio nas minhas condições — disse Cano.

O argentino não é fundamental apenas para o Fluminense marcar gols, mas para a construção das jogadas, ao lado de Jhon Arias e Paulo Henrique Ganso,

principalmente. Se está mal, é uma engrenagem do esquema do técnico Fernando Diniz que não funciona. Bem marcado, pouco conseguiu construir nas rodadas iniciais, o que coincide com as atuações

ruins da equipe. Em seu melhor jogo, ajudou o Fluminense a conseguir uma vitória convincente.

## O CRÉDITO DE TIQUINHO

O domingo também foi de gols e alívio para Tiqui-

nho Soares. O centroavante alvinegro ficou quatro jogos sem marcar até desencantar contra o Boavista, marcando duas vezes na goleada de 4 a 0, em Brasília.

O planejamento do Bo-

tafogo, porém, já amenizava uma possível pressão sobre o atacante. O clube optou por escalar um time B nas rodadas iniciais do Carioca. Contra Madureira e Nova Iguaçu, Tiquinho entrou apenas no segundo tempo. Como titular, ele passou em branco diante do Volta Redonda e em um clássico, contra o Fluminense.

Tiquinho também foi importante para o alvinegro em 2022, na arrancada que fez o clube sonhar com uma vaga na Libertadores. Não falta crédito com a arquibancada para um dos nomes de confiança do técnico Luís Castro.

Pedro Raul havia sofrido com a seca de gols, mas se livrou do jejum um pouco antes, marcando duas vezes na quinta-feira, quando o Vasco goleou o Resende.

Principal reforço da 777 Partners, grupo que adquiriu o controle da SAF do Vasco, o centroavante se tornou uma das contratações mais caras da história do cruz-maltino. Ele foi adquirido por 2 milhões de dólares (cerca de R\$ 10,5 milhões), pagos à vista ao Kashiwa Reysol. E nos primeiros jogos, incluindo os amistosos de pré-temporada nos Estados Unidos, passou em branco — com direito a um pênalti perdido no caminho, na derrota diante do Volta Redonda. As pazes com a torcida foram feitas nos 5 a 0 sobre o Resende, em São Januário.

## Vasco pega o Nova Iguaçu na expectativa de Orellano como titular

Aos poucos, os reforços do Vasco para 2023 ganham minutos em campo. Hoje, às 21h10, contra o Nova Iguaçu, pelo Carioca, existe a possibilidade de Orellano ser titular pela primeira vez — ele é candidato a substituir Figueiredo, fora do jogo por causa de dores na coxa direita. Uma chance de ouro para a torcida conhecê-lo um pouco mais.

Até agora, foram 22 minutos jogados contra o Resende, na goleada por 5 a 0. Entrou quando o adversário já estava batido e com um a menos. Jogou também durante o segundo tempo do amistoso contra o River Plate, na pré-temporada.

No Mané Garrincha, caso comece jogando, será testado em condições mais equilibradas. O Vasco tenta ga-

nhar forma com Maurício Barbieri, recuperou o fôlego com a vitória larga na rodada passada e acelera a fase de ajuste fino na equipe.

Neste sentido, Orellano é um ponto importante. Ele gosta de atuar no mesmo setor do campo que Gabriel Pec — aberto pela direita do ataque. Se for titular contra o Nova Iguaçu, é sinal de que ou o argentino ou a pra-

ta da casa jogará fora de sua posição favorita. E Barbieri precisa ver o efeito disso.

A sensação é de que o Vasco ainda deve mudar ao longo do Carioca, em todos os setores. Além da possível entrada de Orellano na equipe, Manuel Capasso, ao chegar, deve ser observado ao lado de Léo na zaga.

No meio de campo, Nenê está de volta à briga por uma

posição e os vascaínos contam os dias para o retorno de Marlon Gomes, um dos destaques da seleção sub-20 no Sul-Americano.

O ideal é que essas definições saiam com o Vasco na briga pelo título estadual, que não conquista desde 2016. Com dois jogos a menos, precisa vencer o Nova Iguaçu hoje para não se desgarrar do G4.



### Nova Iguaçu

Max; Léo Fernandes, Gabriel Pinheiro, Michel e Bruninho; Paulo Henrique, Gustavo Nicola, Luã Lucio e Ícaro; Nathan e Andrey Dias.



### Vasco

Ivan, Pumita, Miranda, Léo e Lucas Piton; De Lucca, Jair e Nenê; Orellano, Pedro Raul e Gabriel Pec.

**Local:** Estádio Mané Garrincha (Brasília). **Horário:** 21h10. **Árbitro:** Tarcizo Pinheiro Caetano. **Transmissão:** Band, BandSports e Rádio Globo.

## LeBron James joga de olho em recorde histórico da NBA

Astro dos Lakers pode se tornar hoje o maior pontuador da liga de basquete

LeBron James tem a chance de fazer história mais uma vez. Se marcar 36 pontos hoje, o astro do Los Angeles Lakers supera os 38.387 pontos de Kareem Abdul-Jabbar e se torna o maior cestinha da história da NBA. O duelo será em casa, no Staples Center, contra o Oklahoma City Thunder, a partir de 0h (de Brasília, com transmissão da Prime Video).

O astro de 38 anos está 35 pontos atrás de Abdul-Jabbar. A média de LeBron na temporada é de 30,2 pontos

### MAIORES PONTUADORES DA NBA

Kareem Abdul-Jabbar	38.387
LeBron James	38.352
Karl Malone	36.928
Kobe Bryant	33.643
Michael Jordan	32.292

Editoria de Arte

por partida, mas ele tem anotado média de 34 pontos nos últimos 15 jogos.

Se o recorde não for quebrado diante do Thunder, que tem 25 vitórias e 27 derrotas e é 12º no Oeste, a marca deve cair no próximo jogo dos Lakers, também em casa, dia 10, contra o Milwaukee Bucks. A equipe de Los Angeles faz campanha irregular na temporada, com 25 vitórias e 29 derrotas, em 13º, fora da zona de classificação aos playoffs.

A contagem regressiva tomou conta do noticiário nos Estados Unidos há semanas. Durante todas as transmissões da NBA, uma linha do tempo sobre quando LeBron James quebrará o recorde é mostrada. A marca pertence ao ex-pivô Abdul-Jabbar desde abril de 1984, quando ele superou Wilt Chamberlain — hoje o sétimo maior pontuador da liga com 31.419 pontos.

## PREÇO SALGADO

O próprio Kareem Abdul-Jabbar está na torcida por ter seu recorde superado. Quando LeBron completou 38 anos, no fim de dezembro, o lendário pivô dos Lakers desejou os parabéns e escreveu “38 é o novo 38.388”, fazendo re-



**Faltam 36.**  
LeBron James tem 38.352 pontos

STEPH CHAMBERS/GETTY IMAGES VIA AFP

ferência ao próprio recorde de pontos.

A possibilidade de presenciar um momento histórico na NBA alterou — e muito — os preços dos ingressos no Staples Center. De acordo com o site SITickets, especializado em controle de preço de ingressos nos Estados Unidos, os Lakers mudaram os valores para as partidas contra Oklahoma City Thunder e Milwaukee Bucks.

Para o jogo diante do Thunder, os valores médios dos tickets subiram de 424 dólares (cerca de R\$ 2.184) para 1.757 dólares (mais de R\$ 9 mil). Quem quiser acompanhar o jogo nas cadeiras próximas à quadra terá de desembolsar cerca de 100 mil dólares (R\$ 515 mil).



CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur  
esporteglb@oglobo.com.br



Favoritismo e incertezas

Não fossem o histórico recente de Rodrigo Caio e a lesão de Bruno Henrique, o Flamengo poderia, caso quisesse, repetir hoje no Marrocos sete titulares que enfrentaram o Al Hilal há pouco mais de três anos, em Doha, no Catar. Já os sauditas mantêm 10 jogadores da lista de inscritos do Mundial de 2019. Potências econômicas em seus continentes, cada um à sua maneira, os rivais de hoje, em Tânger, conseguiram algo raro na periferia do futebol: estabilidade de elencos. E é justamente aí que reside o grande paradoxo da semifinal de hoje. Times tão conhecidos, com bases preservadas por anos,

chegam justamente a um encontro tão aguardado como verdadeiras incógnitas. Ainda que, ao menos antes de a bola rolar, se colocados na balança os problemas e as virtudes de cada lado, seja impossível não enxergar os rubro-negros como favoritos. Ao optar por mais um recomeço de trabalho, o Flamengo viveu os desajustes e incertezas naturais deste processo justamente nas semanas anteriores a um jogo que, há três meses, povoa o imaginário da torcida. Vítor Pereira viu, no único teste de alta exigência do ano até aqui, seu time apresentar enormes dificuldades defensivas. Dias depois, mudou o desenho da equipe e venceu o Boavista que, convenhamos, está longe de colocar em xeque um sistema de marcação. A volta ao losango, caso seja usada no Mundial, vai impor os mesmos desafios enfrentados pelo time de Dorival Júnior no ano passado, em especial a marcação pelos lados do campo. E, desta vez, com Gerson no lugar de João Gomes no meio-campo. A primeira reação dos rubro-negros ao verem o Al Hilal cruzar novamente o caminho do time foi fazer uma óbvia associação: em 2019, os sauditas deram imenso trabalho e, desta vez, irão enfrentar um Flamengo de rendimento bem abaixo do que tinha a equipe de Jorge Jesus, então em sua plenitude. À primeira vista, um motivo de imensa preocupação. No entanto, o Al Hilal que chega ao Mar-



Em 2019, Everton Ribeiro no duelo contra o Al Hilal

rocos é um time coletivamente muito pior do que o de três anos atrás. Individualmente, acumulou problemas de última hora. Hoje, o técnico Ramón Díaz tem uma questão quase insolúvel em seu meio-campo. Em quase todos os jogos importantes, o argentino escala um trio de meias com Cuéllar, o saudita Kanno e o peruano Carrillo. Kanno, jogador fundamental do time e titular da seleção que jogou a Copa do Mundo, foi expulso nas quartas de final contra o Wy-

dad Casablanca. Carrillo, que começou no banco, sofreu lesão no joelho e dificilmente jogará hoje. Na Copa do Catar, Al Faraj já se lesionara, enquanto Otayf, que jogou em 2019, só tem 18 minutos de futebol neste ano. Nasser Al Dawsari poderia ser opção, mas tem sido lateral-esquerdo para suprir a falta de Al Shahrani, que se lesionou gravemente no jogo com a Argentina. Díaz poderá ser obrigado a colocar o jovem Musab, de 19 anos, junto a Cuéllar. E, a partir daí, usar quatro homens ofensivos. Tem Salem Al Dawsari, autor do célebre gol sobre os argentinos no Catar, o centroavante Ighalo, o brasileiro Michael, o argentino Vietto e o malinês Marega, dono de um jogo de pivô e de uma imposição física que merecem cuidados do Flamengo. Há recursos técnicos, bons jogadores, mas a estrutura de jogo do Al Hilal está muito comprometida. Caso controle a bola, algo que é sua especialidade, o Flamengo levará o jogo para um terreno desconfortável para o time árabe, habituado a dominar jogos em sua liga, o que esconde fragilidades defensivas. Por outro lado, é uma equipe moldada para atacar primordialmente pelos lados do campo, justamente o setor onde o losango rubro-negro tende a manter descoberto. Por ali caem Michael, Salem Al Dawsari, Marega ou Vietto. Há perigos do lado saudita, mas o melhor caminho é o Flamengo encontrar seu equilíbrio.

DESFALQUES GALÁCTICOS

É impactante a lista de possíveis desfalques do Real Madrid no Marrocos, em especial Courtois, Militão e Benzema. Ainda assim, nesta era de disparidades, o que sobra ainda é um elenco favorito ao mundial. O que mais chama atenção é como a temporada interrompida pela Copa faz o futebol europeu ter tantos times de ponta rendendo mal. O futebol do Real Madrid neste 2023 tem sido bem pobre. Vini Jr é o sopro de inspiração.



VITOR SILVA/BOTAFOGO

PRESSÃO ALVINEGRA

Sempre ponderando que o adversário era o Boavista, o Botafogo fez seus melhores 45 minutos no ano no domingo. Teve boas soluções com a bola, mas foi especialmente eficiente pressionando o adversário em sua saída de jogo. Tiquinho, que vinha ajudando muito o time em seu trabalho de pivô, encontrou os gols. E a atuação de Victor Sá (foto) foi novamente tranquilizadora para um elenco que perdeu Jeffinho de forma inesperada.

DOPING FINANCEIRO

Há algum tempo estava claro que os chamados “clubes estado” pareciam dispor de recursos ilimitados. Para driblar regras de fair play financeiro, lançavam mão de recursos como inflar patrocínios de empresas estatais dos países que os controlam. Mas a acusação formal da Premier League contra o City, propriedade dos Emirados Árabes, ao se referir a infrações cometidas desde 2009, comprova como o futebol tem falhado em fiscalizar estes clubes.

Real Madrid embarca sem quatro titulares, mas espera ter Benzema e Courtois

Atacante e goleiro serão avaliados e têm chances de jogar eventual final

O Real Madrid embarcou ontem rumo ao Marrocos sob o fantasma das lesões. Os merengues têm nada menos que seis desfalques para o Mundial de Clubes, sendo quatro deles titulares. Na lista da viagem, ficaram fora os nomes de Courtois, Mendy, Eder Militão e Benzema. O zagueiro brasileiro, o goleiro belga e o atacante francês, porém, foram ins-

critos na competição. Eles não devem enfrentar o Al Ahly, amanhã, mas poderiam estar à disposição na eventual final de sábado. Courtois sofre com uma lesão no músculo adutor da coxa esquerda. Atual melhor do mundo na posição e uma das peças centrais na conquista da Champions, o goleiro foi titular em 15 das 20 partidas dos merengues em La Liga, nas quais sofreu

14 gols. Seu substituto na semifinal será o ucraniano Andriy Lunin, de 23 anos. Em cinco jogos pelo Real na liga, sofreu três gols. O titular será avaliado nas próximas horas, mas há certo otimismo no clube. O mesmo otimismo paira sobre a situação de Benzema. O atacante francês sentiu uma sobrecarga muscular durante a vitória por 2 a 0 sobre o Valencia, na última

PROBLEMAS REAIS



**FORA DO MUNDIAL**  
**Mendy**  
(lesão muscular na perna esquerda)



**Hazard**  
(tedinite patelar)



**Lucas Vázquez**  
(torção no tornozelo direito)



**DÚVIDA PARA A FINAL**  
**Militão**  
(dores na coxa direita)



**Benzema**  
(dores na coxa direita)



**Courtois**  
(lesão no adutor da coxa esquerda)

quinta-feira, e deixou o campo reclamando de dores na coxa direita. Assim como Courtois, ele passou por exames que não apontaram lesões significativas. O atual melhor do mundo não viajou com o elenco, mas tem chances de estar presente na decisão, caso o Real Madrid chegue lá. A imprensa espanhola garante, no entanto, que ele não atuará no sacrifício, já que o clube tem um calendário extenuante de jogos importantes pela frente. Para o lugar de Benzema, a tendência é que Ancelotti aposte em adiantar Fede Valverde para a ponta direita ou promova a entrada de

Marco Asensio para atuar no mesmo setor. O brasileiro Rodrygo atuará como referência de ataque, como veio fazendo em alguns momentos da temporada. A lista também não inclui Mendy e Militão, titulares da equipe de Ancelotti que enfrentam lesões mais graves. O francês está fora desde o fim de janeiro, com uma lesão no músculo semimembranoso da coxa esquerda e não tem condições de retornar a tempo para o Mundial. O brasileiro, com problema na coxa direita, preocupa, mas ainda tem chances mínimas de jogar uma eventual final. Reservas, Vázquez e Hazard completam a lista de desfalques.

**Emmanuel Adebayor, Embaixador Oficial da 22Bet**

**22BET**

**NA 22BET VOCÊ CRIA A SUA SORTE**

**MILHARES DE MERCADOS PARA APOSTAR**

**COTAÇÕES ALTAS**

**CASHOUT DE APOSTAS**

**SAQUES E DEPÓSITOS PIX**

**ATÉ R\$600 BÔNUS DE 1º DEPÓSITO**

**+ R\$500 BÔNUS DE DEPÓSITO SEMANAL**



# HORA DE DAR AS CARTAS

## Gerson busca sua melhor versão no Flamengo em volta ao Mundial

DIOGO DANTAS  
dlogo.dantas@extra.inf.br

Na memória recente do torcedor do Flamengo, que volta a disputar o Mundial de Clubes hoje, 16h, contra o campeão asiático Al Hilal, da Arábia Saudita, está o time de 2019, que foi à decisão contra o Liverpool. Na ocasião, a equipe brasileira também teve os árabes pela frente na semifinal, e era comandada por Gerson no meio-campo, com o objetivo de abastecer o quarteto ofensivo. O camisa 8, de 25 anos, será novamente o fiel da balança de uma equipe que não é tão consistente para defender e se sustenta no talento para atacar. Quatro anos depois, o Coringa retomará esse papel com o time em desequilíbrio e precisará viver sua melhor versão.

Um empate em Tânger leva a disputa da vaga na final para a prorrogação e, se preciso, pênaltis. A decisão será no sábado, às 16h, contra o vencedor de Real Madrid x Al Ahly. Hoje, Gerson ainda não está dando as cartas. O início de temporada abaixo do esperado do Flamengo nos duelos mais importantes, como o jogo contra o Palmeiras, pela Supercopa, fez o meia ser criticado por sua baixa intensidade,

mesmo depois de três temporadas na Europa. Mas não só o contexto do time do Flamengo mudou, como a volta de Gerson ao clube se deu em uma circunstância não tão favorável para boas exibições neste começo de ano.

Em cinco jogos no Flamengo, o volante atuou 362 minutos, pouco mais da metade em relação aos 542 em que esteve em campo por 13 partidas na França nesta temporada — lá, ele foi titular no Olympique pela última vez em 8 de outubro, contra o Ajaccio, quando jogou 56 minutos.

Quando o Flamengo comprou 80% dos direitos de Gerson por 15 milhões de euros (cerca de R\$ 85 milhões), o meia ficou treinando sozinho e à parte no clube francês de 12 de novembro até 31 de dezembro. Ele ainda teve um período de 15 dias de férias no Rio durante a Copa do Mundo. Tudo contribuiu para um recomeço longe do ideal em termos físicos no rubro-negro,



Coringa.  
Gerson durante o último treino do Flamengo em Rabat

que também trocou sua comissão técnica e está em fase de transição.

No Estadual, torneio em que disputou quatro jogos, Gerson mantém bons números em relação a passes e desarmes, mas não deu nenhuma assistência, nem marcou gols. Contra o Palmeiras, cansou e foi substituído no segundo tempo.

Outro fator determinante para a readaptação mais difícil de Gerson é a estrutura de jogo do Flamengo de hoje, comparada a de quatro anos atrás. Com Jorge Jesus, o time defendia com uma linha de quatro, com dois laterais que avançavam pouco (Rafinha e Filipe Luís), e a proteção de Willian Arão. Gerson perseguia os adversários em transição, mas não ficava de um lado para o outro do campo, e se desgastava menos diante da grande posse de bola rubro-negra. Agora, com Pereira, o português herdou uma estrutura com uma linha ofensiva menos combativa, sem Bruno Henrique, além de laterais sem tanta experiência (Varela/Matheuzinho e Ayrton Lucas), o que gera sobrecarga sobre os volantes. A saída de João Gomes foi o que faltava para que todo o sistema precisasse ser reconstruído.

Em 2019, havia uma dinâmica de marcação em que a equipe corria para frente. Perdia a bola e pressionava, tornando-se pouco vulnerável. O atual trabalho de Vítor Pereira busca essa movimentação, com exercícios diários no Rio e no Marrocos. Como

CANO, TIQUINHO E PEDRO RAUL  
O alívio dos centroavantes

CARLOS EDUARDO MANSUR  
Incertezas do duelo em Tânger

PÁGINA 24

PÁGINA 25

**Flamengo**  
Santos, Matheuzinho, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís; Thiago Maia, Gerson, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Gabigol e Pedro.

**Al Hilal**  
Abdullah Al-Mayouf; Al-Bulayhi, Nasser Al-Dawsari, Jang e Abdulhamid; Cuéllar, Al-Juwayr e Salem Al-Dawsari; Michael, Ighalo e Marega.

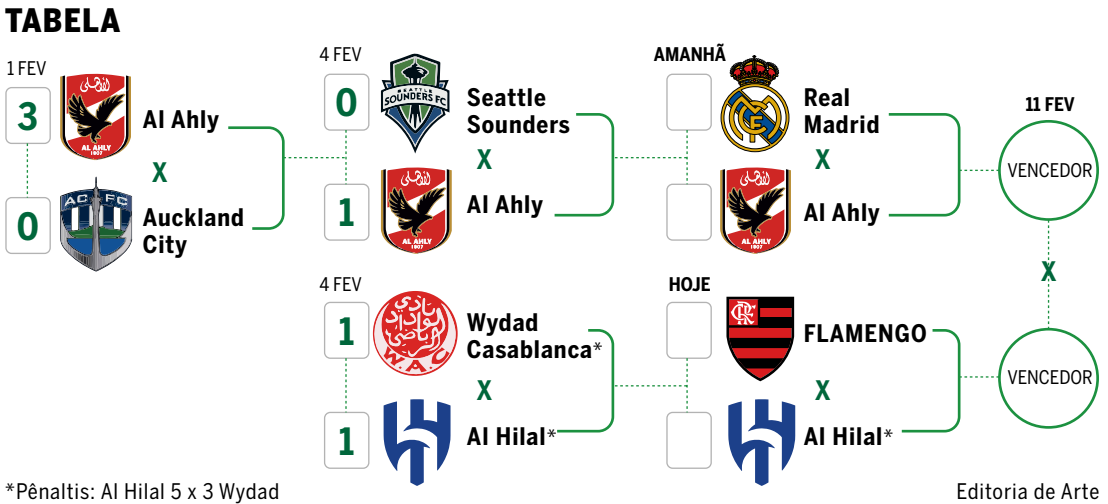
Local: Estádio Ibn Batouta (Tânger).  
Horário: 16h. Árbitro: Istvan Kovacs (ROM). Transmissão: TV Globo e SporTV.

ainda há ganho de ritmo pela frente, os atletas ainda não executam os movimentos com perfeição, incluindo Gerson.

**VIDAL MULTADO**  
A parte física foi tema da coletiva antes da partida contra o Al Hilal, e o técnico do Flamengo tornou a fazer comparações entre o momento atual e o fim da última temporada:

— Estamos a iniciar a temporada, é diferente a condição em todos os níveis. Nesse momento, o que conta, mais do que o físico, é o anímico. É a vontade que temos de levar esse título para casa. É com essa superação, apesar do pouco tempo de trabalho, que espero ver os meus jogadores.

O chileno Vidal foi multado pela diretoria, em valores não revelados, pelas polêmicas da semana passada, segundo o ge. O meia arremessou as chuteiras no gramado enquanto estava no banco, no jogo contra o Boavista, ao saber que não entraria em campo e, nas redes sociais, disse ter vontade de retornar ao Colo-Colo, do Chile.



# Abrir o placar é meio caminho para chegar à final do Mundial

Segurança em meio ao nervosismo tem sido fundamental para brasileiros

BRUNO MARINHO  
bruno.marinho@extra.inf.br

É sedutora a busca por respostas no passado para perguntas que surgem no presente. O que o Flamengo deve fazer para evitar surpresas contra o Al Hilal e se classificar para a decisão do Mundial de Clubes? Procura-se, então, comportamentos que se repitam: acertos coincidentes entre vitoriosos, erros recorrentes entre perdedores. Mas a única coisa em comum é a enorme carga emocional que a disputa do Mundial traz para os brasileiros envolvidos.

David Luiz, do Flamengo, aos 35 anos, admitiu a ansiedade pela disputa do título no Marrocos. Provavelmente grandes expectativas co-

mo a do veterano explicam porque tem sido tão importante para os times brasileiros saírem na frente nas semifinais do Mundial.

Desde 2005, quando a Fifa passou a organizar a competição no formato atual, abrir o placar na partida de estreia foi meio caminho andado rumo à decisão. Todos os times brasileiros eliminados antes da final (Internacional em 2010, Atlético-MG em 2013 e Palmeiras em 2020) não conseguiram a virada depois de sofrerem o primeiro gol.

São Paulo, Internacional (2006), Santos, Corinthians, Grêmio e Palmeiras (2021) saíram na frente e avançaram.

Marcar primeiro é uma vantagem simples, mas que ajuda a manter de pé estra-

tégias de jogo preestabelecidas. Permite também que se jogue mais defensivamente. E tradicionalmente é mais fácil agir para não tomar gols do que para fazê-los.

### SÓ O FLAMENGO VIROU

Mas, principalmente, o primeiro gol colabora para os jogadores administrarem os ânimos. Porque, por mais que o retrospecto indique sempre jogos equilibrados, está embutida na cabeça do brasileiro a ideia de que perder para o europeu é compreensível, mas que a derrota para o adversário de um outro continente é motivo de vergonha.

Em toda a história da competição no formato atual, o único sul-americano que saiu atrás do placar e virou



Dois anos atrás. Gignac marcou de pênalti gol que eliminou o Palmeiras

foi o Flamengo, em 2019, contra o mesmo Al Hilal.

A partir daí, vem a tentativa de entender o que fazia o Fla de Jorge Jesus diferente do Palmeiras de Abel Ferreira, do Atlético-MG de Cuca e do Inter de Celso Roth. A resposta mais simples é que certamente nenhum dos três jogava um futebol no nível do rubro-negro quatro anos atrás.

Diferentemente de Internacional e Atlético-MG, o Flamengo de 2019 não teve de esperar meses entre a final da Libertadores e a competição da Fifa. Isso ajudou o time a chegar embalado e sem perder jogadores negociados. Mas o Palmeiras de Abel Ferreira viveu situação parecida: teve apenas oito dias entre a vitória sobre o Santos na Li-

bertadores e a derrota para o Tigres-MEX no Mundial.

Pesou contra o alviverde em 2020-2021 o fato de ser um trabalho já vitorioso, mas de apenas quatro meses, ainda cru, como o crescimento no nível das atuações do Palmeiras que veio depois comprovou. Quando enfrentou um adversário também forte, travou por falta de alternativas táticas.

Mas isso não foi um problema para o Flamengo de Jorge Jesus, com apenas dois meses a mais à frente do time. E o contrário não livrou o Atlético-MG de Cuca da derrota para o Raja Casablanca — o treinador estava na sua terceira temporada à frente do Galo.

Pesou para o Atlético naquela ocasião o fato de ter sido o único time brasileiro até hoje a enfrentar um time dono da casa em Mundiais. A pressão veio forte. Já o Internacional também caiu numa semifinal, para o Mazembe, da República Democrática do Congo, nos Emirados Árabes.





Águas.  
Jack (Leonardo DiCaprio) e Rose (Kate Winslet) em “Titanic”:  
oceano como cenário  
recorrente na  
obra do cineasta

# ‘O ICEBERG ESTÁ BEM NA NOSSA FRENTE’

TALITA DUVANEL  
talita.duvanel@oglobo.com.br

Faz 25 anos que Jack e Rose se conheceram no “Titanic” de James Cameron. Para o diretor, parece que foi ontem. Ele tem certeza de que as mensagens do filme, que volta aos cinemas remasterizado em alta definição na quinta-feira, estão mais atuais e relevantes do que nunca. Não apenas porque histórias de amor não envelhecem, mas porque, para ele, a tragédia do navio — o maior e mais moderno da época, que afundou em 14 de abril de 1912, matando 1.500 pessoas — é uma metáfora do estágio atual do planeta.

Militante de causas ambientais, Cameron vê o aquecimento global como o iceberg que rasgou o casco e pôs à prova toda a tecnologia do barco. Os países ricos são a primeira classe; as nações em desenvolvimento, os passageiros do porão. Para eles, os primeiros, como Rose (Kate Winslet), têm mais chance de se livrar de tragédias. Para os demais, o fim pode ser o mesmo de Jack (Leonardo DiCaprio).

— Estamos num ponto em que vemos o iceberg. Ele está bem na nossa frente. Precisamos manobrar o barco de alguma forma — diz o canadense, de 68 anos, em conversa com o GLOBO. — Todos vão sofrer, mas os países pobres e em desenvolvimento vão sofrer mais quando essas coisas assustadoras acontecerem, e os oceanos, as queimadas e as secas aumentarem e nos impactarem ainda mais.

O diretor da franquia “Avatar” — o segundo filme estreou em dezembro e manteve a mensagem principal de conservação ambiental e respei-



‘Avatar: o caminho da água’. Mais um campeão de bilheteria do diretor, longa em cartaz também tem temas ecológicos

## AO LANÇAR VERSÃO REMASTERIZADA DE ‘TITANIC’, DIRETOR JAMES CAMERON VÊ NA TRAGÉDIA DO NAVIO UMA METÁFORA DA CRISE AMBIENTAL QUE O PLANETA ENFRENTA

to a culturas originárias no universo fictício de Pandora — diz que pode ficar falando por horas sobre como suas criações se relacionam com a ecologia. E o Brasil está no centro de suas atenções. Ele já esteve no país diversas vezes, e se

lembra de visitar a região da construção da usina de Belo Monte, no Rio Xingu, no Pará. Em 2010, esteve em Brasília, juntamente com a atriz Sigourney Weaver, uma das estrelas de “Avatar”, e protestou contra a autorização do governo Lula para as obras. Na época, chegou a ser criticado pelo vice-presidente José Alencar, que disse: “Se passar da conta, tem que dar um ‘pito’ nele”.

— Estive em Belo Monte diversas vezes. Lutamos muito lá e não vencemos as forças da civilização. É um pouco assustador, mas você não para, não desiste, né?

Cameron admite não estar por den-

tro de tantos detalhes da crise humanitária do povo ianomâmi (“Não lidei pessoal e diretamente com eles, mas é algo que quero investigar”, diz o canadense, que diz ser mais ligado ao grupo caiapó). Mas anda esperançoso com o rumo que o Brasil tomou agora neste “navio” chamado planeta Terra.

— Talvez com o Lula de volta haja alguma chance *(de mudança em relação à política ambiental)* — diz o diretor. — Eu gostaria de pensar que os brasileiros estão se inclinando para dar o exemplo, para a ideia de seu papel no cenário global. O Brasil está no centro dessa tensão e desse conflito no mundo sobre quem tem responsabilidade pelas mudanças climáticas. Estamos no mesmo barco.

### CIFRAS E NÚMEROS

Em termos de sucesso, o barco de Cameron navega em águas calmissimas. A volta de “Titanic” aos cinemas o coloca em disputa com ele mesmo pelo terceiro lugar de maior bilheteria de todos os tempos. O filme do navio arrecadou,

no mundo, US\$ 2,194 bilhões e “Avatar: o caminho da água”, US\$ 2,174 bilhões (isso até a tarde de ontem). Isso sem mencionar que o primeiro “Avatar” é a produção top 1 da história do cinema: US\$ 2,923 bilhões. O diretor recorre à inflação para comparar o sucesso do filme de 25 anos atrás com o da continuação do universo de Pandora:

— O valor de “Titanic” em dólares atuais dá cerca de US\$ 4 bilhões, certo? É um fenômeno que supera quase tudo.

Em valores corrigidos pela inflação atual, o filme ultrapassaria “Vingadores: Ultimato” (2019), da dupla Anthony e Joe Russo, e viraria top 2. Um feito e tanto para um diretor, na época com 43 anos, que conseguiu transformar duas obsessões pessoais, os oceanos e a tecnologia, em “personagens” centrais das histórias mais lucrativas do cinema. O mar é parte central tanto em “Titanic” quanto nas duas versões de “Avatar”. E todos esses filmes foram, com trocadilho, divisores de água no que diz respeito à tecnologia de filmagem submersa e de efeitos especiais.

— Tirei o certificado de mergulhador aos 15 anos. Não me tornei diretor até os 26. Era interessado na tecnologia necessária para entrar no oceano profundo e em veículos operados remotamente, robótica, essas coisas. E tinha uma amor por História — diz. — Coloquei esses interesses juntos, e foi o início de “Titanic”. E “Avatar: o caminho da água” me leva de novo ao oceano, algo que faz parte da minha criatividade.

**O QUE HÁ DE ‘NOVO’ EM ‘TITANIC’, NA PÁGINA 2**







Mãe e filho. Os atores Danielle Deadwyler e Jalen Hill: crime hediondo

LUCAS SALGADO  
lucas.salgado@oglobo.com.br

Emmett Louis Till era um jovem de 14 anos que vivia com a mãe e a avó em um bairro da classe trabalhadora de Chicago, nos EUA. Em 1955, nas férias de verão, ele decide visitar tios e primos em Mississippi, para a preocupação da mãe, que teme pela viagem do garoto ao Sul, onde a segregação racial é bem mais violenta. E seu maior medo se torna realidade. No Mississippi, após brincar com a atendente branca de uma loja, Emmett é retirado da casa dos tios de madrugada e morto por fazendeiros brancos da região.

A história de Emmett é um dos mais conhecidos casos de crime de ódio racial nos EUA, sendo tema de livros, documentários e, agora, um filme de ficção: “Till — A busca por justiça”, que chega aos cinemas brasileiros na quinta-feira.

Dirigido pela nigeriana Chinonye Chukwu, de 37 anos, o longa retrata o caso de Emmett a partir do ponto de vista de sua mãe, Mamie Till-Mobley, vivida por Danielle Deadwyler, indicada ao Bafta e ao SAG

# GRITO DE UMA MÃE CONTRA A VIOLÊNCIA RACIAL

‘TILL – A BUSCA POR JUSTIÇA’, QUE ESTREIA NA QUINTA-FEIRA, CONTA O CASO DO ASSASSINATO DE UM GAROTO NEGRO EM 1955 E TRAZ ALERTA SOBRE CRIMES QUE AINDA SÃO FREQUENTES

Awards pelo trabalho. — Minha ideia era fazer um estudo de personagem de Mamie. Sabemos muito pouco sobre essa história que vai além da violência física imposta a Emmett — conta Chinonye. — Sem Mamie, o mundo não saberia quem é Emmett. A traje-

tória de Mamie após o linchamento do filho é repleta de camadas, mas muitas vezes ignorada pela sociedade. Chinonye aceitou o convite para o filme logo após lançar “Clemência”, em 2019. Diz que foi tomada pela jornada desta mãe. A diretora optou por não colocar cenas de violência física explícita contra Emmett em seu longa. A violência, no entanto, está presente ao longo da narrativa, sendo difícil não se sensibilizar com a jornada de uma mãe querendo justiça por seu filho. A cineasta defende a opção de centrar a história na figura da mãe, tirando um pouco o foco do crime para fazer uma espécie de “história de origem de uma vida de ativismo”.

— Mulheres pretas são geralmente apagadas das telas e da história. Não é necessário uma mulher preta para fazer essa opção, mas minha negritude e minha feminilidade sem dúvida me fizeram tomar essa decisão de centrar a história em Mamie — diz a diretora, também responsável pelo roteiro do longa ao lado de Michael Reilly e

Keith Beauchamp. — Experimento diariamente os efeitos do apagamento e desvalorização em minha vida. Era fundamental, para mim, mostrar uma mulher preta vista, humanizada e abordada de forma multidimensional.

**DENTRO DA HISTÓRIA REAL**

Chinonye conta que mergulhou completamente na história de Mamie, mas que o filme não seria o mesmo sem Keith Beauchamp. O escritor e realizador dedicou anos a investigar o caso Till. Antes de estudar cinema, cursou direito penal, e se dedicou tanto à história que se tornou amigo da verdadeira Mamie, morta em 2003. E dirigiu o documentário “A história não contada de Emmett Till” (2005).

Além de Keith, a cineasta acredita que o filme também não seria o mesmo se não tivesse encontrado Danielle para o papel de Mamie. Ela passou meses procurando sua protagonista, até que recebeu um vídeo da atriz que deixou toda a produção impactada, sobretudo pela forma como dominava a cena praticamente sem dizer uma só palavra. Após um teste presencial, a

atriz foi escolhida para o papel. Chinonye, inclusive, lamentou ver sua protagonista fora da lista final de indicações ao Oscar de melhor atriz, que não tem atrizes negras.

“Vivemos em um mundo e trabalhamos em uma indústria que estão muito agressivamente comprometidos em defender a branquitude e perpetuar uma misoginia descarada em relação às mulheres negras”, reclamou a diretora no Instagram no dia em que foram divulgadas as indicações.

“Till — A busca por justiça” retrata uma história passada há quase sete décadas. A diretora lamenta, no entanto, que tudo visto em cena ainda tem reflexos atuais na sociedade em que vivemos. E espera que o público deixe a sessão de seu filme determinado a agir para mudar.

— Espero que as pessoas conheçam esse fato histórico e percebam que muitas coisas do tipo ainda acontecem no mundo todo — Chinonye. — A violência racial, patriarcal, o supremacismo branco que vemos no filme também conversam com o mundo de hoje e acho importante continuar tratando desses assuntos.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

# HISTÓRIA DE AMOR QUE CONTINUA INTRIGANDO E INSPIRANDO

Quando pensa em “Titanic” 25 anos depois, James Cameron diz lembrar mais do processo de filmagem do que do resultado final da produção, que ganhou 11 Oscars. Guarda ótimas memórias de Gloria Stuart, intérprete da idosa Rose (“Ela era maravilhosa, muito cool”), mas lembra da lábia que precisou gastar para convencer Leonardo DiCaprio, na época com 23 anos, a aceitar interpretar Jack:

— Inicialmente, ele não estava interessado. Achara que o papel não era desafiador o bastante.

Com Kate Winslet, o processo foi diferente: Cameron não estava certo de que a jovem inglesa de 22 anos seria a pessoa certa para ser Rose.

— Ela expressou muito interesse e entusiasmo. Acreditava que podia fazer o papel, mas eu não estava convencido. Estava meio tenso com o fato de ela ter feito muitos papéis de época an-



Ensaio. Kate, DiCaprio e Cameron: “Inicialmente, ele não estava interessado”, diz o diretor sobre o mocinho do filme

tes — diz o diretor. — Eu nem queria vê-la, mas a encontrei. E foi espetacular.

A dupla foi a melhor que James Cameron poderia encontrar. A conexão dos dois com o público está longe de se desgastar, a ponto de, 25 anos de-

pois, ainda se discutir a possibilidade de Jack ter sobrevivido. Desde que o filme foi lançado, fãs no mundo inteiro se questionam se a porta de madeira em que Rose subiu, no meio do oceano, aguentaria também o peso do rapaz. No

especial “Titanic: 25 years later” (“Titanic: 25 anos depois”), Cameron reuniu pesquisadores e dublês e recriou as condições da filmagem. O veredicto? Sim, Jack poderia ter subido na porta, mas... “Talvez ele sobrevivesse, mas

CAMERON LEMBRA ESCALAÇÃO DE LEO DICAPRIO E KATE WINSLET E DIZ QUE ‘TITANIC’ DERRUBOU A TEORIA DE QUE FILMES LONGOS NÃO PODEM VIRAR BLOCKBUSTERS

há muitas variáveis. Acho que é aquele processo de pensamento de ‘eu não vou fazer uma coisa que pode colocá-la em risco’, disse o diretor no documentário.

Independentemente de a história de amor não terminar feliz, a volta do filme aos cinemas tem o apelo nostálgico que a indústria cinematográfica tem explorado à exaustão. Cameron não chegou a apostar num remake, mas numa remasterização em alta definição e 3D, melhorando em muito a qualidade das imagens e do som,

numa tentativa de conectar velhos e novos fãs.

— Toda vez que alguém revê, se lembra onde e com quem estava. Podemos reexibi-lo de dez em dez anos — acredita Cameron.

**LONGA-METRAGEM MESMO**

Com três horas e 16 minutos de duração, o filme serviu também, na visão do diretor, para provar que era possível ter um *blockbuster* longo.

— Antes de “Titanic”, o senso comum, que provou não ser verdadeiro, era de que um filme longo não dava dinheiro. E um filme de uma hora e meia pode ser muito longo — ironiza. — O primeiro “Avatar” é um filme bastante longo, de 2h15, e as pessoas diziam que queriam mais. Levamos isso a sério e fizemos um filme de três horas e 12 minutos no novo “Avatar”, que está indo muito bem. Quebramos o mito do tempo de duração como um problema absoluto. Isso é uma grande contribuição. (Talita Duvanel)






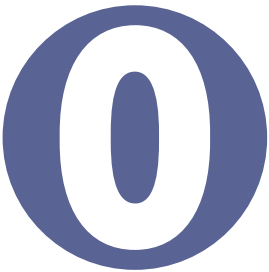


**PATRÍCIA KOGUT**

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa  
kogut@oglobo.com.br  
patriciakogut.com  
@colunapatriciakogut



Para “Aroda: raízes do samba”. A série apresentada por Chico Regueira fez ótima estreia. No episódio, blocos afro-baianos apontaram conexões com o Rio. Um programa que combina com fevereiro. Está no Globoplay.



Para a inacreditável recuperação de Cidália depois de um acidente num carro que explodiu em “Travessia”. Diante do calibre do desastre era para a gente reencontrar a personagem como zumbi em “The last of us”. Mas não.

CRÍTICA

A FORÇA DA TV TRADICIONAL

Quem estava assistindo à televisão anteontem à noite com um olho no Twitter pôde constatar: #TheLastOfUs chegou aos *trending topics* mundiais, atrás de #Grammy. Entre as *hashtags* campeãs estiveram também Pedro Bial (que fez uma homenagem a Glória Maria no “Fantástico”) e Ana Furtado (que estava na TNT, apresentando a premiação).

Sinal de que a TV tradicional ainda tem muito fôlego e saúde, ao contrário do que muitos arautos do apocalipse anunciam.

E falando em apocalipse...

“The last of us”, a trama que se desenrola num mundo destruído por uma pandemia causada por um fungo, é um ótimo exemplo da força da televisão. Ela é exibida aqui aos domingos às 23h, na HBO. Simultaneamente, passa no

mundo todo, em horários que variam de acordo com o fuso de cada país, claro.

A mesma faixa já congregou multidões com “Game os Thrones”, “Succession” e “House of the dragon”. É o bom e velho horário de grade atraindo os espectadores. Será que a HBO, ao programar o filé mignon de sua produção assim, está investindo naquela máxima de que “televisão é hábito”? A resposta é: em termos. Porque a maneira de assistir à televisão hoje é outra. O público que prefere acompanhar a série aos domingos, às 23h, faz isso para entrar no

debate que se estabelece nas redes. Esse internauta não quer apenas conversar com outros fãs do enredo, mas também evitar o *spoiler*. E quem deixa para o dia seguinte dificilmente escapará dele.

De tudo isso se pode concluir que, quando a televisão exhibe conteúdo de qualidade, as pessoas prestigiam. Acontece com as séries e com as novelas. Com atrações adultas e infantis. E também que as mídias se misturam e se interalimentam. “The last of us” é um ótimo exemplo desse trançado. Nasceu de um videogame e foi transposta para a TV. E tudo isso é assunto nas redes em grupos que apreciam todas essas plataformas. O mundo da ficção, em transformação por obra de fungos, parece um simbolismo perfeito disso.

Elegância

Ary Fontoura acaba de completar 90 anos com festa e muito carinho dos colegas. E já, já volta ao ar na televisão. Na imagem ao lado o ator está na gravação da nova temporada de “Família Paraíso”, do Multishow. Viva ele



JULIANA COUTINHO



DIVULGAÇÃO

Da Grécia

Casados na vida real, Daniel Dantas e Leticia Sabatella estreiam juntos nos palcos. Eles apresentarão dois cantos da “Íliada”, de Homero, a partir de 3 de março no Teatro XP, no Jockey Club da Gávea



CHRISTIAN RODRIGUES

Atriz

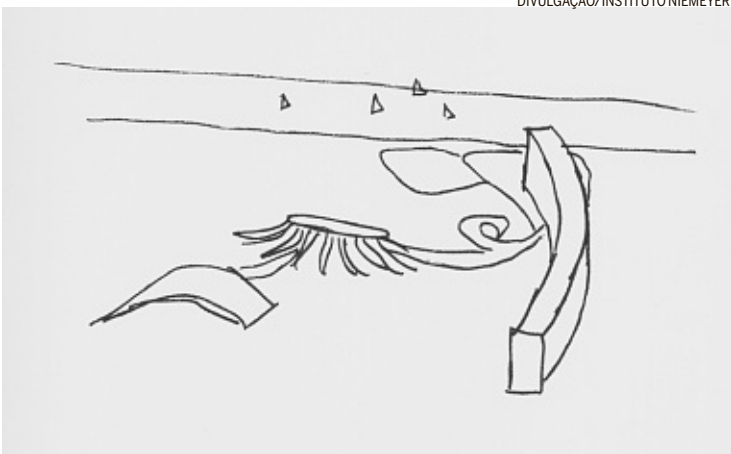
Marieta Severo ganhou o troféu de melhor atriz do Madrid Film Awards (MADFA) pelo longa “Domingo à noite”, de André Bushatsky. Os detalhes da personagem estão no site

ILHA DA MADEIRA HOMENAGEIA OS 115 ANOS DE NASCIMENTO DE NIEMEYER

**RICARDO FERREIRA**  
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Era assim que Oscar Niemeyer (1907-2012) mandava para o lixo boapar-te de seus croquis nos últimos anos de sua vida, segundo relata seu bisneto, Paulo Sérgio Niemeyer: “Pode jogar fora, Paulo, está uma merda”. Muitos destes desenhos, no entanto, foram resgatados por Paulo Sérgio e compõem seu acervo pessoal, repleto de itens relacionados à vida e à obra do arquiteto. Amanhã, parte deste catálogo estará ao alcance do público português na exposição “Oscar Niemeyer, 115 anos da curva infinita”, que ocupa o Hotel Pestana Casino Park, na Ilha da Madeira, até 4 de abril.

É emblemático que o Casino Park abrigue a mostra. Cravado no alto de



DIVULGAÇÃO/INSTITUTO NIEMEYER

**Inédito.** Croqui feito por Niemeyer para o projeto do hotel na Ilha da Madeira

uma falésia, com vista para Porto do Funchal, o complexo que inclui hotel, cassino e um centro de convenções é a única obra de Niemeyer em Portugal. O projeto é de 1966.

A mostra, que comemora 115 anos de nascimento do arquiteto, inclui croquis — incluindo um do próprio

hotel — plantas, maquetes, mobiliário, fotografias, vídeos, livros, cartas, objetos pessoais e desenhos originais, totalizando cerca de cem itens, muitos deles jamais expostos.

— Uma das raridades que vai despertar muito interesse é o último desenho que ele fez — diz o carioca

ÚNICO EDIFÍCIO PROJETADO PELO ARQUITETO EM PORTUGAL, HOTEL INAUGURA MOSTRA COM CEM ITENS, COMO CROQUIS, FOTOS, CARTAS E OBJETOS PESSOAIS

Alexei Waichenberg, crítico de arte, jornalista e curador da exposição, ao lado de Paulo Sérgio Niemeyer. — Ele fez em cartolina preta, com caneta Pilot branca, pois já não enxergava bem. Dá para notar que a mão já estava trêmula. São volumes, curvas de mulheres, que para ele vinham antes da arquitetura.

Para imprimir um caráter intimista à exposição, a curadoria pinçou objetos pessoais de Niemeyer como uma caixa de charutos, um paletó e uma câmera Rollei-flex, além de cartas trocadas pelo arquiteto com nomes como Fidel Castro, Carlos Drummond de Andrade, Juscelino Kubitschek e Darcy Ribeiro. Waichenberg diz que mergulhar no acervo foi, também, descobrir um Oscar Niemeyer ainda mais humano, alheio à vaidade que poderia ostentar como um dos maiores arquitetos de todos os tempos.

— O interesse maior dele não era a arquitetura, mas o ser humano. Ele se dizia só mais um arquiteto. Quando falavam de Brasília, ele costumava dizer que aquilo não seria possível se não fossem os milhares de reti-

rantes que chegaram nos caminhões para tirar o projeto do papel — afirma Waichenberg.

Paulo Sérgio complementa que, depois da Madeira, já existem negociações para levar a exposição para França e Itália. E Brasília deve receber um formato abreviado da mostra em abril. O bisneto de Niemeyer, que também é arquiteto, ressalta que boa parte dos itens de “Oscar Niemeyer, 115 anos da curva infinita”, como o derradeiro croqui que iria para o lixo, oferecem um olhar para o processo de estudo de seu bisavô.

— Comecei a entender que ali tinha um material de pensamentos do Oscar. Um material inédito, mas não definitivo, que nos ajuda a entender seus projetos e sua obra como um todo — conclui.









SILVIO ESSINGER  
silvio.essinger@oglobo.com.br

Uma festa do Grammy costuma ser só isso — uma festa do Grammy. Um evento televisivo, um desfile de artistas em roupas vistosas, todos eles rindo com piadas leves e, com sorte, apresentando números musicais emocionantes à medida que os vencedores dos prêmios são anunciados. Se há leituras possíveis para o que aconteceu na noite de anteontem na Crypto.com Arena, em Los Angeles, na 65ª edição do Grammy, a mais razoável parece ser: o mundo muda, a indústria da música fica atenta às mudanças, mas não necessariamente muda junto — embora sempre dê um jeito bonito de disfarçar.

Uma das mais populares e influentes figuras da música pop mundial, com mais de 25 anos de estrada, Beyoncé bateu um recorde: lá pelo meio da noite, ganhou o 32º gramofone dourado de sua carreira — mais Grammys do que qualquer outro artista, vivo ou morto. Saiu da cerimônia aclamada, com quatro premiações, mas todas elas restritas ao R&B ou à música dance eletrônica — as referências mais óbvias aplicáveis ao seu mais recente álbum, o elaborado, diverso e ambicioso “Renaissance” (2022).

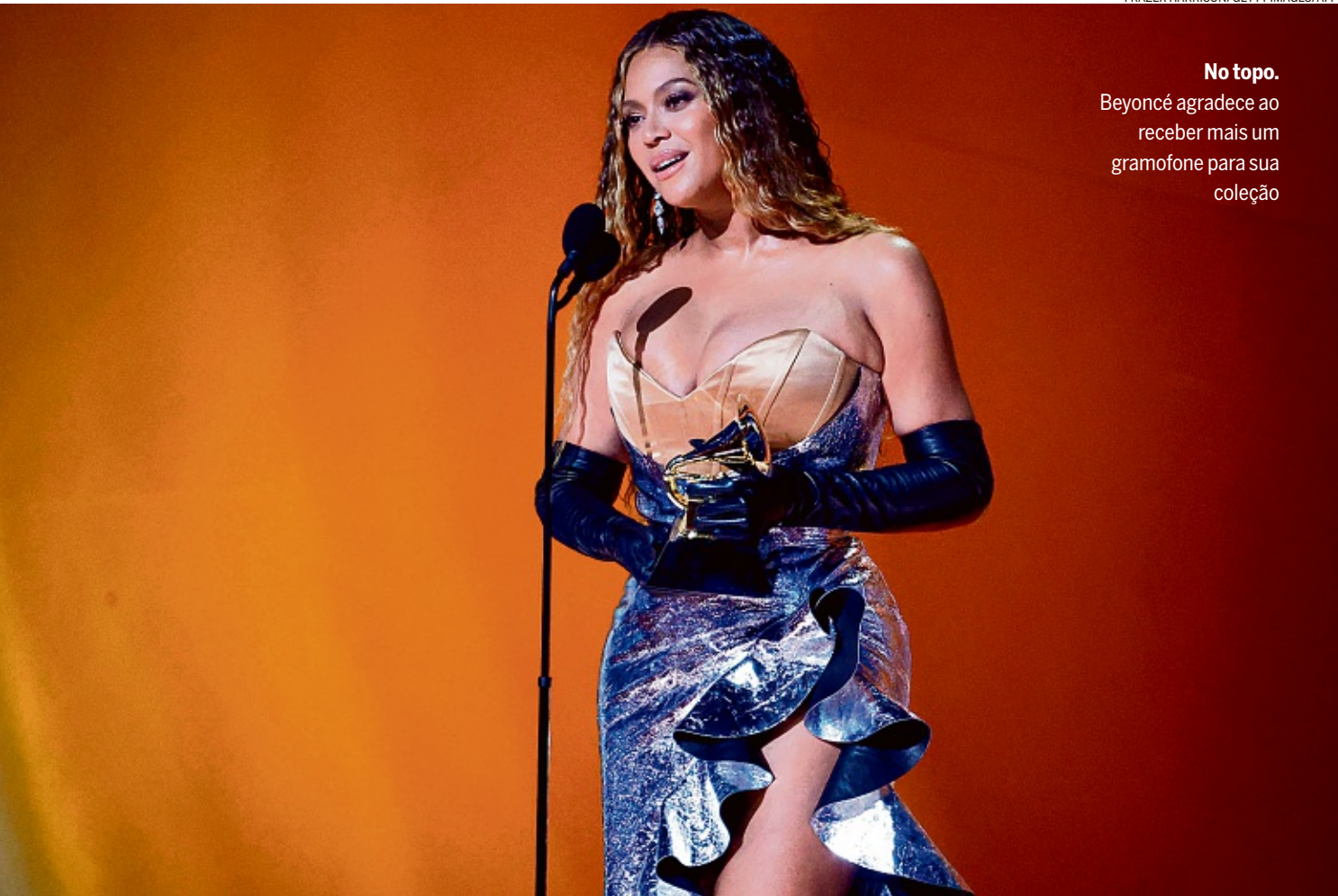
O Grammy de álbum do ano foi para “Harry’s house”, de Harry Styles — não mais que um bom disco de pop oitentista, do Frank Sinatra de sua geração.

“Inclusão” foi uma das palavras da noite. Ela veio a calhar no caso da estrela não binária inglesa Sam Smith e da trans alemã Kim Petras, que interpretaram juntas a canção “Unholy” e, por ela, levaram o Grammy de melhor performance pop solo ou com grupo. E caiu bem para a americana Lizzo: negra, cantora, instrumentista e artista pop de primeira, porta-bandeirados corpos que não se encaixam nos padrões e uma explosão de alegria ao receber o prêmio de gravação do ano por “About damn time” — que ela dedicou a Prince, aproveitando o discurso para uma tietagem sincera a Beyoncé.

LATINOS

Mas algo ficou no caminho. Primeiro artista da história a ser indicado ao Grammy de álbum do ano com um trabalho cantado em espanhol, o porto-riquenho Bad Bunny teve que se contentar em fazer um dos melhores shows da noite e em ganhar o prêmio de melhor disco de música urbana por “Un verano sin ti” — um coquetel de reggaeton, dembow, bachata e demais ritmos modernos do Caribe, numa embalagem cheia de brilhos, que fez história ao estreiar no primeiro lugar da parada da Billboard (é apenas a segunda vez que um disco com canções em espanhol realiza essa façanha).

E o que dizer de Anitta, aquela que foi mais longe do que qualquer outro brasileiro das suas e de outras gerações, ao emplacar uma indicação ao Grammy de artista revelação? Que não deixa de ser simbólico o fato dessa artista de 29 anos — ao menos dez deles preparando-se para o sucesso internacional, que alcançou de fato, em 2022, com a viralização da canção “Envolver” — tenha sido preterida (no meio de um grande saco de gatos, isso lá é verdade) por uma cantora



FRAZER HARRISON/GETTY IMAGES/AFP

No topo.  
Beyoncé agradece ao receber mais um gramofone para sua coleção

# INCLUSÃO VIRA UMA DAS PALAVRAS DE ORDEM DO GRAMMY

## BEYONCÉ BATEU RECORDE COM 32º GRAMOFONE DOURADO DE SUA CARREIRA, NUMA NOITE DE PREMIAÇÃO MARCADA POR DIVERSIDADE E NÚMEROS MÚSICAIS EMOCIONANTES EM LOS ANGELES



VALERIE MACON/AFP

Hip hop. Rappers como Ice-T, Queen Latifah, Busta Rhymes e Missy Elliot, entre outros, fizeram um tributo ao gênero



ROBYN BECK/AFP

Anitta. Preterida no meio de um grande saco de gatos



FREDERIC J. BROWN/AFP

Samara Joy. Cantora de jazz dos EUA desbancou Anitta

americana de jazz de 23 anos, Samara Joy: promessa de um estilo musical de origem negra, que hoje (com boas exceções) abraça mais a tradição do que a disrupção.

Muito se pode conjecturar sobre a representatividade dos negros no ano inclusivo do Grammy. Foi co-

movente a apresentação do cantor e guitarrista Steve Lacy (ainda mais com a participação do baixista Thundercat) — ele concorria a gravação e música do ano por “Bad habits”, mas acabou levando apenas o prêmio de melhor álbum de R&B progressivo pelo criativo “Gemini rights”.

Um dos pianistas de jazz que mais têm ajudado a renovar o estilo, Robert Glasper, por sua vez, levou por “Black Radio III” o Grammy de melhor álbum... de R&B.

Outro artista negro que disputava o Grammy de álbum do ano (pelo elogiado “Mr. Morale & The Big Step-

pers”), o rapper Kendrick Lamar saiu da Crypto.com Arena com três Grammys — mas todos dentro da categoria do rap. Estilo que, em pouco menos de meio século de história, afetou toda a música popular dos nossos tempos, em todo mundo, ele ganhou uma homenagem na cerimônia, na forma de uma apresentação que reuniu boa parte de suas figuras históricas — do pioneiro Grandmaster Flash e os revolucionários Public Enemy a Ice-T, Queen Latifah, Busta Rhymes e Missy Elliott.

No entanto, ficou no ar uma sensação de incompletude a quase ausência de nomes mais novos do rap (e o fato de que grandes estrelas como Drake e Kanye West não têm se interessado pelo Grammy — ou mesmo o boicotam).

VETERANOS EM ALTA

De resto, o Grammy trouxe a sua cota de surpresas e decepções nas categorias secundárias, bastante previsíveis em uma premiação com tal abrangência.

No meio de tanta festa, não deixou de ser bom, no fim das contas, ver a boa quantidade de veteranos que levou alguns dos prêmios mais significativos. O cantor Ozzy Osbourne (que recentemente, aos 74 anos, anunciou sua aposentadoria dos palcos) ganhou os Grammys de melhor álbum de rock por “Pacient number 9” e de melhor performance de metal, por “Degradation rules”. Já a cantora Bonnie Raitt (73) levou o prêmio de música do ano, pela tocante “Just like that”, e Willie Nelson (89), o de melhor álbum de country, por “Live forever”.

Entre os brasileiros, o extinto grupo Boca Livre levou o prêmio de melhor disco de pop latino por “Pasieros”, gravado com o mítico cantor e compositor panamenho Rubén Blades em 2011 e lançado só ano passado. E Flora Purim, de 80 anos, que concorria a melhor disco de jazz latino por “If you will”, perdeu para Arturo O’Farrill & The Afro Latin Jazz Orchestra com The Congra Patria Son Jarocho Collective e seu “Fandango at The Wall In New York”.



\_ **SEG** \_ Joaquim Ferreira dos Santos \_ **TER** \_ Leo Aversa \_ **QUA** \_ Ana Paula Lisboa (quizenal) \_ Martha Batalha (quizenal) \_ **QUI** \_ Cora Rónai \_ Luis Fernando Veríssimo \_ **SEX** \_ Ruth de Aquino \_ Nelson Motta \_ **SÁB** \_ José Eduardo Agualusa \_ **DOM** \_ Cacá Diegues



**LEO  
AVERSA**  
leo@leoversa.com

# PARA AS TRINTONAS E OS CINQUENTÕES

Saiu na Folha: “Backstreet Boys atiram cuecas para trintonas em show nostálgico em São Paulo.” As redes vieram abaixo com o título. O autor foi acusado de ser preconceituoso. Imagino que não tenha sido a intenção, mas quem reclamou não estava errado. Nos shows de metaleiros pouca gente fala dos cinquentões calvos e barrigudos na plateia — vários são amigos meus — fazendo chifrinhos com os dedos e cantando sobre duendes, druidas e demônios. É lá e cá.

Tanto faz se são trintonas ou cinquentões, o saudosismo da própria juventude desco-

nece cor ou gênero, só quer saber de idade. Merece cancelamento? Quem está mais equivocado, as fãs dos Backstreet Boys ou os metaleiros calvos?

Aí entra o X da questão, meu caro leitor. Pelo que escrevi até agora, o errado sou eu. Além de chato. As tais “trintonas” estavam lá no show se divertindo. Se era pelos próprios Backstreet Boys ou se pelas lembranças de outros tempos, tanto faz. O que vale é o prazer. Os cinquentões do metal tocando *air guitar* e dando agudos estridentes, com razão também. Se tá todo mundo de boas, tá

tudo certo. Equivocado está quem só reclama. Ninguém mais mala que sommelier de curtição. Devo aproveitar e confessar: eu mesmo já devo ter feito isso várias vezes por aqui. Antes de ser substituído pelo ChatGPT, aproveito para pedir desculpas.

Quando era adolescente, considerava-se de bom-tom — ao menos na minha turma, que era como se chamava a bolha então — ser roqueiro. O que a gente fazia além de ouvir rock? Falava mal do Menudo, o Backstreet Boys da época. Fazíamos piadas, zoávamos os fãs, ridicularizávamos as letras e as coreografias. Um *bullying avant la lettre*. Gastávamos mais tempo com isso do que ouvindo nossas músicas preferidas.

Os fãs do Menudo cresceram e devem estar por aí, interessados em outras coisas. Agora adivinhe, leitor, quem é que não conseguiu tirar da cabeça até hoje aquelas músicas? Os antigos roqueiros, é claro. O ódio mobiliza muito mais que o amor.

**EQUIVOCADO ESTÁ QUEM SÓ RECLAMA. ENQUANTO VOCÊ FICA NO PEDESTAL DANDO SERMÃO, AS PESSOAS ESTÃO LÁ EMBAIXO SE DIVERTINDO. O TEMPO É CURTO DEMAIS PARA SE JOGAR FORA**

Precisei de muita aula para aprender a lição. Lembram aquela micareta da Barra, a primeira, que teve Chiclete com Banana? Eu estava lá, fotografando. Até então achava axé music um terror, os trios elétricos um pavor e seus fãs, “o horror, o horror”. Descobri na Barra que os músicos da banda eram gente boa e que as pessoas que seguiam o trio se divertiam muito, mas muito mesmo. Não só a galera do abadá, mas, principalmente, a turma da pipoca. Uma alegria só. Enquanto eu ficava falando mal deles aqui, eles se divertindo lá. Quem estava errado? A mesma coisa me aconteceu com o funk e o sertanejo. Todo mundo feliz, de boas, menos o palestrinha que julga e condena.

A verdade é que ficar de discurso, de pi-pi-pi pó-pó-pó não leva a nada. Gastar tempo com superioridade moral, empurrando para os outros o seu suposto bom gosto, é tão chato quanto inútil. Enquanto você fica no alto do seu pedestal dando sermão, as pessoas estão lá embaixo se divertindo. O tempo é curto demais para se jogar fora.

O que tenho a dizer para as trintonas, os cinquentões e quem escreveu a matéria? “Não se reprima, não se reprima, não se reprima ô,ô,ô.”

Na primeira entrevista concedida desde que foi atacado durante um evento literário em Nova York, em agosto do ano passado, o escritor Salman Rushdie disse à revista New Yorker que tem sorte e que seu sentimento maior é de gratidão.

“Durante todos esses anos, tentei evitar a recriminação e a amargura. Uma das maneiras como eu lido com essas coisas é olhando adiante, e não para trás. O que vai acontecer amanhã é mais importante do que o que aconteceu ontem”, disse Rushdie, na entrevista feita pelo escritor David Remnick e publicada na

# SALMAN RUSHDIE FALA EM SORTE E GRATIDÃO EM 1ª ENTREVISTA APÓS ATAQUE A FACA NOS EUA

**AUTOR, QUE PERDEU MOVIMENTO DA MÃO E VISÃO DE UM OLHO, LANÇARÁ LIVRO NA QUINTA: ‘CONSIDERANDO O QUE ACONTECEU, NÃO ESTOU MAL’**

edição da revista que começou a circular ontem.

Rushdie, de 75 anos, foi esfaqueado no pescoço e no peito enquanto fazia uma palestra no Instituto Chautauqua, sobre a importância de os EUA darem asilo político a escrito-

res. O autor ficou hospitalizado por seis semanas, perdeu a visão em um dos olhos e o movimento em uma das mãos.

Seu agressor, Hadi Matar, de 24 anos, foi detido e acusado por homicídio duplamente qualificado, mas ne-

ga a acusação.

Em 1989, o então líder do Irã, aiatolá Khomeini, emitiu uma fatwa (pronunciamento legal feito por um especialista ou autoridade religiosa no Islã) ordenando a execução do escritor britânico de origem india-

na por considerar o livro “Versos satânicos” ofensivo ao profeta Maomé. A fatwa foi renovada em 2005 pelo aiatolá Ali Khamenei, atual líder do Irã.

Por causa delas, Rushdie viveu escondido durante décadas.

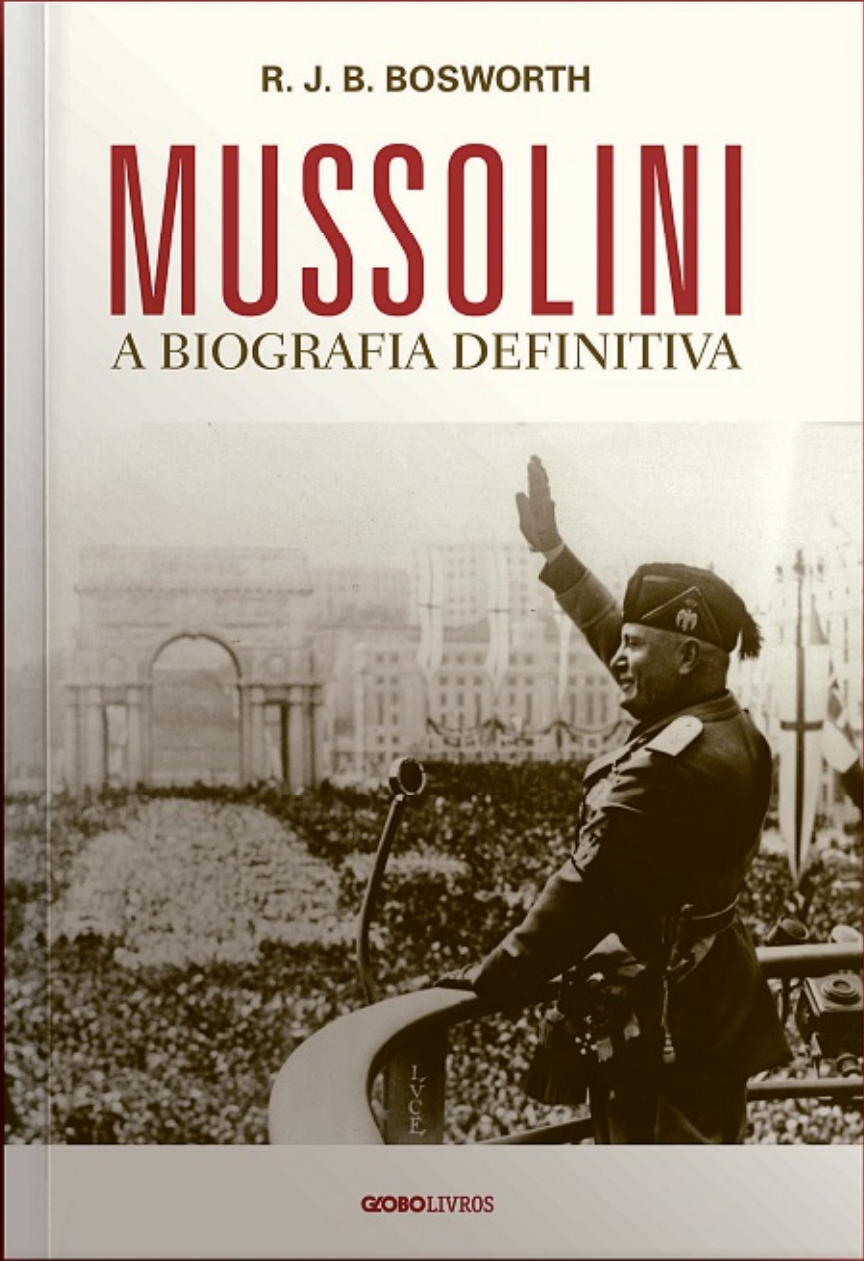
**CHECK-UPS CONSTANTES**

Na entrevista à New Yorker, Rushdie culpa Hadi Matar pelo esfaqueamento e exime os responsáveis pela segurança do instituto e da palestra. O escritor disse ainda ser grato aos socorristas e médicos, que salvaram sua

vida: “Em algum momento, irei lá para agradecer.”

Rushdie afirma, na entrevista, que as feridas maiores estão “curadas, cicatrizadas”, que voltou a sentir o polegar e o indicador e uma parte da palma da mão afetada, depois de passar por muitos tratamentos: “Eu posso andar. Há partes do meu corpo que precisam de check-ups constantes. Foi um ataque colossal”, afirmou Rushdie. “Considerando o que aconteceu, não estou mal”.

Nesta quinta-feira, será lançado nos EUA um novo livro de Rushdie, “Victory City”. O escritor não fará qualquer evento promocional da obra.



# A BIOGRAFIA DEFINITIVA DE MUSSOLINI

Baseado em fontes inéditas, Richard Bosworth, o mais respeitado especialista em história da Itália contemporânea, desvenda os meandros da vida e do regime impiedoso do ditador italiano. O autor traça um retrato vívido e fiel de Mussolini e examina a recente “ressurreição” do conservadorismo na Itália, bem como o avanço da extrema direita em grande parte do mundo.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK 







**2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA**

**Imóveis Comerciais Barra**

**Lojas**

 **SergioCastro**  
IMÓVEL

**ARRA R\$16.000 Améri-  
as. Lója (320m2) Estru-  
adura p/laboratórios, clíni-  
ca médica, 6vagas, Estuda-  
ção carência e aluguel pro-  
gressivo. Centro comercial  
favelizado. Cj250 www.se-  
riocastro.com.br  
Tel:  
2628-3401**

**ARRA Oportunidade Ex-  
celente, Shopping Av.Amé-  
ricas, Loja Montada. Possi-  
bilidade Várias Atividades  
Comerciais, Direto Proprie-  
tário, SEM FIADOR.  
AP2552016515 Tel.:  
2628-3401 Creci-16496**

**Imóveis Comerciais Zona Centro**

**Lojas**

 **SergioCastro**  
IMÓVEL

**ENTRO R\$800 Loja 26m2,  
rua Do Senado, Junto A Vá-  
rietas Tipos De Comércio, Copo-  
nente, Estoque, Necessi-  
dade De Obras, Tel:2272-  
4422 Cj250 Ref:4105**

 **SergioCastro**  
IMÓVEL

**ENTRO R\$40.000 Loja 12m2  
no Mezanino, 2 Banheiros,  
copa, Rua Dos Inválidos,  
Próximo Praça República Go-  
çalves Freire, Bombeiros, T:  
2272-4422 Cj250 Ref:3270**

 **SergioCastro**  
IMÓVEL

**ENTRO R\$9.000 Loja 3  
Avançadíssimos, Excelente Es-  
tado Porta Blindx, Rua Da  
Avenida, Estudo Moderní-  
ssimo Para Revitalização Da  
Área 460m2, Tel:2272-4422  
Cj250 Ref:3664**

 **SergioCastro**  
IMÓVEL

**ENTRO R\$12.000 <desta-  
que>Loja<destaque> 3 Pavi-  
mentos (525.00m2), R. URU-  
GUAIANA Excelente para  
restaurante (COZINHA IN-  
stalada, Cozinha, Banheiro,  
tudo Lógico) Local Movimen-  
tável Tel: 2272-4422  
Cj250 Ref:3182**

 **SergioCastro**  
IMÓVEL

**ENTRO <destaque>Shop-  
ping<destaque> Luxuoso es-  
quina de Uruguiana com Ou-  
rdor, diversas lojas, duas  
elevadores, com praça alimen-  
tação a ser inaugurada. T.2272-  
4422 Cj250**

 **SergioCastro**  
IMÓVEL

**ENTRO Lojas c/Garagem,  
em Condomínio, Terminal  
do José/ Av.Erasmo Braga,  
Fria, Câmara Frigorífica,  
onda Permanente Seguran-  
ça Cj250 Tel:2272-4422**

 **SergioCastro**  
IMÓVEL

**ENTRO Shopping Luxuoso  
em Condomínio de Uruguiana  
com 4vagas, diversos espaços pa-  
ra restaurantes, locais com  
cozinha alimentada a ser inaugu-  
rada. T.2272-4422 Cj250**

**AVANÇADÍSSIMO  
SEU IMÓVEL!**

 **SergioCastro**  
IMÓVEL

**2272-4422  
99852-7726**

**UNICO SUPERMERCADO  
MONTADO DE  
SANTA TERESA  
JÁ COM ALVARÁ  
800 m² TOTAL  
Facil estacionamento  
R\$ 23.000,00  
Ref: 4204**

 **SergioCastro**  
IMÓVEL

**2272-4422**

**Salas e Andares**

**PRÉDIO MODERNO  
RUAA DA ASSEMBLEIA  
ESQUINA RODRIGO SILVA  
562 m², FACHADA  
EM VIDROS  
FUMÊ, PRÓXIMO  
EDIFÍCIOS GARAGENS  
R\$45 24.000,00  
Ref: DIR 4085**

 **SergioCastro**  
IMÓVEL

**2272-4400**

**ENTRO R\$450 Junto A  
Rua Mauá, Rua Alcantara  
acabada Próximo Avenida  
do Branco, Recepção, Sala,  
visíveis, Ar Condiciona-  
do. Tel:2272-4422 Cj250  
Ref:3574**

 **SergioCastro**  
IMÓVEL

**ENTRO R\$450 Conjunto  
com Salas 50m2, Rua Bene-  
dictos, Piso Cerâmica Clara,  
armários, Junto a Av.Rio  
Grande, Excelente Estado, T:  
2272-4422 Cj250 Ref:2967**

# Fale Conosco

📞 **Classifone: 2534-4333**

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar [www.infoglobo.com.br](http://www.infoglobo.com.br)

## Orientação aos leitores

**O** jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

**20 palavras (corpo claro)**

R\$ **79<sup>00</sup>**

Dia Útil\* por publicação

R\$ **102<sup>00</sup>**

Domingo\*

**20 palavras (corpo negro)**

R\$ **98<sup>00</sup>**

Dia Útil\* por publicação

R\$ **126<sup>00</sup>**

Domingo\*

\*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

## Horários de Atendimento:

## Classifone

De segunda a sexta:  
das 8h às 20h.

## Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

[www.classificadosdorio.com.br](http://www.classificadosdorio.com.br)

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)



2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$600 Sala, Ave-nida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Di-versas Condições Variadas** Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

**CENTRO R\$1.000 Conjunto** De 4 Salas Interligadas, Exce-lente Estado, Piso Carpete, Copa, 3 Banheiros, Porta Blin-dex, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

**CENTRO R\$1.200 Inacredítá-vel! Andar 129m2, 4 Sa-las, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Amplia Vista** Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

**CENTRO R\$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas** Divisórias Drywall, Ar Con-dicionado, Shopping Esqui-na De Uruguaiana Com Ou-vidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

**CENTRO R\$1.300 Conjunto 3 Salas** 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

**CENTRO R\$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Lu-xuoso Shopping, Diversas Lo-jas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças.** T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

**CENTRO R\$1.500 Rua Da As-ssembleia Junto Rio Branco** Andar Exclusivo (115m2) Cla-ro, Sala Diretoria, Piso Carpe-te, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536

**CENTRO R\$2.080 Prédio Mo-derno, Dispono De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá.** Tel:2272-4422 Cj250 REF:4112/4118

**CENTRO R\$2.500 Sobreloja** Frente 100m2 Av.TREZE e Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Di-visórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$2.765 Sala 70m2,** Rua Candelária, Próximo Pra-ça Mauá, Ar Condicionados, Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

**CENTRO R\$6.500 (290.00m2)** R\$10.000,00 (270.00m2) R\$ 30.000,00 (920.00m2) Conjun-tos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelândia 2º e 6º. Pa-vimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

**CENTRO R\$7.500 6 Andares** Mesmo Prédio R.OUVIDOR (250m2 Cada), Configurados c/CLÍNICA, Divisórias, 3ba-nheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

**CENTRO R\$8.000 Andar** 650m2, Rua Alfandega, Próxi-mo Metrô Uruguaiana, Salão, 34 Salas, 12 Banheiros, 2pon-tos, Estoque, Ar Condiciona-do. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

**CENTRO R\$11.300 Andar Ex-clusivo** 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reu-nião, 4banheiros, Copa-cozi-nha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

**CENTRO R\$13.728 Tudo In-cluído!** Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restau-rante Fino, Desativado, Pré-dio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finitíssimo. 2272-4422 Cj250 Ref:3259


**CENTRO R\$15.000 Sobreloja** 400.00m2 Totalmente Refor-mada, Luxo Entradas Inde-pendentes 2banheiros, 2 La-yabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

**CENTRO R\$15.000 2º Andar,** 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

**CENTRO R\$18.000 Andar Ex-clusivo** 350m2, Mobilado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localiza-ção, Junto A Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$35.000 Rua Da Candelária, Andar 1.057m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevado-res.** Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

**CENTRO R\$60.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Eleva-dores, Total Segurança.** Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

**CENTRO Diversas Salas** Em Predio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfe-go. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3250/3258

**CENTRO Sta Luzia-Escritó-rio Montado, Recepção De-corada** Arquiteda(202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Dire-to c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98795-1964 Creci-16496.

**CENTRO Rio Branco, andar** exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribu-nais, Aeroporto, Metrô, Vi-sitas/ Informações. Tel.: 2532-5579

PRÉDIO LUXO

CENTRO DA CIDADE

LINCO DE PAULA MACHADO

590 m², Vista


Espectacular, Total

Segurança, Excelente


Estado, Altíssimo Padrão.


R\$ 21.000,00

Ref: 4088

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

2272-4422

**AVALIAMOS**  
SEU IMÓVEL!

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

2272-4422

99852-7726

PRÉDIO LUXO

CENTRO DA CIDADE

LINCO DE PAULA MACHADO

590 m², Vista


Espectacular, Total

Segurança, Excelente


Estado, Altíssimo Padrão.


R\$ 21.000,00

Ref: 4088

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

2272-4422

**AVALIAMOS**  
SEU IMÓVEL!


**SergioCastro**  
IMÓVEIS

2272-4422

99852-7726

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO

**SergioCastro**  
IMÓVEIS


**SOBRELOJA 2.000 m²** ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM


IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA. R\$ 80.000.00

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**2272-4422**

Prédios Comerciais

**AVALIAMOS**  
SEU IMÓVEL!

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

2272-4422

99852-7726

PRÉDIO

RUA 7 SETEMBRO

1.300 m² Antiga

SMART FIT, Loja +


3 Pavimentos, trecho

MOVIMENTADÍSSIMO

RETROFITADO

R\$ 40.000,00

REF: 3778

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

2272-4422

Galpões

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$3.200 Galpão** 174m2, Reformado, Ar Cen-tral, Junto A Praça Da Repú-blica, Portas Acionamento Automático, Sem Condomí-nio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3827G

AVALIAMOS

SEU IMÓVEL!


**SergioCastro**  
IMÓVEIS

2272-4422

99852-7726

AVALIAMOS

SEU IMÓVEL!

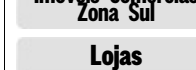
**SergioCastro**  
IMÓVEIS

2272-4422

99852-7726


2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA SUL

**SergioCastro**  
IMÓVEIS


**Imóveis Comerciais**

**Lojas**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**BOTAFOGO R\$35.000 Lojão** Esquina Passagem Obri-gatória De Grande Quanti-dade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares


**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**BOTAFOGO R\$65 p/m2 Andares** De 300m2, Praia De Bota-fogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

**BOTAFOGO Rua 19 de Fe-vereiro, nº 30, andares ex-clusivos com 700m2 e 14vagas** cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-5579.

AVALIAMOS


SEU IMÓVEL!

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

2272-4422

99852-7726


Casas

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**LEME R\$20.000 Casarão** Com 3 Pavimentos, No Leme Junto A Praia, aproxi-madamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Prédios Comerciais

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**BONSUCESSO R\$15.000** Prédio Rua Guilherme Max-well, 4 Pavimentos, Meza-nino, Diversas Salas, Pe-queno Galpão, Próximo A Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473


2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA NORTE

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**VILA Isabel R\$60.000 Prédio** 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Pa-ra 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Galpões

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**CAJU R\$35.000 Ampla Gal-pão** 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Mano-bra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Alugo Galpão/ terreno 50.000m2, c/ acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal p/galpões logís-ticos, industriais e comer-ciais. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579

SABE AQUELE SITE

QUE VOCÊ ENTRA

PENSANDO UAU!

E SAI FALANDO

@#%\*!11?


Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.

Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via

WhatsApp ou Telegram

  21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO

ESSE RESOLVE.

O GLOBO EXTRA

EMPREGOS & NEGÓCIOS

3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permiti-do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situ-ação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discrimina-tório, salvo quan-do a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR Cabeleireiro. Que queiram evoluir c/treina-mento profissionalizante na franquia. Pro-ativas, á-géis. Salário +benefícios. Contatos p/e-mail: institut orevitalecapelli@hotmail.co m

AUXILIAR de Escritório c/prá-tica em emissão de n.fiscal. Local Inhaúma. Preferência morar nas proximidades. En-viar currículo para: adm@emb raterm.com

DESENHISTA Copista com experiência em Auto-Cad 2D, 3D, com CNIH B. Salário R\$1.800,00 +VT +cesta básica. Compare- cer seg./sexta de 14/15h, Trav.Brás e Barros,20 (Ca-tumbi) ou enviar Currículo p/e-mail: rh@marfra.com. br

DOMÉSTICA p/Ilha do Go-vernador (Portuguesa), re-sidir próximo. Todo servico e cozinha trivial. De segun-da a sábado. Enviar curricu-lum: acms1709@gmail.com (Antônio) ou (21)99398-4818.

GARÇOM, Recepcionista e caixa. Com ingles fluente. Início imediato. Entregar currículo (diariamente de 14h as 18h, Av. Erico Veris-simo, 725, Barra.

MECÂNICO de Refrigeração, admite-se c/experiência em ar-condicionado central. Com-parecer c/documentos f.Al-varo Miranda, 752-A Inhaúma ou enviar currículo para: adm @embraterm.com

MÉDICO Casa geriátrica no Recreio, contrata: geriatra/ clínico ou cardiologista para visita de rotina. Enviar cur-rículo para: rh@recantodo comendador.com.b

MÉDICOS Clínicas e Con-sultórios, alugamos na Ti-juca e Copacabana, espaços c/recepcionistas e serviços. Contactar Sr.Hadid ou Sr. Marcelo Tel.(21)2570-5515.

TÉCNICO de Edificação com experiência em Auto-Cad 2D, 3D, com CNIH B. Salário R\$2.200,00 +VT +cesta básica. Comparecer seg./sexta de 14/15h, Trav. Brás e Barros,20 (Catumbi) ou enviar Currículo p/e-mail: rh@marfra.com.br

VENDEDOR(A)/ Caixa. Souvenir Novo Rio contrata c/experiência p/trabalhar na rodoviária do Rio. Inte-ressados enviar currículos para: Souvenirtrabalho@gm ail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma trans-ação comercial, verifique a idonei-dade de quem está negociando, pedindo docu-mentos que identi-fiquem o fornece-dor.

Negócios Diversos

Leonel

CONSORCIOS

Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/can-celado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hot mail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (what-sApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelc onsrcios.com.br

Leonel

CONSORCIOS

Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/can-celado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hot mail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (what-sApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelc nsrcios.com.br

VEÍCULOS

4

Caminhões e Ônibus

Leonel

CONSORCIOS

Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/can-celado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hot mail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (what-sApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelc onsrcios.com.br

Automóveis

C

F

FORD EDGE 2014 Motor 3.5, V6, 289CV, com teto solar, seminovo todo origi-nal, com 58.500kms. Com licenciamento é IPVA/2023 100% pagos. R\$78.000,00. Tel.:(21)96871-4852.

CASA & VOCÊ

5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

COMPRO Antiguidades, obras arte em geral, joias, quadros, tapetes, etc. Pago em dinhei-ro no ato da compra. Tel:(21) 99965-0882 Carolina/ (21) 98111-1715 Pena.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhe-ci-dos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS


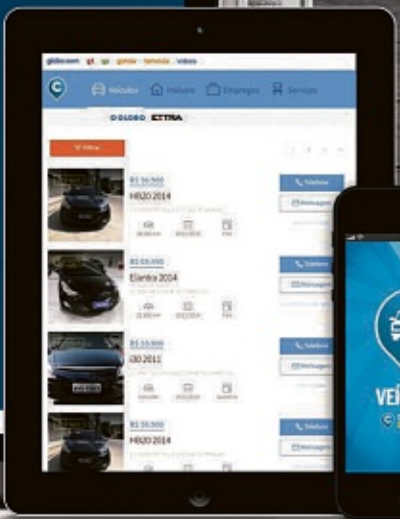
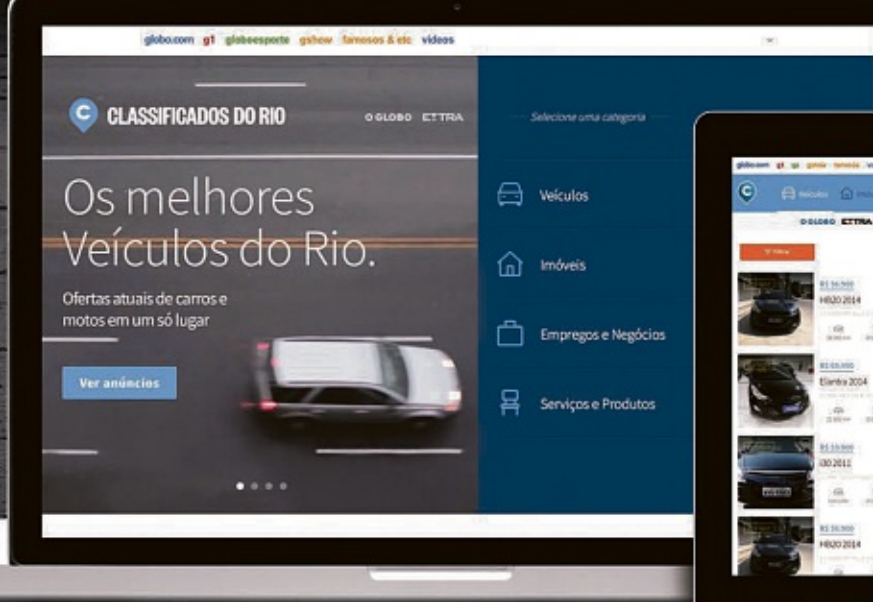


TEM SITE QUE É ASSIM:



A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO JÁ FOI EMBORA.

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.

Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



Anuncie agora via  
WhatsApp ou Telegram  
  21 2534-4333

CLASSIFICADOS  
DO RIO  
ESSE RESOLVE.

O GLOBO  
EXTRA



43 ANOS + 11 LOJAS

SHOPPING  
MATRIZ



COMPRE NO SITE  
RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

Temos  
o seu  
ESCRITÓRIO

para



LOJA  
BOTAFOGO

TUDO EM 6X SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS

\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES 48x

EM ATÉ 48x

PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

4x

EM ATÉ 4x

BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

GRÁTIS

2219-6020

2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br



CADEIRA AUDITÓRIO 2003 - MS SYSTEM CINZA

À vista 299,00

6x 49,83



CADEIRA EMPILHÁVEL 1003 - MS SYSTEM VÁRIAS CORES

À vista 219,00

6x 36,50



CADEIRA UNIVERSITÁRIA DESTRA OU CANHOTA MS SYSTEM - 1058

À vista 209,00

6x 34,83



ESTANTE - AMAPÁ AÇO LEVE CINZA

A 1,98M / L 92CM / P 30CM

À vista 379,00

6x 63,17



ROUPEIRO DE AÇO 2 VÃOS GRANDES AMAPÁ - CINZA

A 1,96M / L 33CM / P 36CM

À vista 609,00

6x 101,50



ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS AMAPÁ - CINZA

A 1,33M / L 46CM / P 70CM

À vista 2.059,00

6x 343,17

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTE CORES

PRETO • BRANCO • LEGNO NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 30mm

SM FABRIL



CONEXÃO ESQ ou DIR - 60 X 70

À vista 89,00

6x 14,83



CONEXÃO 60 X 60

À vista 79,00

6x 13,17



GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS

À vista 179,00

6x 29,83



ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS - 2 PRAT

A: 162 X L: 80 X P: 38

À vista 709,00

6x 118,17



ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS

76CM X L: 80CM X P: 38CM

À vista 459,00

6x 76,50



ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS

A: 62 X L: 36 X P: 40

À vista 459,00

6x 76,50



MESA DIGITADOR PÉ PAINEL

73A X 100L X 60P

À vista 339,00

6x 56,50



MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL

73A X 120L X 60P

À vista 369,00

6x 61,50



MESA DIRETOR PÉ PAINEL

A: 73 X L: 160 X P: 70

À vista 469,00

6x 78,17



MESA DE REUNIÃO RETANGULAR

A: 76 X L: 180 X P: 90

À vista 509,00

6x 84,83



MESA DE REUNIÃO QUADRADA

A: 76 X L: 90 X P: 90

À vista 309,00

6x 51,50



ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS

A: 161 X L: 80 X P: 38

À vista 779,00

6x 129,83



ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO

A: 64 X L: 50 X P: 46

À vista 539,00

6x 89,83

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 07/02/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC 99569-5301 3626-1267 3626-1268

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER

Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.

Tels: 2219-6000 - 2584-0189

99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeiro)

Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102

2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645

99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

RECREIO

Av. das Américas, 13533

2437-4907 - 2437-3801

99883-1225

NITERÓI

Rua da Conceição, 165. Centro

3628-7002 / 3628-7004

99906-1385

S. JOÃO DE MERITI

Rua do Expedicionário, 46

2756-5811 - 2219-3612

99809-7446

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)

R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856

99877-7803

CENTRO

Rua do Rosário, 133.

2509-4353

99707-8525

CAMPO GRANDE

Av. Cesário de Melo, 3393

2416-3530 - 2219-3514

99706-0823

ESTACIONAMENTO PARCEIRO!

Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ

BR 101 - Km 23

2635-9403 - 2635-9169

99933-2354

PIRATININGA

Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200

2619-5729 / 5704 / 6481

99761-0679

NOVA IGUAÇU

Rua Otávio Tarquino, 282

2219-3558 - 2219-3559

99762-0624